ESPORTES

CEARÁ VENCE O SAMPAIO E PEGA O SPORT NAS QUARTAS DE FINAL

PÁGINA 25

ESPORTES

FORTALEZA VAI ENCARAR O BAHIA NO MATA-MATA DO NORDESTÃO

PÁGINA 26

NOTÍCIAS

CONCLUÍDA A PRIMEIRA FASE DA BEATIFICAÇÃO DO PADRE CÍCERO

PÁGINA 12; EDITORIAL, PÁGINA 18

NOTÍCIAS

FIM DA GREVE NA CONSTRUÇÃO CIVIL É ANUNCIADA PELO SINDUSCON

PÁGINA 10

CONCEPÇÃO GIL DICELLI/CHATGPT

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.845 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
8/6/2025
97 ANOS

O CLÁSSICO DAS URNAS

RIVALIDADES QUE MOVIMENTAM A POLÍTICA DO CEARÁ

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9



ISSN 1517-6819



Eufrázio

EDIÇÃO: **ERICK GUIMARÃES** | ERICKGUIMARAES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

SEGURANÇA DO RJ TAMBÉM É PROBLEMA DO CE

DIVULGAÇÃO/MPRJ



OPERAÇÃO da Polícia do RJ contou com apoio do MP do Rio e do Ceará

CRIMINALIDADE A operação policial deflagrada no último dia 31 de maio na Favela da Rocinha, no Rio de Janeiro (RJ), trouxe de volta à tona as acusações de envolvimento de facções criminosas nas eleições municipais de 2024 no Ceará. Já se sabia amplamente sobre a atuação do Comando Vermelho (CV) no pleito de Santa Quitéria, município do Sertão dos Crateús, tanto que o beneficiado, o prefeito reeleito José Braga Barrozo, o Braguinha (PSB), foi cassado pela Justiça eleitoral. A novidade foi a divulgação, por parte do Ministério Público Estadual (MPCE), da informação de que o CV teria recebido R$ 1,5 milhão para coagir e ameaçar os eleitores do candidato adversário de Braguinha.

Também já se sabia que o principal responsável por essa interferência criminosa, Anastácio Paiva Pereira, o "Doze", se esconde na Rocinha. Em dezembro, uma operação já havia sido deflagrada na comunidade para prendê-lo, mas ele conseguiu escapar, assim como no último dia 31. Esses insucessos escancaram a complexidade que é a questão da segurança pública no Rio de Janeiro, com seus verdadeiros feudos que tornam mais cômoda a vida de fugitivos como Doze. Atualmente, estima-se que entre 80 e 100 foragidos do Ceará estão em comunidades cariocas, incluindo Carlos Mateus da Silva Alencar, o Skidum, chefe do CV do Grande Pirambu.

A estadia dos criminosos cearenses no Rio não só permite ordens de assassinatos e mesmo chacinas, como ainda promove uma espécie de intercâmbio de práticas criminosas, como se viu nos casos de extorsão a provedores de internet. Há ainda o estabelecimento de verdadeiras networks, que intensificam o tráfico de armas e drogas para o Estado. Ou seja, o problema das comunidades cariocas há muito tempo deixou de afetar apenas os moradores de lá. É preciso que os estados e, sobretudo, o Governo Federal abordem a problemática com a urgência que ela merece.

Lucas Barbosa
JORNALISTA DO **O POVO**



Léo Lins e Poze do Rodo são farinha do mesmo saco

BRASIL O humorista Léo Lins e o MC Poze do Rodo têm mais em comum do que a multidão que os aplaude, Léo em casas de shows e Poze na porta do presídio. Longe de qualquer sanha punitivista, é preciso estabelecer que ambos figuram na mira da Justiça por fundada suspeita de crimes cuja apuração não deve encontrar obstáculo numa presumida liberdade de expressão. Lins é autor de "piadas" ofensivas contra toda sorte de minorias. Um exemplo: "Se for abusar de uma criança, abuse do próprio filho. Ele vai fazer o quê, contar pro pai?". Mas há também ataques contra pessoas gordas, negras, nordestinas, gays, ou seja, seu alvo é vulnerável, situando-se numa escala que o torna presa fácil. Jamais é o poderoso, o que acaba por revelar que o pretenso artista atua numa região de conforto político e moral, embora se apresente como alguém que perturba os padrões da sociedade. Nada disso, contudo, importa para efeito de condenação. O que vem ao caso é o seguinte: o humor não é um gênero inimputável, nem os humoristas são uma categoria sobre a qual não recai responsabilidade jurídica. Já Poze do Rodo se ressente de perseguição por ser músico e favelado, a despeito dos indícios de apologia ao crime e de lavagem de dinheiro do tráfico que pesam contra ele. Num país de abismos, a população negra de fato vive à sombra do sistema policial. É o caso do MC? É o que as autoridades estão tentando investigar. Em resumo: nem Lins é mártir das liberdades individuais, nem Poze dos direitos de comunidades pobres.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**



Zambelli: condenada e foragida

POLÍTICA A fuga da deputada federal Carla Zambelli (PL) do País é a cereja de um bolo fermentado por ela mesma e que agora explode na cara da deputada. Condenada a dez anos de prisão por envolvimento em invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Zambelli passou, nesta semana, ao status de foragida, tornando-se símbolo do esgotamento de uma estratégia política que se retroalimenta de confrontos institucionais e desinformação.

Rifada pelos seus outrora aliados bolsonaristas, Zambelli agora está escanteada em algum lugar da Itália, torcendo para se livrar de uma eventual retorno forçado ao Brasil. O marido, o cearense Cel. Aginaldo, acompanhou a amada na empreitada, deixando vácuo na pasta da segurança pública de Caucaia, assumida por ele neste ano e, agora, interinamente por outro nome.

As posturas de Zambelli e Aginaldo falam um pouco sobre suas prioridades. Ao longo dos anos, estiveram dentro de um guarda-chuva narrativo que abarcava suposto patriotismo, defesa dos interesses nacionais e luta contra um fantasma comunista (inexistente) - prática que não é novidade mundo afora. Zambelli e Aginaldo e outros similares estão num grupo de ditos patriotas que abandonam o país para se autopreservar, abandonando obrigações e tudo aquilo que não os interessa. Quando a situação aperta, somem e priorizam o particular.

Zambelli esteve por anos na linha de frente de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que também se tornou réu em julgamento no Supremo Tribunal Federal. Agora está condenada, foragida e atenta, olhando por cima dos ombros, do outro lado do Atlântico.

Vítor Magalhães
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

QUARATA-FEIRA, 4

R$ 1,5 milhão para o CV interferir em eleição

Integrantes da facção criminosa Comando Vermelho (CV) teriam recebido R$ 1,5 milhão para interferir nas eleições municipais de 2024 em Santa Quitéria, município do Sertão de Crateús. É o que afirmaram promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Ceará (MPCE). O valor foi entregue por servidores municipais. Os detalhes foram destaque de manchete do **O POVO** da edição de quarta-feira, 4, e revelaram ainda que traficante "Doze", alvo de operação na Rocinha, teria fornecido drogas e armas para Região Norte.



REPORTAGEM
Justiça climática e a COP30: desafios e oportunidades para pequenos negócios

QUARTA-FEIRA 4/6/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

OPOVO

SANTA QUITÉRIA

FACÇÃO TERIA RECEBIDO R$ 1,5 MILHÃO PARA INTERFERIR NAS ELEIÇÕES

Conforme o MPCE, valor foi entregue por servidores municipais, que teriam transportado o montante em carro que partiu do CE. Comando Vermelho (CV) ameaçou eleitores, comprou votos e tentou incendiar cartório. Traficante "Doze" teria fornecido drogas e armas para Região Norte

POLÍTICA
Roberto Cláudio vai para União Brasil e afunila cenário para 2026

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO



"O GOVERNO INCHADO E QUEBRADO, INCAPAZ DE, NA PONTA, FAZER O QUE SE PRECISA, POLÍTICA SOCIAL E EDUCAÇÃO DE FATO QUE DÊ RESULTADO EM EMPREGO E RENDA, E O ESTADO APARELHADO, PATRIMONIALISTA"

ROBERTO CLÁUDIO, em conversa com jornalistas no ato em que anunciou sua decisão de se filiar ao União Brasil

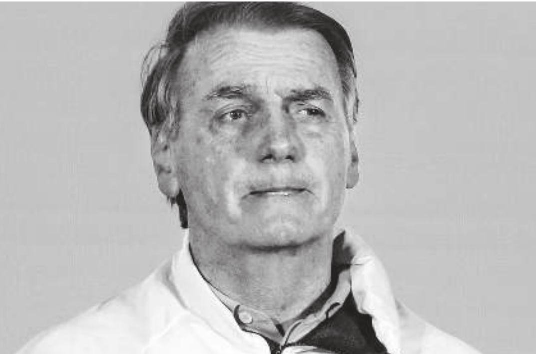
"ESSAS PESSOAS ESTÃO MANCHANDO A SUA HISTÓRIA, ESTÃO MANCHANDO O SEU PASSADO"

EVANDRO LEITÃO (PT), prefeito de Fortaleza, referindo-se ao ex-prefeito Roberto Cláudio e outros ex-pedetistas que decidiram se aliar com os bolsonaristas no Ceará de olho nas eleições de 2026

"O SENTIMENTO DO INSS, DE ESTAR NA PÁGINA POLICIAL, A VINCULAÇÃO INSS E CORRUPÇÃO É DE PROFUNDA TRISTEZA E REVOLTA"

GILBERTO WALLER JÚNIOR, presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em entrevista à rádio O POVO/CBN

SAMUEL SETUBAL



"BOTEI UM DINHEIRO NA CONTA DELE. BASTANTE ATÉ. E ELE ESTÁ LEVANDO A VIDA DELE. DINHEIRO LIMPO, LEGAL, PIX"

JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, admitindo em depoimento à Polícia Federal que transferiu R$ 2 milhões para o filho Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM @LEOLINS



"Eu espero que os humoristas e que a classe artística entendam a gravidade de uma sentença como essa"

LEO LINS, comediante condenado pela Justiça Federal a 8 anos e 3 meses de prisão por piadas em show que caracterizariam discriminação e discurso de ódio

"EU TENHO DITO, FAZ MUITO TEMPO, QUE O TIPO DE TEATRO A QUE CHAMAM 'STAND-UP' SE TORNOU UM NINHO NO BRASIL ONDE SE DESENVOLVEU O OVO DA SERPENTE DO FASCISMO"

PEDRO CARDOSO, ator, dizendo-se favorável à condenação de Leo Lins pelo tipo de humor que ele pratica

"A MANEIRA MAIS FÁCIL DE ECONOMIZAR BILHÕES E BILHÕES DE DÓLARES EM NOSSO ORÇAMENTO É ENCERRAR OS SUBSÍDIOS E CONTRATOS GOVERNAMENTAIS DE ELON MUSK"

DONALD TRUMP, presidente dos Estados Unidos reagindo a críticas do ex-assessor à sua política de cortes no Orçamento

ANGELA WEISS / AFP

"Sem mim, Trump teria perdido a eleição"

ELON MUSK, que deixou o governo de Donald Trump e passou atacar o ex-aliado em suas redes sociais (ele é dono do X, ex-twitter)

REPRODUÇÃO INSTAGRAM/@RITACADILLACPVD



"COMO É QUE EU VOU ME ARREPENDER? PORQUE TUDO QUE FIZ FOI CONSCIENTE [...] EU NÃO TENHO QUE ME ARREPENDER"

RITA CADILLAC, ao falar sobre seu passado polêmico, em especial a decisão de entrar para a pornografia

"É UMA FORMA MUITO DRAMÁTICA DE FAZER UMA CIRURGIA PARA COLOCAR SILICONE. VOU DESAPARECER POR UNS TEMPOS PARA FAZER A MINHA CIRURGIA. E VOLTAREI COM PEITOS ENORMES E MAIS MÚSICA"

JESSIE J, cantora, ao anunciar pausa na carreira para tratar câncer de mama.

"O SEXO... NÃO ESTÁ FÁCIL. É QUE A VIDA VAI FICANDO MUITO CORRIDA. EU DISSE PARA ELE (HILBERT): 'A GENTE PRECISA, NÉ?'. E ELE FALOU: 'É, UM POUQUINHO'. AÍ EU FALEI: 'NÃO, UM POUQUINHO, NÃO'"

FERNANDA LIMA, ao relatar vida sexual no casamento

REPRODUÇÃO INSTAGRAM/@FLORGIL



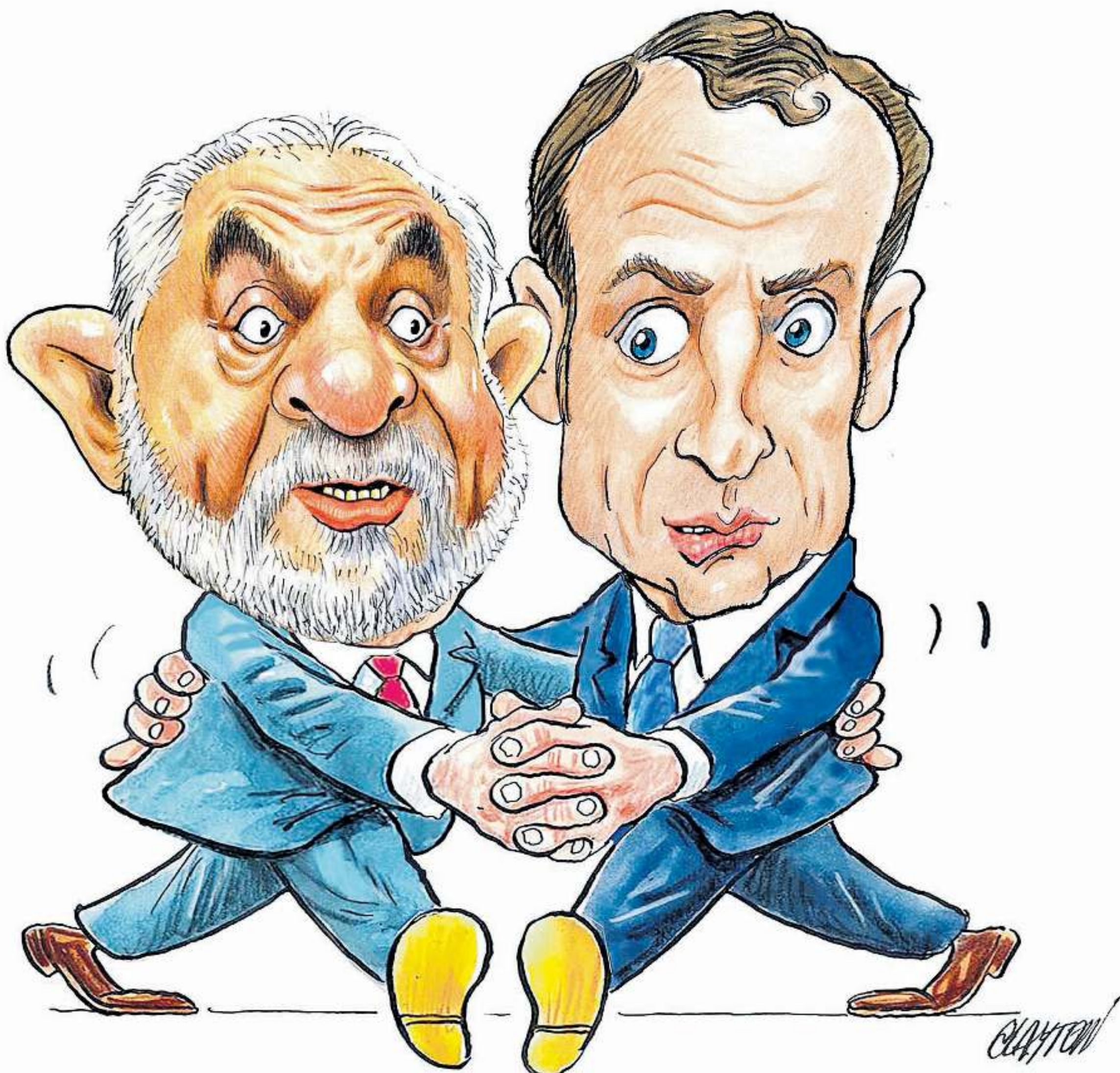
"TEM MUITA GENTE QUE FALA: 'NOSSA, MAS ESSA MENINA ERA TÃO LINDA, AGORA É SAPATÃO' OU 'QUE PENA, ESSA MENINA ERA TÃO ANGELICAL, AGORA TÁ ASSIM"

FLOR GIL, neta de Gilberto Gil, ao falar sobre críticas a respeito de sua sexualidade

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

ROGÉRIO BIÉ

DE UM ASSENTAMENTO DO MST NO CEARÁ AO MESTRADO NOS EUA



ARQUIVO PESSOAL

Aos 24 anos, o jornalista Antônio Rogério Bié, graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e membro da Assessoria de Comunicação da Secretaria da Educação do Estado (Seduc), foi um dos brasileiros a alcançar uma bolsa de mestrado nos Estados Unidos para a Universidade do Estado do Arizona.

Criado em uma comunidade de assentamento da reforma agrária na zona rural de Santa Quitéria, a cerca de 223 quilômetros de Fortaleza, o jovem passou a vida escolar na rede pública. Em seu terceiro ano do ensino médio, participou de uma iniciativa da embaixada norte-americana, o Programa Jovens Embaixadores.

Ao **O POVO**, Bié compartilhou sua trajetória no processo seletivo para o mestrado.

O POVO - Quais critérios considerou durante o processo de escolha da universidade e do programa de mestrado nos EUA?

Rogério Bié - Para aplicar para as universidades, eu recebi o apoio de um programa chamado Oportunidades Acadêmicas, que é da rede Education USA. Esse programa tem como foco ajudar estudantes que têm esse sonho de aplicar para universidades nos Estados Unidos, estudar lá, porém não conseguem arcar com os custos e têm potencial.

Ele funciona tanto para graduação como para pós-graduação, e ano passado eu fui um dos dez selecionados dentre mais de 360 candidatos para turma de mestrado e doutorado. Um dos focos do programa é que a gente consiga ser aprovado em uma universidade com bolsa 100%, né? Então, os meus critérios para escolha da universidade, primeiro é que fossem universidades que tivessem essa possibilidade de conseguir bolsa 100%, que fosse na área que eu estava procurando tanto.

Como estudante de Jornalismo, tive a experiência bastante focada em usar cidadania digital, a educação midiática e, principalmente, o audiovisual como ferramentas de emancipação social, focado em amplificar as vozes de comunidades tradicionalmente marginalizadas. E eu queria seguir muito nessa área, então apliquei bastante para programas focados em jornalismo, audiovisual, mídias emergentes, documentário. E, claro, que eu tivesse essa possibilidade de trazer minha bagagem como estudante internacional.

O POVO - Quais foram as etapas do processo seletivo que considerou desafiadoras?

Rogério Bié - Foi um processo bastante longo e complexo, que exigiu muita resiliência e disciplina, principalmente porque eu tive que considerar a preparação em todas as etapas, com um trabalho em tempo integral, e com as outras fases da minha vida.

> **"MEUS PAIS SÃO AGRICULTORES QUE NÃO CHEGARAM A TERMINAR O ENSINO FUNDAMENTAL"**

O processo no total durou quase dois anos. Tem a etapa de preparação da documentação acadêmica, né? A tradução de documentos, a preparação para as provas de inglês. No meu caso, eu fiz o TOEFL, o GRE e o Duolingo English Test. Essa etapa, especificamente, foi bem desafiadora. Eu dediquei muito tempo para ela, acordando de madrugada para fazer simulado. Todo o tempo que eu tinha de intervalo, eu estava estudando, no caminho para o trabalho: qualquer brechinha de tempo que eu tinha, eu estava estudando.

Tem a fase de pesquisar as universidades, que também leva muito tempo e dedicação, porque são mais de quatro mil instituições no total. É muito tempo pesquisando universidade, as especificidades, falando com professor, marcando entrevista, vendo os locais que poderiam se tornar minha casa. E tem a fase de escrita das redações, que também é bastante desafiadora.

Algumas universidades pediram vídeo. É um processo que tem a preparação também do currículo, do portfólio. Então, é um conjunto de etapas que vão se juntando ao longo do ano.

O POVO - Sua experiência na rede pública de ensino influenciou sua aplicação?

Rogério Bié - Eu estudei a vida toda na escola pública, e foi através das oportunidades que eu encontrei na escola e na educação que eu me entendi enquanto um cidadão, um jovem capaz de transformar a realidade ao meu redor.

Eu venho de um assentamento do MST, na zona rural de Santa Quitéria. Sou o terceiro de seis irmãos e meus pais são agricultores que não chegaram a terminar o ensino fundamental. Mas não foi por isso que eles deixaram de ser as grandes referências na minha vida; pelo contrário: eles sempre incentivaram, tanto eu, como os meus irmãos, a buscar na educação o caminho para essa mobilidade social.

Eu destaco muito o programa de Jovens Embaixadores, uma iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos que seleciona estudantes da rede pública brasileira que têm esse lado da liderança e atuação comunitária bem fortalecido para um intercâmbio nos Estados Unidos. E conhecer esse programa, lá no primeiro ano do ensino médio, foi uma virada de chave muito importante para me motivar a continuar aprendendo inglês.

Em janeiro de 2019, eu viajei para os Estados Unidos, participando do Jovens Embaixadores. Vivi uma experiência incrível, focada na liderança e na troca cultural, e foi aí que nasceu essa vontade de estudar lá futuramente.

Penélope Menezes
penelope.menezes
@opovo.com.br



VESTIBULAR 2025.2

08/06/2025

Uece 2025.2 – 1ª fase | Unifor 2025.2 | Unichristus 2025.2

FARIAS BRITO

A MAIOR APROVAÇÃO EM MEDICINA

MEDICINA UECE	279
MEDICINA UNICHRISTUS	71
MEDICINA UNIFOR	44
TOTAL MEDICINA	394

1º em Medicina
UECE FORTALEZA
(Empatado com aluno de outra escola)


Jefter

1º em Medicina
UECE CRATEÚS
(Empatado com aluno de outra escola)


Filipe

1º em Medicina
UECE CRATEÚS
(Empatado com aluno de outra escola)


Henrique

Dos 10 primeiros lugares em Medicina na Unifor, 5 são de alunos FB!


Caio


Tiago


Antônio


Luis


Gabriel

1º lugar geral e 9 alunos FB entre os 15 primeiros em Medicina na Unichristus


1º LUGAR GERAL
Arthur


Marcelo


José


Elisa


Enzo


Isadora


Bruno


Matheus


Vinícius



Confira, no site do Farias Brito, os nomes e as fotos dos 394 alunos FB aprovados em Medicina na Uece (1ª fase), na Unifor e na Unichristus 2025.2.

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FB FARIAS BRITO

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE E BEATRIZ CAVALCANTE | IRNA.CAVALCANTE@OPOVO.COM.BR E BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

FCO FONTENELE



TEMPEROS QUE CRIAM FUTUROS

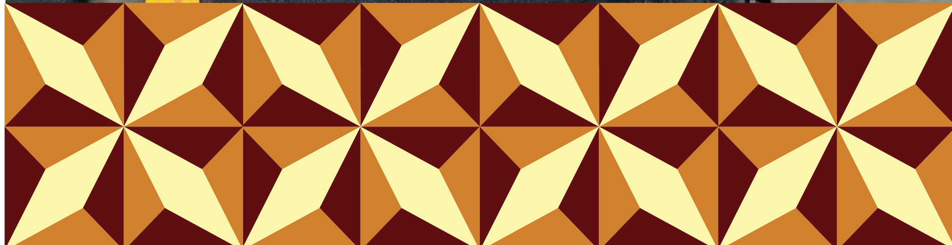
O PRATINHO COMO GERADOR DE RENDA PARA MULHERES

| CULTURA ALIMENTAR | Mais do que comida, ele carrega memórias, afeto e resistência. É nas mãos de mulheres como Maria Lindomar e Solange Maria que o pratinho, símbolo fortalezense, transforma-se em sustento, tradição e sonho





PRATINHO da Linda nas mãos de Maria Lindomar Farias



BIANCA NOGUEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
bianca.nogueira@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Todo dia, a Praça Central da Cidade 2000, em Fortaleza, passa por uma rotina deliciosa. O sol vai embora, as barracas começam a ser erguidas e o cheiro das comidas recém-preparadas invade os sentidos de quem passa. No coração do bairro vive uma manifestação popular tradicional. O famoso pratinho, em suas diferentes formas, carrega no nome e na memória a cultura alimentar fortalezense. Ele alimenta sonhos e gera renda para mulheres que buscam no empreendedorismo uma vida melhor.

É no sorriso sob as luzes noturnas da praça que Maria Lindomar Farias, de 51 anos, mostra com orgulho o carrinho do Pratinho da Linda. Mãe de dois filhos e vendedora de pratinhos há 14 anos, ela é natural de Caridade, município localizado a 98 quilômetros de Fortaleza. Aos 15 anos, mudou-se para a capital cearense para estudar. Dois anos depois, conseguiu seu primeiro emprego como frentista, trabalhando durante a madrugada. A rotina exigente acabou impedindo Lindomar de terminar os estudos. Com a chegada dos filhos, ela passou a se dedicar integralmente ao lar. Isso até o divórcio, quando precisou encontrar outras formas de prover o sustento à família.

Foi da necessidade que germinou a semente do empreendedorismo nos sonhos de Linda. "O meu intuito sempre foi vender pratinho, que foi aquilo que aprendi a fazer com duas amigas que já faleceram", recorda. Primeiro, a amiga Kátia ajudou na confecção e venda de marmitas e pratinhos. Em paralelo, vendia docinhos e brownies para arrecadar o dinheiro do próprio negócio. Após a partida inesperada da colega, Linda precisou de perseverança para seguir.

Mais tarde, quando Maria Éster — outra amiga e também vendedora de pratinho — precisou se afastar para realizar uma cirurgia, Linda assumiu o comando. A oportunidade de começar a vender por conta própria surgiu durante uma reunião da Associação da Praça Central da Cidade 2000. Na ocasião, a Regional 7 havia organizado a comunidade para distribuir 20 permissões de venda. No entanto, somente 19 vendedores compareceram ao encontro — e foi nessa brecha que o caminho de Linda se abriu.

Sem o primeiro passo não existe caminhada, e Linda não retrocederia. Conseguiu a permissão da Prefeitura de Fortaleza e, com ajuda de amigos, de outros familiares e do ex-marido, comprou a prazo alguns dos itens necessários para iniciar a venda de pratinhos. "(Mas) Todo o dinheiro que ele (o ex-marido) me emprestou, depois descontou da pensão dos filhos. Quando comecei a vender os pratinhos, ele cortou a pensão e, desde então, durante todos esses anos, é do pratinho que tiro o sustento da minha família."

O tempero cheio de afeto não demorou a fazer sucesso. Moradores de outros bairros e até da Região Metropolitana cruzam Fortaleza em busca do "Pratinho mais amado", por três vezes consecutivas, no Prêmio Melhores Sabores da Cidade.

Além de símbolo cultural, o pratinho virou sinônimo de sucesso. De um cardápio tradicional e ao mesmo tempo criativo, Lindomar pôde criar ambos os filhos, hoje adultos e com família formada. Atualmente, a vendedora conta com quatro funcionários nos preparos e na venda.



OPORTUNIDADE

Pratinho: de renda extra à comida de rua popular em Fortaleza

Assim como Linda, outros comerciantes também viram no pratinho uma oportunidade de renda. Logo, o prato se tornou ícone da cidade. Em toda praça, polo gastronômico e calçada, você pode encontrá-lo.

Foi da presença marcante da comida nas ruas de Fortaleza que Izakeline Ribeiro, jornalista e pesquisadora de Gastronomia, decidiu torná-la objeto de pesquisa e entender por que ela virou fundamental na cultura de um povo ao ser produzida, comercializada, transformada e consumida.

"O pratinho se insere de forma orgânica na cultura popular de Fortaleza. Ele está presente nas ruas e praças durante o ano todo, bem como não pode faltar em festas de bairro, eventos religiosos, blocos de carnaval. Seu valor vai além da função alimentar: o pratinho carrega significados simbólicos", comenta a pesquisadora.

Izakeline percebeu, por meio de seu mestrado, que parte significativa dos consumidores associa o pratinho à infância, aos momentos em família ou a festas de bairro, revelando um forte vínculo emocional com o alimento, destacando a memória afetiva.

Ainda conforme a pesquisadora, o pratinho de Fortaleza é apresentado não como uma receita específica, mas como uma forma de servir que evoca afeto, lembrando uma comida caseira; e convivialidade, promovendo a interação social. Carregado de sentidos, os pratinhos movimentam as praças periféricas.

Para sua pesquisa acadêmica, Izakeline entrevistou 611 consumidores por meio de um questionário online, identificando outro fator importante no sucesso dos pratinhos: eles representam uma refeição completa a um valor acessível.

Conforme os dados obtidos pela pesquisadora, os motivos para consumir pratinho incluem conveniência para quem volta do trabalho (40,9%), custo-benefício (barato em 35,2% e bem servido em 36,3%) e costume, praticidade, sabor e afetividade.

Além disso, 70,5% dos entrevistados compram pratinho no bairro onde vivem, fortalecendo os pequenos negócios e a economia da região.

"Esses motivos refletem dinâmicas sociais que envolvem a valorização da comida de rua como forma de pertencimento, porque comer pratinho é um ato cotidiano que reforça vínculos locais", explica.

Ela acredita que o pratinho representa ainda a criatividade diante das dificuldades econômicas, sendo tanto uma alternativa de sustento quanto um símbolo da culinária urbana local.

"A urbanização e a informalidade também são dinâmicas presentes, já que o pratinho se enquadra em uma cidade com forte presença de economias informais", completa.

"É importante começar falando que a cozinha cearense é feminina", inicia Vanessa Santos, consultora educacional do Senac Ceará no segmento de Gastronomia e participante do Fórum Nacional da Educação em Gastronomia.

Ela explica que, enquanto na maioria do mundo, a cozinha profissional ainda é majoritariamente masculina, a cozinha cearense é feminina. É a transmissão e a evolução do conhecimento feminino, presente antes nos fogões a lenha e hoje nos grandes restaurantes comerciais, que faz a culinária cearense ser resistente e permanente.

"Se você quer saber qual é a comida de um povo, procure as comunidades originárias e comece pelas mulheres. Não tem erro. Está nas mãos e na cabeça delas toda a história da cultura alimentar daquele lugar. No caso da comida de rua, especificamente, é geração de renda", comenta Vanessa.

Segundo a consultora, a dificuldade em criar filhos, que exige cuidados contínuos, torna a comida de rua geradora de renda rápida, de pouco investimento e com boa flexibilidade de horário.

"O pratinho, nesse contexto, se destaca não apenas como alimento, mas como símbolo. É prático, portátil, acessível e sacia a fome de forma eficiente. Além disso, carrega um valor simbólico que vai além da nutrição: representa momentos de festividade, cultura popular, encontros e pertencimento", completa.



SOL passou pelo câncer e pela morte da mãe e hoje vende pratinho

GRANJA LISBOA

O tempero da resistência

Resistência é uma palavra que ecoa entre as linhas da história de Solange Maria Batista, de 53 anos, vendedora de pratinho no bairro Granja Lisboa, em Fortaleza. Casada e mãe de dois filhos, Sol — como é mais conhecida — começou a vender pratinhos com a mãe, dona Eurides Pires. Nascida em Sobral, na Serra da Meruoca, ela tinha apenas 13 anos quando mudou-se para Fortaleza para trabalhar de maneira informal como funcionária do lar.

"Meu sonho era ter uma casa e botar um comércio para mim. Sempre foi meu sonho. Meu pai dizia que eu sonhava demais. Tanto que consegui. Com 18 anos comprei essa minha casa". Ela começou com a venda de bolos após fazer cursos de confeitaria no Senac, com a chef Mattu Macêdo, ícone cearense da confeitaria. A mãe cuidava das comidas salgadas, do arroz soltinho e enchia de carinho cada grão que saía quentinho do fogo à rua. Com mais de 20 anos de tradição e receitas passadas de mãe para filha com muito amor e tempero, Sol vendeu pratinhos na calçada de casa até 2019, quando precisou parar após a descoberta de um câncer no ovário.

"Comecei o tratamento em 2020. Fiz duas cirurgias. Na segunda, praticamente eles (os médicos) disseram que eu não ia sobreviver. Depois fui para as quimios, fiquei careca duas vezes. Uma menina, um dia, me perguntou se eu via o câncer como a morte. Nunca pensei nisso. Para mim, o câncer foi como uma faculdade de vida. Eu peguei o lado bom de todas as coisas", diz. Em meio ao percurso da recuperação, Sol passou pela perda da mãe em setembro de 2024.

Por meio das redes sociais, em seu primeiro Dia das Mães sem Eurides, sua inspiração, Sol decidiu postar uma homenagem à mulher que, ao seu lado, construiu sua história na culinária de rua. "Minha mãe, minha raiz e inspiração. Quem conhece nossa história lembra da mesa na calçada, e da minha mãe lá, dona Eurides. São 20 anos de pratinho servido com amor, porque tudo começou com ela. No ano passado, ela partiu... Mas ficou a saudade e, mais que tudo, seu legado", escreveu.

Quando o câncer entrou em remissão, Solange decidiu estar pronta para retornar com as vendas. Ela comenta que, se da primeira vez tinha pouco dinheiro, no retorno tinha menos ainda. Com incentivo dos filhos, Sol anunciou o retorno à calçada no Instagram, preparou a comida e montou a mesa. O sucesso foi tremendo. Alguns dos vídeos divulgados no perfil Pratinho da Solange, que já acumula mais de 10 mil seguidores, chegaram a alcançar quatro milhões de visualizações. Hoje, longas filas de gente de toda parte da Cidade só para comer o "pratinho mais gostoso da Granja Lisboa".

PERFIL

Qualificação para expandir negócios

Em Fortaleza, conforme dados disponibilizados pelas 12 Secretarias Regionais, existem 2.044 cadastros na venda de alimentos e bebidas nos 41 polos gastronômicos da cidade. Entre eles, 714 cadastrados têm o sexo identificado, sendo 389 mulheres e 325 homens. Os outros 1.334 autorizados não tiveram o gênero especificado. Investir no setor de alimentos e bebidas é uma opção para pequenos empreendedores que sonham com o próprio negócio. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, em 2019), existem cerca de 1,2 milhão de estabelecimentos de negócios de alimentação e bebidas formalizados no País. Dentre eles, 30 mil ficam no Ceará.

Evelynne Tabosa, analista de negócios do Sebrae-CE, explica que esse setor conta com uma característica: "Desenvolvem-se naturalmente em espaços gastronômicos nos bairros, pois as pessoas estão preferindo ficar próximo de casa a ter que se deslocar para outros lugares. Isso estimula o desenvolvimento territorial e gera oportunidades de empregos locais".

Conforme indica a analista, empreendedores do setor de alimentação têm também o desafio de otimizar os processos de produção dos alimentos. Assim, além da importância de ter uma boa gestão financeira, é fundamental elaborar fichas técnicas dos produtos. As fichas permitirão a padronização das porções e das receitas.

Eufrázio

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CONSOLIDA-SE A NOVA GRANDE RIVALIDADE POLÍTICA DO CEARÁ ?

| CENÁRIO | Elmano deverá ser candidato à reeleição e Roberto Cláudio desponta como principal opção da oposição em 2026. Os dois já se enfrentaram duas vezes em eleições majoritárias, com uma vitória para cada

THAYS MARIA SALLES
TEXTO
thays.salles@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Ao participar da tradicional missa de Santo Antônio, no domingo passado, 1º, na Igreja Matriz de Barbalha, a 548 quilômetros de Fortaleza, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), deu apenas uma certeza sobre 2026 no Ceará: "A única coisa que nós temos garantida hoje é a reeleição do governador Elmano, o resto ainda vamos discutir até a temporada das convenções", disse em relação às candidaturas de vice e senador na chapa de situação.

A metros do grupo estavam políticos de oposição, entre eles o ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, que dias antes havia se reunido com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Dois dias após compartilharem a cerimônia religiosa, RC anunciou a filiação ao União Brasil e, pelo menos no atual momento, é a mais provável alternativa de oposição para concorrer ao Governo do Ceará. Poderá ser a terceira vez que eles se enfrentam em disputas majoritátias na Capital ou no Estado.

Caso o confronto se confirme, irá configurar uma das maiores rivalidades da política estadual desde a redemocratização. Provavelmente o mais numeroso a alcançar abrangência estadual.

Eles se enfrentaram diretamente em eleições separadas por uma década, em 2012 e 2022, respectivamente, à Prefeitura de Fortaleza e ao Governo do Estado. No primeiro round, Elmano de Freitas (PT) era o candidato da então prefeita Luizianne Lins (PT) e Roberto, de Cid Gomes (PSB) e Ciro Gomes. O segundo levou a melhor.

Em 2022, Elmano era novamente o candidato de situação, reapaldado por Camilo e pela então governadora Izolda Cela. RC, com apoio de Ciro, mas não mais de Cid, ficou em terceiro lugar.

Nesse entremeio, ambos se enfrentaram ainda em 2016, quando Elmano foi candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Luizianne. Na ocasião, Roberto Cláudio foi reeleito prefeito.

Para 2026, eles se tornaram os principais concorrentes, pelo capital político acumulado, analisa Paula Vieira, pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia, da Universidade Federal do Ceará (Lepem-UFC). "Eles tendem a ser competitivos um contra o outro", resume.

Com o alinhamento de RC à direita, a cientista política aponta que a polarização nacional tende a corroborar com essa rivalidade no Estado. "A gente tem visto no Brasil duas posições centrais: uma mais conservadora, de um partido mais conservador; e, de outro lado, o Partido dos Trabalhadores e seus aliados", contextualiza Paula.

Apesar disso, a candidatura do ex-prefeito ainda não é consenso dentro da oposição. Eduardo Girão (Novo) adiantou a largada antes de qualquer outro concorrente desta ala e tem sido crítico da postulação do ex-prefeito. Até Ciro Gomes (PDT) se colocou à disposição, mas já se recolheu. No PL, também há resistências localizadas.

Ainda pedetista e ligado a RC, o deputado estadual Cláudio Pinho diz que o ex-ministro "não se furtará ao chamamento da população para que ele seja candidato". "Pelo que eu escutei, a única definição que tem é que o PL já teria indicado o deputado Alcides Fernandes como pré-candidato ao Senado", acrescenta Pinho.

Elmano, por sua vez, endereça as discussões sobre a disputa eleitoral para o ano que vem, tentando direcionar o foco para entregas do Executivo estadual. Aliado do governador, o deputado estadual De Assis Diniz (PT) é enfático nesse aspecto.

"O que os cearenses esperam é que ele governe e não caia nessa armadilha de fazer a antecipação das eleições. Nós vamos discutir eleição em eleição", defende o petista. Pesquisa do Instituto Paraná, divulgada no fim de maio, apontou o governador com 42,8% das intenções de voto, seguido por Roberto Cláudio com 25%.

As eleições no Ceará são marcadas por confrontos que se repetem. Porém, não é comum que haja reedição de disputas no plano estadual. Em 40 anos de reabertura política, a única vez em que os mesmos candidatos se enfrentaram em duas ocasiões, estando entre os dois ou três mais competitivos, foi nas eleições de 2006 e 2010, quando Cid Gomes foi eleito e reeleito contra Lúcio Alcântara, segundo colocado em uma, terceiro na outra.

A se confirmar o cenário de momento, Elmano e Roberto Cláudio podem igualar as duas disputas estaduais, tendo ainda um confronto direto pela Prefeitura, e outro no qual um era cabeça de chapa e o outro concorria a vice-prefeito.

O embate mais frequente dos últimos anos, em eleições estaduais ou em Fortaleza, é entre o ex-senador Inácio Arruda (PCdoB) e o ex-deputado federal Moroni Torgan (hoje no Cidadania). Foi uma rivalidade principalmente municipal. Eles se enfrentaram quatro vezes em disputas majoritárias: em 2000, 2004 e 2012, pela Prefeitura de Fortaleza, e em 2006, pelo Senado. Em todas essas eleições, ambos figuraram entre os principais nomes. Mas só na única disputa estadual entre eles um dos dois saiu vencedor: quando Inácio se elegeu senador.

Inácio já tivera rivalidade marcante contra Juraci Magalhães. Enfrentaram-se em 1996 e 2000 — Juraci ganhou as duas.

Quatro vezes candidata, Luizianne travou algumas disputas recorrentes. Contra dois adversários, houve rivalidade entre os candidatos que estavam nas primeiras colocações. Contra-Moroni Torgan, em 2004 e 2008, ela se elegeu e reelegei prefeita, tendo o oponente conservador como segundo colocado.

Em 2016 e 2020, ela foi adversária de Capitão Wagner (União Brasil). Em ambas ele foi segundo colocado e ela, a terceira.

A cientista política Paula Vieira explica que é comum haver duas figuras mais competitivas. "Às vezes aparece uma terceira figura que tenta entrar como uma terceira via, mas normalmente a gente tem dois nomes mais competitivos. Isso acontece desde a década de 1990 no Brasil e é parte, também, desse ciclo natural de alternância de poder".

CONCEPÇÃO GIL DICELLI / CHATGPT

Eufrázio

PERSONAGEM

Capitão Wagner já esteve em diferentes lados na rivalidade Elmano-RC

Na rivalidade entre Elmano de Freitas (PT) e Roberto Cláudio, Capitão Wagner (União Brasil) é personagem interessante. Presidente estadual do União Brasil, ele é uma das lideranças que defendem a unificação das forças conservadoras.

Nessa mobilização, na semana passada, o dirigente partidário recebeu o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio a caminho de se filiar ao União Brasil após deixar o PDT.

Ainda que hoje figure como adversário do governador Elmano de Freitas (PT), Wagner já esteve ao lado do petista. Em 2012, apoiou a candidatura do petista à Prefeitura de Fortaleza, contra o próprio Roberto Cláudio.

Em 2016, com Roberto em busca da reeleição e Elmano candidato a vice de Luizianne Lins (PT), Wagner era adversário de ambos. Foi ao segundo turno contra Roberto Cláudio, ainda no PDT, e perdeu.

Em 2020, foi novamente derrotado no segundo turno, desta vez por José Sarto (PDT), candidato de RC e dos irmãos Cid (hoje no PSB) e Ciro Gomes (PDT). Já em 2022, Wagner disputou o Governo do Estado tanto contra Elmano quanto contra Roberto. Ficou em segundo na disputa vencida por Elmano ainda no primeiro turno.

Para a cientista política Paula Vieira, pesquisadora do Laboratório de Estudos em Política, Eleições e Mídia da Universidade Federal do Ceará (Lepem-UFC), a movimentação atual se dá em torno da construção de uma "frente ampla conservadora", liderada por Roberto Cláudio, com o apoio de Wagner e outros nomes da oposição.

"Wagner já teve essa aproximação de apoio com algumas figuras da esquerda, mas ele não volta por esse caminho. Ele vai trazer um apoio forte para o RC, vai agregar o capital político nessa ideia da frente ampla do Estado. O papel dele vai ser esse", analisa a cientista política.

Essa postura, conforme explica Vieira, servirá para tornar mais competitiva a candidatura de RC. "O intuito é dizer e reforçar o que Roberto Cláudio representa. Representa, também, a pauta que está vinculada a ele; assim como André Fernandes vai apoiar o RC nesse mesmo sentido de: 'Olha, eu o apoio porque as pautas são afins, elas são próximas'".

Nesse cenário, o presidente do União Brasil tende a disputar uma vaga no Congresso Nacional — como deputado federal ou senador —, enquanto o ex-pedetista desponta como possível cabeça de chapa da oposição para o Governo do Estado.

Por ora, o único nome colocado publicamente pela direita para o Senado é o do deputado estadual Alcides Fernandes, pai do deputado federal André Fernandes, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

AS RIVALIDADES NA POLÍTICA DO CEARÁ

Confrontos que mais se repetem em eleições estaduais ou na Capital desde a redemocratização

Em destaque, eleições em que as duas candidaturas estavam entre as mais competitivas

Inácio X Moroni
2000 Prefeitura (destaque) · 2004 Prefeitura (destaque) · 2006 Senado (destaque) · 2012 Prefeitura (destaque)

Luizianne X Heitor Férrer
2004 Prefeitura · 2016 Prefeitura · 2020 Prefeitura

Cid Gomes X Lúcio Alcântara
2006 Governo (destaque) · 2010 Governo (destaque)

Elmano X Roberto Cláudio
2012 Prefeitura (destaque) · 2022 Governo (destaque)

Roberto Cláudio X Capitão Wagner
2016 Prefeitura (destaque) · 2022 Governo (destaque)

Inácio Arruda X Juraci Magalhães
1996 Prefeitura (destaque) · 2000 Prefeitura (destaque)

Luizianne Lins X Capitão Wagner
2016 Prefeitura (destaque) · 2020 Prefeitura (destaque)

Luizianne Lins X Moroni Torgan
2004 Prefeitura (destaque) · 2008 Prefeitura (destaque)

Moroni Torgan X Heitor Férrer
2004 Prefeitura · 2012 Prefeitura (destaque)

Renato Roseno X Moroni Torgan
2008 Prefeitura · 2012 Prefeitura (destaque)

Renato Roseno X Heitor Férrer
2012 Prefeitura (destaque) · 2020 Prefeitura

Luizianne X Renato Roseno
2008 Prefeitura · 2020 Prefeitura

Inácio Arruda X Heitor Férrer
2004 Prefeitura · 2012 Prefeitura

Camilo Santana X Ailton Lopes
2014 Governo · 2018 Governo

Eufrázio

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Sinduscon anuncia fim da greve dos trabalhadores da construção civil

| JUSTIÇA | Operários devem retornar às atividades amanhã, 9 de junho, data em que também está prevista uma audiência de mediação

ALICE BARBOSA
ESPECIAL PARA O POVO
alice.barbosa@opovo.com.br

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



TRABALHADORES devem voltar ao trabalho na construção civil

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), que representa o lado patronal, anunciou o fim da greve dos trabalhadores da área. Movimento foi deflagrado em maio, em reivindicação a melhorias nas condições de emprego. Operários devem retornar às atividades amanhã, segunda-feira.

Em nota publicada nas redes sociais, o órgão informou que, atendendo à convocação do Ministério Público do Trabalho (MPT), as comissões de negociação patronal e laboral retornarão à mesa de negociação. Uma audiência de mediação está marcada para acontecer junto ao Ministério na próxima segunda. Após momento, o Sinduscon deve expedir um novo comunicado às empresas.

Os acordos coletivos entre operários e empresas seguem em andamento desde março, com seis rodadas de diálogo já realizadas.

Nestor Bezerra, coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Fortaleza, comenta que a greve mobilizou cerca de três mil operários. "É o setor mais explorado, porque fica escondido da sociedade. Ele está ali no canteiro de obra. Quem vê ele? O canteiro sobe e ninguém vê o operário. O operário cai, ninguém vê que o operário caiu. Então, a gente é assim", afirma. Entre as reivindicações dos operários estava a conversão do transporte para vale combustível, o fim do trabalho aos sábados e o aumento do salário e da cesta básica.



A gente precisa ajustar algumas coisas para o sindicato patronal, mas eu acho que vai dar para ajustar"

Nestor Bezerra, coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Fortaleza

Acerca do reajuste salarial, **O POVO** apurou que no início das negociações os trabalhadores exigiam 9%, e as empresas ofereceram 3%, que evoluiu para algo em torno de 5% equalizado entre as partes. Porém, Nestor Bezerra nega que o patronato tenha oferecido 3% de reajuste salarial durante as negociações. **O POVO** também averiguou que a greve teria comprometido a entrega de 3,2 mil unidades habitacionais em Fortaleza e Região Metropolitana, nas contas do Sinduscon-CE.

De acordo com Bezerra, mesmo com retorno das atividades, os operários vão seguir mobilizados. "A gente precisa ajustar algumas coisas para o sindicato patronal, mas eu acho que vai dar para ajustar", pontua.

Segundo o Sinduscon, desde março foram realizadas sete rodadas de negociação. Os empregadores alegam ter oferecido reajustes com ganho real acima da inflação, como 7,42% para o piso dos serventes, mas os trabalhadores teriam se retirado da mesa de forma unilateral e tinham dificultado o diálogo entre as partes.

O sindicato dos trabalhadores alega que o setor cresceu 25%, valendo-se do que informou a própria entidade patronal no ano de 2024, em comparação ao ano anterior e conseguiu alcançar a marca do Valor Geral de Vendas na ordem de R$8,5 bilhões. A previsão de que em 2025 é ultrapassar esse recorde de vendas e lucro. (Colaborou Gabriela

ELEIÇÕES 2026

Guimarães diz que não abrirá mão de pré-candidatura ao Senado

Líder do governo Lula na Câmara, José Guimarães (PT) afirmou que não abrirá mão da pré-candidatura ao Senado. Dada na sexta-feira, 6, a declaração ocorre em meio a outros nomes dentro do PT e de partidos aliados que almejam disputar uma das duas vagas pelo Ceará.

"Eu quero informar a todos e comunicar a todas as pessoas que acompanham o nosso trabalho que nós estamos firmes e fortes. Eu não vou abrir mão da minha pré-candidatura, claro que é o partido que vai indicar, mas o PT do Ceará não tem outro caminho, até porque é uma decisão nacional do PT", disse Guimarães.

Na oportunidade, ele respondia a questionamentos de seguidores com publicações que duram apenas 24 horas. "O Brasil precisa da minha presença no Senado. O PT precisa. O Lula precisa e, portanto, eu não vou abrir mão", reforçou o líder do governo na Câmara.

O intuito, segundo Guimarães, é "trabalhar muito, unir o Ceará, botar no Senado alguém que vai para lá não para se aposentar, mas para trabalhar na defesa dos interesses do Estado". Sendo esse, considerou ele, o "papel do senador".

Em 2026, serão duas cadeiras do Senado em disputa nas eleições de 2026. Porém, na base estadual no Ceará, já são mais pré-candidatos e interessados do que vagas disponíveis. **(Thays Maria Salles)**

RECONHECIMENTO

Repórter do OP+ vence Prêmio de Jornalismo Digital Socioambiental

DIVULGAÇÃO



Karyne Lane quando recebia o Prêmio Socio Ambiental de Jornalismo

A repórter do **O POVO**+, Karyne Lane, venceu o Prêmio de Jornalismo Digital Socioambiental, na categoria "Melhor Cobertura Local", com a série de reportagens "Os impactos dos agrotóxicos".

A série de reportagens mostra os efeitos da aprovação do uso de drones na pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará a partir de Limoeiro do Norte, agropolo fruticultor e terra de Zé Maria do Tomé. A edição do material foi feita pela editora-chefe, Fátima Sudário, e pela editora-adjunta, Catalina Leite.

O especial aborda o legado do agricultor assassinado em 2010 e investiga as camadas de um problema silencioso e invisível que cresce em solo brasileiro.

A série de reportagens especiais "Áreas verdes em Fortaleza", também do **O POVO**+, assinada pelas repórteres Ludmylla Barros e Karyne Lane, também estava como finalista da categoria.

O prêmio é uma parceria da Associação de Jornalismo Digital (Ajor), com a Embaixada Britânica, e homenageia o jornalista britânico, Dom Phillips, e o indígena Bruno Pereira.

Assassinados na Amazônia em junho de 2022, enquanto viajavam pela região do Vale do Javari, Dom Phillips e Bruno Pereira tornaram-se símbolos da luta contra a violência na Amazônia e da proteção das populações indígenas e do meio ambiente.

ARREPENDIMENTO?

Musk apaga postagem que vinculava Trump a escândalo de pedofilia

O empresário Elon Musk, proprietário do X e da Tesla, apagou a publicação que fez na rede social há dois dias relacionando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao caso Epstein.

Na quinta-feira, 05, Musk havia dito que Trump estava nos arquivos do acusado de exploração sexual Jeffrey Epstein, e que esta seria a "verdadeira razão pela qual eles não foram tornados públicos". Hoje, o tuíte não está mais na página do bilionário, que rompeu com Trump por conta do orçamento elaborado pelo presidente para o próximo ano fiscal.

Epstein foi acusado de ter abusado de mais de 250 meninas menores de idade e de operar uma rede de exploração sexual. Detido em julho de 2019, o empresário, que era próximo de autoridades nos EUA e de fora do país, cometeu suicídio um mês depois da prisão.

Musk, no entanto, manteve o compartilhamento de um "meme" a respeito no qual ele é citado como usuário de cetamina e faz uma disputa de braços com um rival que seria Trump na lista de Epstein.

Para o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, o empresário Elon Musk está cometendo um "grande erro" ao atacar o presidente Donald Trump. Mas afirmou, no entanto, que Musk estava sendo um "cara emocional" e disse esperar que ele volte ao grupo em algum momento, embora isso pode não ser possível pelo fato de o empresário ter sido "muito radical".

As declarações foram divulgadas neste sábado, 7, em entrevista concedida ao podcast do comediante Theo Von.

A gravação foi feita na quinta-feira, 5, em Nashville, em um restaurante de propriedade do músico Kid Rock, aliado de Trump, enquanto os ataques do empresário das empresas X, Tesla e SpaceX estavam a todo vapor na rede social.

Vance relatou que Trump estava "ficando um pouco frustrado, sentindo que algumas das críticas vindas de Elon eram injustas", mas que o mandatário foi "muito contido" por considerar que não precisa estar em uma "rixa de sangue" com Musk.

Vance também defendeu o projeto orçamentário (Big Beautiful Bill), que irritou Musk, e disse que seu objetivo central não era cortar gastos, mas estender os cortes de impostos de 2017 aprovados no primeiro mandato de Trump.

Durante a entrevista, Theo Von perguntou ao vice-presidente se Vance usou drogas na noite da eleição para comemorar a vitória de Trump. O vice -presidente riu e disse que não admitiria se o tivesse feito, depois negou. **(com as agências)**

Aspirante à Presidência da Colômbia sofre atentado em Bogotá

| VIOLÊNCIA | Pelo menos um tiro atingiu a região entre o pescoço e a cabeça do senador

O senador e aspirante à Presidência da Colômbia Miguel Uribe foi baleado neste sábado, em um atentado em Bogotá, informaram autoridades.

Um vídeo publicado em redes sociais mostra que o político, 39, fazia um discurso no momento em que os disparos começaram. Em outras imagens, ele aparece caído sobre um veículo com o corpo coberto de sangue, sendo segurado por um grupo de homens.

Segundo a imprensa local, pelo menos um tiro atingiu a região entre o pescoço e a cabeça do senador, que é de direita. O governo do presidente Gustavo Petro, de esquerda, condenou o atentado contra Uribe, que participava de um ato no oeste da capital.

"Esse ato de violência é um ataque não apenas à integridade do senador, mas também à democracia, à liberdade de pensamento e ao exercício legítimo da política na Colômbia", acrescentou a Presidência, em nota.

Miguel Uribe pertence ao partido Centro Democrático, liderado pelo ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2018). Em outubro, ele anunciou sua ambição de se eleger presidente em 2026, para suceder Petro, de quem é um forte crítico.

O partido informou que "indivíduos armados" atiraram no senador pelas costas. O ataque "não apenas coloca em risco a vida de um líder político, mas também atenta contra a democracia e a liberdade na Colômbia", ressaltou. Para Álvaro Uribe, foi um ataque contra "uma esperança da pátria".

O prefeito de Bogotá, Carlos Galán, informou que Miguel Uribe estava sendo atendido por médicos. Segundo a imprensa local, um menor de 15 anos foi detido como suspeito de ter feito os disparos.

O ministro da Defesa, Pedro Sánchez, condenou o ataque e anunciou no X que autoridades oferecem uma recompensa de cerca de US$ 700.000 por informações que levem à prisão dos responsáveis. **(AFP)**



Esse ato de violência é um ataque não apenas à integridade do senador, mas também à democracia, à liberdade de pensamento e ao exercício legítimo da política na Colômbia

GUSTAVO PETRO
Presidente da Colômbia

Transfira o seu curso.
E faça sua jornada de conquistas **começar aqui.**
INSCRIÇÕES ABERTAS
2025.2
Inscreva-se

Faça valer. Faça

Unichristus

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Primeira fase do processo de beatificação do Padre Cícero é, finalmente, concluída

| AVANÇO | Missa na Basílica Santuário Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte, marcou o fim da diocesana

DENILSON RODRIGUES/O POVO CBN CARIRI



FIM da primeira fase do processo de beatificação de Padre Cícero

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

Mais um passo foi dado para a beatificação de padre Cícero Romão Batista, conhecido popularmente como "Padim Ciço". Uma missa realizada neste sábado, 7, na Basílica Santuário Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte, marcou o fim da primeira etapa do processo, chamada de fase diocesana.

Durante o ato litúrgico foram selados os chamados "documentos do inquérito", que buscam comprovar a fama de santidade do religioso cearense. Material será agora encaminhado para análise do Vaticano.

Missa foi presidida pelo bispo da Diocese de Crato, dom Magnus Henrique, que fez um juramento na ocasião para comprovar a validade da documentação.

"Hoje é um dia de imenso jubilo para toda a Igreja, um dia de esperança para o povo nordestino e de consolação pra todos aqueles que, geração após geração, conservaram no coração uma fé simples forte e fecunda nutrida pelas palavras, gestos e testemunho do Padre Cícero Romão Batista", declarou durante a homilia.

Cerimônia contou também com a presença do bispo emérito da Diocese de Crato, dom Fernando Pânico, do bispo da Diocese de Salgueiro, dom José Vicente, ex-pároco da Catedral de Crato, e de demais membros do clero da região.

Marcaram presença ainda autoridades políticas, como o prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (Podemos) e o vice-prefeito, Tasso Magno, além de ex-prefeitos do município, vereadores e membros da atual gestão.

Padre Cícero atuou em Juazeiro do Norte e teve uma forte influência na vida religiosa, política e social da região do Cariri. Ele chegou a ser excomungado e proibido pela Igreja Católica de realizar missas, pois a instituição não reconhecia sua devoção popular e nem os milagres que eram atribuídos ao sacerdote.

> ***Hoje é um dia de imenso jubilo para toda a Igreja, um dia de esperança para o povo nordestino"***
>
> **Dom Magnus Henrique,** bispo da Diocese de Crato

Religioso faleceu em 1934, após anos de conflitos com autoridades eclesiásticas, e ainda assim a fé dos devotos se manteve viva. Só em 2015, durante o pontificado de Francisco, que veio a falecer em abril recente, houve o reconhecimento oficial da reconciliação do sacerdote cearense com a Igreja.

Sete anos depois, em 2022, o papa Francisco deu mais um passo histórico ao autorizar o inicio do processo de beatificação de Padre Cicero. Autorização permitiu a abertura da fase diocesana do processo, responsável por reunir testemunhos, documentos e estudos sobre a vida e a obra de Padre Cícero.

Entre materiais estão escritos do religioso cearense e depoimentos e relatos de romeiros que o conhecerem em vida. Documentos serão analisados pelo Vaticano e, após processo, é esperado que a Congregação para a Causa dos Santos emita um documento de validade jurídica do processo atestando que a fase diocesana foi cumprida conforme o protocolo exigido pelo Dicastério.

Se a validade for assegurada deverá ter início a segunda etapa do primeiro inquérito, chamada de fase romana, possibilitando o avanço para a beatificação e, posteriormente, para a canonização do religioso. **(Com Denilson Rodrigues)**



ETAPA

A fase diocesana é a primeira etapa rumo à beatificação, quando a Igreja local reúne documentos, testemunhos e provas sobre a vida, as virtudes heroicas e a fama de santidade do candidato.

SAÚDE

Hospital Gênesis, de Fortaleza, encerrará atendimentos de urgência obstétrica

O Hospital Gênesis, localizado no bairro Aldeota, em Fortaleza, informou que encerrará definitivamente os serviços do Pronto Atendimento Obstétrico a partir de julho. A unidade hospitalar explicou, no entanto, que a mudança ocorrerá somente nos serviços de urgência obstétrica, seguindo normalmente os atendimentos eletivos de obstetrícia, assim como as demais especialidades e serviços do hospital.

Segundo a nota publicada nas redes sociais, no dia 6 de junho, a decisão resulta de uma "reestruturação estratégica" das atividades assistenciais, visando à "sustentabilidade dos serviços prestados com qualidade e segurança".

A medida afeta todas as 19 operadoras de plano de saúde. Até então, já se sabe que a Unimed Fortaleza informou aos beneficiários a inclusão de nova alternativa para pronto atendimento obstétrico.

Clientes Unimed Fortaleza foram informados por volta das 9h deste sábado, 7 de junho, por meio de notificação no aplicativo do plano de saúde, acerca do encerramento do serviço do hospital a partir do dia 7 de julho.O informativo vem exatamente um mês antes do encerramento do serviço, atendendo à exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) da necessidade de comunicação individualizada com 30 dias de antecedência do término da prestação de serviço. **(Marcelo Bloc)**

HISTÓRIAS INSPIRADORAS

TEDxMucuripe: conferências em Fortaleza ressaltam os laços afetivos

Fortaleza recebeu ontem o TEDxMucuripe, evento cuja missão é promover ideias que merecem ser espalhadas. Com o tema "Afetos", diversos palestrantes subiram ao palco para compartilhar histórias inspiradoras e tocantes.

O evento é licenciado pela TED (Technology, Entertainment, Design), organização sem fins lucrativos dedicada à difusão de ideias por meio de palestras curtas e impactantes.

O TEDx, por sua vez, é uma versão onde organizadores independentes realizam eventos com o mesmo formato e propósito de compartilhar ideias inspiradoras. A última edição do TEDx em Fortaleza ocorreu em 2019.

O TEDxMucuripe foi realizado no cinema do Shopping Del Paseo, no bairro Aldeota. Como de costume, a conferência contou com palestras curtas, de cerca de 15 minutos.

De manhã, participaram Cinara Carneiro, médica intensivista e paliativista pediátrica; Paulo Vanderley, autor do projeto multimídia "Luiz Gonzaga–110 anos", e Yandra Lôbo, fotógrafa e integrante da Associação Mães do Orgulho e Resistência Ceará, mãe de dois filhos, um deles uma menina trans.

Também foram destaque Gabriel Frank, fotógrafo especializado no registro de momentos autênticos e significativos; e Denis Lacerda, criador da personagem Drag Queen Deydianne Piaf e vencedor do Prêmio Multishow de Humor, que integrou por mais de 13 anos o coletivo As Travestidas.

CARLA ZAMBELLI

VINILOURES



PRISÃO DEFINITIVA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o Ministério da Justiça formalize o pedido de extradição da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP), que deixou o Brasil em direção à Itália após ser condenada a 10 anos de prisão e à perda de mandato. A deputada, sentenciada devido à invasão aos sistemas de mandados judiciais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), argumentou como um dos motivos de sua partida o fato de se sentir protegida pela cidadania italiana. Moraes também determinou que a deputada licenciada comece a cumprir a pena de prisão de forma definitiva.

* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.
EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

5 DE JUNHO DE 1968

ATENTADO CONTRA ROBERT KENNEDY

57 anos do assassinato do senador norte-americano Robert F. Kennedy, em 5 de junho de 1968, quando foi alvejado. Ele faleceu no dia seguinte, 6 de junho de 1968, em decorrência dos ferimentos. Veja como **O POVO** noticiou o fato em suas páginas na época

ATENTADO CONTRA ROBERT KENNEDY

● EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS NCr$ 0,30 ●

O Povo 40 anos

ANO XLI — Fortaleza-Ceará, 4a.-Feira, 5 de Junho de 1968 — N. 12.503

CRIMINOSO PODE SOFRER ATENTADO

Los Angeles, 5 — (AP — Urgente) — A Polícia colocou sob a máxima proteção o suspeito que se encontra prêso, a fim de evitar atentados por parte do povo, o que viria prejudicar as investigações sôbre uma possível conspiração. O homem, de cêrca de 25 anos de idade, estatura média e cor morena, foi, também, despo[...] de todos os objetos de seu uso pessoal que possibilitassem seu suicídio.

O Suspeito

A Polícia de Los Angeles distribuiu esta foto do provável atacante do senador Robert Kennedy.

A Palavra de Johnson

Washington, 5 — (AP — Urgente) — O presidente Johnson emitiu a seguinte declaração sôbre a tentativa de assassinato do senador Robert Kennedy: "Não há palavras que traduzam o horror desta tragédia. Nossos pensamentos e nossas orações estão com o senador Kennedy, sua família, e as outras vítimas. Todo o país ora por seu restabelecimento. Também oramos para que a divisão e a violência sejam eliminadas do coração dos homens em tôda parte".

BOB RECEBEU EXTREMA-UNÇÃO

LOS ANGELES — 5 — (AP-URGENTE) — UM SACERDOTE CATÓLICO MINISTROU A EXTREMA-UNÇÃO A ROBERT KENNEDY. OS MÉDICOS, INICIALMENTE, ACHARAM SEU ESTADO BASTANTE CRÍTICO.



O Senador Robert Kennedy jaz seriamente ferido na cozinha do Hotel Ambassador, em Los Angeles (Radiofoto-AP)

Quando anunciava pouco depois da meia noite de ontem, a uma multidão de 2.000 simpatizantes, concentrada em frente ao "Hotel Aabassador", em Los Angeles, a vitória de seu nome nas eleições preliminares do Estado da Califórnia, o senador Robert Kennedy postulante a candidato à Presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Democrata, foi gravemente ferido na cabeça, por duas balas de pistola, calibre 22.

★ Os tiros foram disparados por um elemento — prêso na ocasião — de cêrca de 25 anos, estatura mediana, cabelos negros, que nada revelou à polícia sôbre a sua identidade. Quatro outras pessoas — um homem e três mulheres — foram feridas durante o tiroteio, que ocorreu nos corredores do "Hotel Ambassador".

★ Os primeiros socorros foram prestados a Kennedy por um médico a quem chamaram do salão de baile. Depois, levaram-no numa maca, pelo elevador de serviço e o colocaram numa ambulância. O senador Robert Kennedy foi operado na manhã de hoje, no hospital "The Good Samaritan", por uma equipe de seis neuro-cirurgiões. Ao iniciarem a operação os médicos informaram que Kennedy estava com a pressão e o pulso normais e respirava sem auxilio externo.

★ O atentado contra o senador Robert Kennedy provocou pronta reação em todo o mundo. Os jornais das grandes cidades européias noticiaram-no em letras garrafais, em manchetes de primeira página. No Vaticano, causou funda consternação, mantendo-se o Papa Paulo VI permanentemente informado sôbre o desenrolar dos acontecimentos. No Vietnã, um soldado declarou: "Deus nos ajude! O que se está passando ali?". Outro observou: Sinto-me como da outra vez", numa alusão ao assassinio do presidente Kennedy. Uma mulher russa, ouvida numa rua de Moscou, afirmou: "É um pesadelo terrível".

Enquanto isso, o Presidente dos Estados Unidos Johnson, mandava o FBI proceder a rigorosas investigações em tôrno do atentado (Noticiário completo à página 7).

Multidão Orou

Los Angeles, 5 — (AP — Urgente) — Ao ver que o senador Kennedy havia sido alvejado, a multidão que se achava em frente ao Ambassador Hotel caiu de joelhos, orando por seu líder. Segundo um repórter que se achava no local, foi uma cena profundamente comovente.



Dois policiais algemam o autor do atentado à bala contra o senador novaiorquino Robert Kennedy (Radiofoto — AP)

Bob Vence as Eleições

Los Angeles, 5 — (AP — Urgente) — Prossegue a contagem dos votos, nas eleições preliminares da Califórnia. A meia-noite já era certa a vitória de Kennedy, em virtude do grande apoio recebido na populosa região sul da Califórnia.

As últimas cifras divulgadas indicam: Kennedy, 705.347 votos (45%), Mc Carthy, 658.147 (42%) e a delegação independente 193.521 (12%). Estão computados os votos de 11.186 dos 21.301 distritos.

CONCLUIDA A OPERAÇÃO: CÉREBRO DE KENNEDY NÃO SOFREU DANOS

Los Angeles, 5 (Urgente-AP) — Concluída a operação. O cérebro de Bob Kennedy não sofreu danos. Seu estado de saúde é bom, anunciou o hospital, às 10h 50m, hora do Brasil.

Noticiário Completo Sôbre o Atentado a Kennedy à Pagina 7

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

Quando anunciava pouco depois da meia noite de ontem, a uma multidão de 2.000 simpatizantes, concentrada em frente ao "Hotel Aabassador", em Los Angeles, a vitória de seu nome nas eleições preliminares do Estado da Califórnia, o senador Robert Kennedy postulante a candidato à Presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Democrata, foi gravemente ferido na cabeça, por duas balas de pistola, calibre 22.

Os tiros foram disparados por um elemento - prêso na ocasião - de cêrca de 25 anos, estatura mediana, cabelos negros, que nada revelou à policia sóbre a sua identidade. Quatro outras pessoas - um homem e três mulheres - foram feridas durante o tiroteio, que ocorreu nos corredores do "Hotel Ambassador".

Os primeiros socorros foram prestados a Kennedy por um médico a quem chamaram do salão de baile. Depois, levaram-no numa maca, pelo elevador de serviço e o colocaram numa ambulância. O senador Robert Kennedy foi operado na manhã de hoje, no hospital "The Good Samaritan", por uma equipe de seis neuro-cirurgiões. Ao iniciarem a operação os médicos informaram que Kennedy estava com a pressão e o pulso normais e respirava sem auxilio externo.

O atentado contra o senador Robert Kennedy prôvocou pronta reação em todo o mundo. Os jornais das grandes cidades européias noticiaram-no em letras garrafais, em manchetes de primeira página. No Vaticano, causou funda consternação, mantendo-se o Papa Paulo VI permanentemente informado sôbre o desenrolar dos acontecimentos. No Vietnã, um soldado declarou: "Deus nos ajude! O que se está passando ali?". Outro observou: "Sinto-me como da outra vez", numa alusão ao assassino do presidente Kennedy. Uma mulher russa, ouvida numa rua de Moscou, afirmou: "É um pesadelo terrivel".

Enquanto isso, o Presidente dos Estados Unidos Johnson, mandava o FBI proceder a rigorosas investigações em tôrno do atentado.

Pais de Kennedy ainda ignoram o perverso atentado

Hvamisport-Massachusetts, 5 (AP-Urgente) - Os pais do Senador Robert Kennedy, Joseph Kennedy e Rosy Kennedy, em vista de sua avançada idade, não foram acordados para saber do atentado. Esperava-se a chegada de seu médico, o qual depois que o casal deixasse seus aposentos para o café da manhã lhes transmitiria a noticia.

Robert Kennedy baleado quando comemorava vitória

Washington, 5 - O senador Robert Kennedy, de Nova Iorque, foi ferido

6 DE JUNHO DE 1968

Robert Kennedy morreu após 24 horas de agonia

LOS ANGELES, 6 - O senador Robert Kennedy, ferido grávemente a bala, ontem, quando comemorava sua vitória nas eleições preliminares da Califórnia, faleceu na madrugada de hoje, no Hospital "Good Samaritan". O desenlace ocorreu exatamente às 5h44m (Hora do Brasil). Kennedy, de 42 anos de idade, havia sido submetido a uma operação de mais de três horas, ontem, para extrair os fragmentos de bala e de osso que se tinham alojado em seu cérebro. A equipe de neuro-cirurgiões que o operou, no entanto, não conseguiu tirá-los todos, em face do local critico onde um deles havia se instalado. Seu falecimento ocorreu, precisamente,24 horas e 29 minutos após o atentado que sofreu no Hotel Ambassador, em Los Angeles, após terminar um discurso no qual anunciava a seus correligionários a vitória nas preliminares da Califórnia. Ao lado do Senador novaiorquino, estiveram, no momento de seu falecimento, sua espôsa Ethel, que está esperando o seu 11.º filho, suas irmãs, a senhora Stepehen Smith e a senhora Patrícia Smith, seu cunhado Stephen Smith e a cunhada Jackelinne Kennedy, espôsa do ex-presidente John Kennedy. Três dos filhos de Robert Kennedy encontravam-se também no Hospital, mas não presenciaram sua morte, pois encontravam-se em outra sala. Era Kathleen, de 16 anos de idade, Joseph, de 15, e Bobby, de 14 anos.

O secretário de imprensa de Kennedy, Frank Mankiewicz, respondendo a pergunta de jornalistas, informou que a causa de sua morte fôra o "balaço fatal" que se havia alojado em local crítico do cérebro, não tendo sido possível retirar todos os seus fragmentos, na primeira operação feita ontem, por uma equipe de neuro-cirurgiões. "Ele dificilmente resistiria a uma outra operação". Disse ainda Mankiewicz que "levaremos o cadáver tão rápidamente quanto fôr possivel, com todo o respeito e reconhecimento da leis locais, ao lugar onde será realizado o funeral". O Secretário de Imprensa de Kennedy anunciou o desenlace 16 minutos após o seu falecimento. O sepultamento do senador novaiorquino será no próximo domingo.

Uma Trágica Lição - Editorial

Um sentimento de horror apossou-se de tôdas as pessoas ao tomarem conhecimento do brutal atentado de que foi vitima o senador Robert Kennedy após sua consagradora vitória nas eleições primárias da Califórnia. Será esta, perguntam-se todos, a sorte de quantos nos Estados Unidos assumem uma posição de liderança em defesa de idéias e principios humanitarios? Até onde chegará esta conspiração contra a paz e os pacifistas e até que ponto a sociedade norte-americana suportará êste expurgo, esta depuração de grandes homens?

Pouco antes de ser atingido pelas balas assassinas Robert Kennedy pronunciara um generoso discurso aos scus eleitores. Tendo na lembrança o trucidamento de seu irmão em Dallas e o cruel assassinio de Martins Luther King êste ano em Memphis, o senador pedira que os norte-americanos se unissem a êle e o ajudassem a lutar contra a violência. Na verdade, nos últimos meses êle insistira neste tema, demonstrando uma clara percepção daquilo que parece ser o problema moral mais grave da sociedade norte-americana de hoje. É certo que a violência nunca estêve ausente da história dos Estados Unidos e também é exato que tem sido até glorificada por certo tipo de literatura e por certo tipo de cinema. A dureza da conquista da terra e o sentido profundamente aguçado da competição econômica talvez expliquem êste traço do caráter social norte-americano, por sinal concorrente com outros traços igualmente conhecidos, pautados pela generosidade. Mas é certo também que nunca a violência estêve tão canalizada para objetivos politicos, tão condicionada por idéias anti-sociais e anti-humanitárias, quanto nos dias correntes.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SILENCIOSAS, MAS PERIGOSAS: o desafio de tratar hérnias abdominais

| DIAGNÓSTICO | Distúrbio atinge até 25% da população brasileira e, embora muitas vezes assintomático, pode levar a complicações graves

KARYNE LANE
TEXTO
karyne.lane@opovo.com.br

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

Elas chegam sem alarde. Um pequeno abaulamento na barriga, um desconforto ao levantar peso, uma dor incômoda ao permanecer sentado por muito tempo. Sinais que, à primeira vista, parecem inofensivos, mas que escondem uma das doenças mais comuns e, paradoxalmente, mais negligenciadas: as hérnias abdominais.

Estimativas indicam que entre 20% e 25% da população mundial apresentará algum tipo de hérnia ao longo da vida. No Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH), são aproximadamente 28 milhões de pessoas vivendo com essa condição — muitas sem sequer saber.

Recentemente, o tema ganhou destaque com a cirurgia de correção de hérnia abdominal do ex-presidente Jair Bolsonaro, o que trouxe à tona a relevância do diagnóstico e do tratamento precoce.

Embora pouco discutido, esse distúrbio pode afetar drasticamente a qualidade de vida e, em casos extremos, colocar vidas em risco.

Mas afinal, o que são, de onde vêm e como se tratam as hérnias abdominais? Para responder a essas perguntas, **O POVO**+ ouviu especialistas e pacientes, percorreu centros de referência e desvendou as múltiplas camadas desse desafio para a saúde pública.

"Uma hérnia abdominal é um defeito na parede abdominal. É como se fosse um buraquinho, um furinho. Por esse defeito, estruturas normais do corpo podem passar e ficar às vezes palpáveis, visíveis, causando dor local", explica o cirurgião Gustavo Soares, presidente da SBH.

Esses defeitos anatômicos podem surgir em diferentes áreas. A suspeita geralmente aparece com dois sinais clássicos: "Uma dor local ou um carocinho, uma bolinha ou uma tumoração palpável em alguma região do abdômen", completa o médico.

Na maioria das vezes, o primeiro a identificar o problema é o clínico geral, que, ao suspeitar ou confirmar a hérnia, encaminha o paciente ao cirurgião.

Homens são mais suscetíveis, principalmente às hérnias inguinais, devido à anatomia do canal inguinal — via natural para a descida dos testículos na formação embrionária. Já as hérnias umbilicais ou incisionais tendem a afetar homens e mulheres em proporções semelhantes.

Em termos de faixa etária, há dois picos principais: "Na infância, tratadas por cirurgiões pediátricos, e no adulto jovem, que mais apresenta hérnias. Depois há um novo pico no idoso, por senilidade dos tecidos."

OP+ ESPECIAL



A íntegra da reportagem foi antecipada para assinantes OP+

URGÊNCIAS

MILHARES DE CIRURGIAS NO SUS

Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), somente em 2024 foram realizadas quase 350 mil cirurgias de hérnia da parede abdominal no Brasil. Destas, mais de 38 mil (cerca de 11%) ocorreram em caráter de urgência, enquanto a grande maioria — 311 mil procedimentos — foi realizada de forma eletiva.

O cenário se repete ano após ano: em 2023, foram aproximadamente 336 mil cirurgias, sendo quase 47 mil de urgência, representando um percentual ainda maior (13,9%).

A cirurgia para reparo de hérnia inguinal, que acomete a região da virilha, é disparada a mais comum no País, com mais de 323 mil casos registrados nesses dois anos.

Apesar dos avanços tecnológicos que permitem procedimentos minimamente invasivos — realizados com pequenas incisões e recuperação mais rápida —, esse tipo de abordagem ainda representa uma parcela ínfima das operações.

Nos anos de 2023 e 2024, apenas 0,62% dos procedimentos realizados pelo SUS foram desse tipo: 4.358 cirurgias no total.

No Ceará, também segundo o SUS, o panorama acompanha a tendência nacional: foram realizadas mais de 25 mil cirurgias em dois anos, com destaque também para a hérnia inguinal, responsável por mais de 12 mil procedimentos.

TIPOS DE HÉRNIA ABDOMINAL

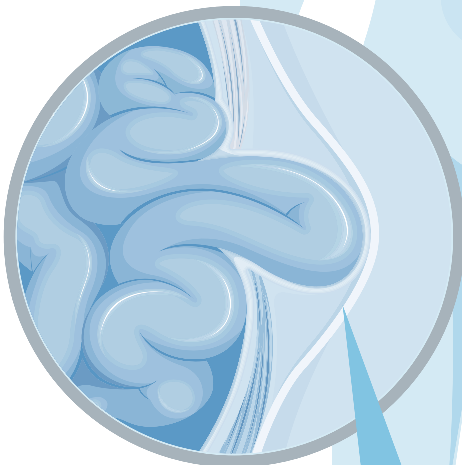
Hérnia abdominal é o escape parcial ou total de um ou mais órgãos por um orifício que se abre

TIPOS MAIS FREQUENTES

1 Hérnias epigástricas
Aparecem na linha média do abdome, como resultado do afastamento dos músculos retos abdominais localizados na parte anterior e central do abdômen

2 Hérnias umbilicais ou paraumbilicais
Aparecem em volta do umbigo e, geralmente, são causadas pela passagem de alguma alça intestinal através do tecido muscular. Sua incidência é maior nos bebês e podem desaparecer espontaneamente

3 Hérnias inguinais
Surgem na virilha (zona de junção entre a coxa e a parte inferior do abdômen). Nos homens, pode estender-se até os testículos provocando a hérnia inguinoescrotal



SINTOMAS
Quando pequenas, as hérnias abdominais podem não apresentar sinais externos, além do inchaço na área por ela afetada. No entanto, se a abertura no tecido muscular e a protusão aumentarem, a dor pode ser contínua ou intermitente e sua tendência é agravar-se com atividades que pressionem a parte inferior do abdômen, como esforço para evacuar, tossir, levantar peso ou, ainda, se a pessoa permanecer em pé por período prolongado.

TRATAMENTO
A cirurgia é o único tratamento que pode corrigir permanentemente uma hérnia abdominal. As hérnias não complicadas são tratadas por meio de cirurgias programadas, porém, há casos em que são necessárias cirurgias de emergência (por exemplo, quando ocorre estrangulamento).

FONTE: Ministério da Saúde

PREDISPOSIÇÃO

DISTÚRBIOS PODEM SER TRATADOS COM VÁRIOS PROCEDIMENTOS

Para a resolução adequada do caso e recuperação do paciente é essencial realizar o tratamento das duas possíveis causas: "Na cirurgia trata-se tanto as aderências quanto a hérnia, com a reconstrução da parede abdominal. Isso porque, caso façamos o tratamento apenas de uma das causas, existe o risco de que o problema intestinal se repita", esclarece o médico Gustavo Soares.

Uma dúvida comum entre pacientes é se o esforço físico em atividades como musculação pode desencadear uma hérnia abdominal. A atriz, dançarina e modelo Viviane Araújo, por exemplo, conhecida por desfilar seu corpo musculoso durante o Carnaval do Rio de Janeiro, já mostrou diversas vezes a hérnia umbilical que possui em seu abdômen.

Viviane, que é rainha de bateria da Acadêmicos do Salgueiro, já passou por três procedimentos cirúrgicos, inclusive após a gravidez do filho Joaquim. De acordo com médico, atividades físicas intensas não causam hérnias, mas podem "despertar" uma já existente, especialmente se aliada a fatores como obesidade, gestação ou envelhecimento dos tecidos.

Em muitos casos, como o da agricultora Maria Leci, de 38 anos, a hérnia parece fazer parte da herança familiar. Recém-operada no Hospital Geral Waldemar de Alcântara (HGWA), ela e a filha, Brena Teixeira, de 21, viajaram de Amontada, no interior do Ceará, até Fortaleza para tratar a hérnia epigástrica de Leci.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM



A ATRIZ Viviane Araújo já mostrou diversas vezes a hérnia umbilical

"NÃO É TODA HÉRNIA QUE PRECISA SER OPERADA, MAS A QUE PRECISA SER TRATADA, SERÁ TRATADA COM CIRURGIA"
GUSTAVO SOARES
presidente da SBH

"Quando engravidei pela primeira vez, com 17 anos, a barriga começou a crescer e doer bastante. Na época, tiraram uma só, porque era pequena. A outra ficou", recorda.

Além de Brena, Leci é mãe de outras duas meninas. "Eu sempre fui atrás de tratamento, mas nem sempre era fácil. Fiz exames no Interior, mas lá não quiseram operar; disseram que o ideal era vir para a Capital."

Na família, a predisposição é evidente. "Já tivemos um caso grave: meu tio faleceu porque a hérnia rompeu após esforço no trabalho. Cresci sabendo que não podia pegar peso, mas na roça é difícil evitar."

INTERVENÇÕES

SINTOMAS SERVEM DE ALERTA PARA OS RISCOS

Embora possam ser assintomáticas, as hérnias tendem a interferir na qualidade de vida à medida que evoluem. "O impacto está relacionado aos sintomas e à possibilidade de complicações", alerta Gustavo Soares, presidente da SBH.

O maior risco é o encarceramento ou estrangulamento: quando o conteúdo da hérnia, como alças intestinais, fica preso e sofre restrição vascular, podendo entrar em necrose. "Se isso for uma alça intestinal, pode ser catastrófico. Torna-se uma cirurgia de urgência, com risco grave e até morte", destaca o médico.

Por isso, diante de sintomas ou aumento do volume herniário, o recomendado é procurar assistência médica imediatamente. Como explica o médico Gustavo, "as hérnias de parede abdominal são doenças que, por se tratarem de um defeito anatômico, o tratamento é sempre cirúrgico. Não é toda hérnia que precisa ser operada, mas a que precisa ser tratada, será tratada com cirurgia".

"Pequenas hérnias assintomáticas, sem repercussão na vida do paciente, podem ser apenas observadas. A cirurgia é indicada somente se houver mudança nesse cenário", destaca o cirurgião. As técnicas evoluíram muito: além das cirurgias abertas tradicionais, há procedimentos minimamente invasivos como a videolaparoscopia e a cirurgia robótica, que oferecem recuperação mais rápida e menos dor no pós-operatório.

ADOBE STOCK



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

CONSUMO SEM CRUELDADE

81% acham que os consumidores deveriam estar cientes da crueldade animal envolvida com os produtos vendidos nos supermercados.

74% acham que restaurantes e supermercados deveriam parar de oferecer produtos que dependam de crueldade animal, mesmo que isso faça os preços se elevarem.

81% consideram inaceitável o confinamento de galinhas em gaiolas de bateria — sistema ainda predominante no Brasil.

SEMANA DO MEIO-AMBIENTE E VEGANISMO

O App Cowculator mensura o impacto anual no meio-ambiente quando uma pessoa torna-se vegana:

1.519.843 litros de água são poupados, que equivale a 88.363 minutos de banho no chuveiro

7.450 kg a menos de produção de grãos, que equivale ao peso de 7.450 livros

1.017 m2 de floresta salva, que equivale a uma área de 1.512 folhas de papel A4

3.311 Kg de CO_2 a menos, que equivale a 15.987 km rodados de um carro médio

365 vidas de animais

ADOBE STOCK



PESQUISA mostra brasileiros mais preocupados com o sofrimento animal

83% SE PREOCUPAM COM O SOFRIMENTO ANIMAL NO PRATO

Os consumidores brasileiros estão preocupados com a origem dos alimentos que colocam no prato. A preocupação se torna ainda maior quando tomam ciência de como é o sofrimento dos animais explorados na indústria e consideram que é responsabilidade das empresas eliminar essa prática de sua cadeia produtiva. Os dados são da nova pesquisa nacional Ipsos, realizada em março de 2025 para a Mercy For Animals (MFA) - organização global sem fins lucrativos.

A pesquisa revelou que 81% dos brasileiros se preocupam com a sustentabilidade dos alimentos que consomem, 83% com o bem-estar animal e 76% com a forma como os animais são tratados na produção de alimentos. Já 80% preferem consumir produtos de empresas que adotam práticas responsáveis e que comunicam suas iniciativas de sustentabilidade de forma transparente ao consumidor e 79% deixariam de consumir marcas que utilizam ingredientes associados ao sofrimento animal.

Para Vanessa Garbini, vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais da MFA, "esse cenário desafia as empresas a responderem à crescente demanda por transparência e por práticas que reduzam o sofrimento animal."

KEV GREGORY



8/JUN - DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

"Não existem peixes ou frutos do mar sustentáveis em um oceano que está morrendo". É que diz Paul Watson, fundador da Sea Shepherd, ONG que atua em todo o mundo na proteção dos oceanos. O consumo de animais marinhos é o principal financiador do massacre de animais na pesca em escala, que destrói a biodiversidade marinha, promove a extinção de espécies e a poluição dos oceanos com plásticos de pedaços de redes de pesca.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Formação médica precisa de "pensamento crítico", diz ex-secretário do MS

| DISCUSSÃO | Os desafios da formação médica no Brasil foram tema de debate em workshop do Sírio-Libanês, em São Paulo

ANA RUTE RAMIRES
ENVIADA A SÃO PAULO*
ruteramires@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO/HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



WORKSHOP de Jornalismo em Saúde no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo

Um dos pilares essenciais para se pensar a formação médica no Brasil é o pensamento crítico necessário ao futuro médico. É o que defende Denizar Vianna, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) e ex-secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. "Os desafios na formação médica o Brasil" foi tema de debate em Workshop de Jornalismo em Saúde promovido pelo Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, na última segunda-feira, 12.

Na perspectiva de Vianna, "a Medicina é uma ciência da incerteza e arte da probabilidade", disse em entrevista ao **O POVO** após o evento. "À medida que a complexidade do conhecimento médico aumenta em função do desenvolvimento de novas tecnologias — nós estamos falando de terapias gênicas, terapias celulares — os métodos para avaliar pesquisa e o uso judicioso delas requer do médico um aparato crítico para que ele possa ter as melhores ferramentas para fazer as melhores escolhas diante disso", avalia.

No contexto brasileiro, ele aponta a escassez de vagas na residência e a necessidade de aprimoramento contínuo como desafios para a formação. Vianna aponta, contudo, a diversidade étnica e regional da população brasileira como um trunfo, "proporcionando aos estudantes uma rica bagagem de experiências".

Segundo ele, a inteligência artificial tem largo potencial como ferramenta de apoio ao diagnóstico e tratamento na medicina. Mas o médico enfatiza que a IA não substitui a arte do acolhimento e a relação médico-paciente. Ele defende que IA deve ser utilizada com critério e olhar crítico, auxiliando o médico em suas decisões sem dar a palavra final.

Durante o debate, Christian Morinaga, coordenador da graduação de Medicina da Faculdade Sírio-Libanês, frisou a importância da habilidade no uso da IA para a formação médica. Ele destacou que a ciência básica e a prática médica não devem ser vistas de forma dicotômica.

***A repórter foi ao evento a convite do Sírio-Libanês.**

> ***A Medicina é uma ciência da incerteza e arte da probabilidade"***
>
> **Denizar Vianna,** professor de Medicina da Uerj

10% DE BOLSAS INTEGRAIS

Faculdade Sirio-Libanês lança curso de graduação em Medicina

DIVULGAÇÃO/HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



CENTRO clínico hiperrrealista da Faculdade Sírio-Libanês

A Faculdade Sírio-Libanês lança o curso de graduação em Medicina, recém-autorizado pelo Ministério da Educação (MEC). A faculdade contará com bacharelado em Medicina, com duração de 12 semestres e 100 vagas por ano para carga horária total de 8.600 horas. Formação tem 98% do corpo docente composto por profissionais doutores, que acumulam, em média, 17 anos de prática clínica e 9 anos de experiência no ensino. A graduação em Medicina soma-se às outras quatro já oferecidas pela Faculdade Sírio-Libanês: Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia , mais recentemente, Biomedicina. A mensalidade da formação médica é de 12,4 mil. Visando promover impacto social e ampliar o acesso, o curso já nasce com oferta de 10% das vagas destinadas a bolsas integrais.

A proposta pedagógica integra os temas correlatos em unidades curriculares oferecendo ao estudante uma visão mais integrada da Medicina. Por meio de trilhas de aprendizagem, o estudante escolhe unidades curriculares que moldam sua formação de acordo com suas aspirações profissionais. "Nosso currículo oferece uma base sólida de competências transversais", afirma Liao Yu Chieh, diretor de Ensino da Faculdade.

ERVA-GATEIRA

EFEITOS E BENEFÍCIOS DO CATNIP

| SAÚDE FELINA | A planta é conhecida pelo efeito estimulante nos pets e também é capaz de agir como um repelente, de acordo com pesquisa publicada na Science Advances

O nome científico Nepeta cataria pode não chamar a atenção imediata dos amantes de gatos. Mas basta observar o efeito da planta nos felinos para que muitos tutores a reconheçam por alcunhas populares: catnip ou erva-gateira.

A atração dos gatos pela planta foi característica até na hora da construção do termo. Enquanto a palavra "Nepeta" vem do grego, possível referência à cidade Nepete (hoje Nepi, na Itália), a escolha por "cataria" deriva do latim para "herba catti", ou erva dos gatos.

Na rede social TikTok, plataforma em que 59,9 milhões de publicações utilizam a hashtag "cat" (gato, em inglês), um número menor de usuários parece compartilhar a experiência felina com a erva-gateira — 394,3 mil hashtags em referência ao "catnip" foram registradas.

As cenas em que os gatos parecem "intoxicados" e se esfregam nas folhas, roçando a pelagem no chão, também não são uma unanimidade entre os próprios felinos. De acordo com artigo publicado na revista Scientific American, "cerca de 70 a 80% dos gatos exibem esse comportamento na presença da planta".

A médica veterinária Natália Carioca indica que, apesar dos felinos serem suscetíveis à planta, as reações podem ser diversas. Alguns gatos, por exemplo, podem apresentar uma "resposta ativa", rolando e "amassando o pãozinho", este caracterizado pelo ato de afofar uma superfície para demonstrar contentamento. Por outro lado, outros podem apresentar apenas a redução da atividade e das vocalizações.

Para a estudante de Letras Raquel Rodrigues, 26, a curiosidade pelo catnip veio há cerca de três anos, depois de pesquisas sobre como a planta poderia ajudar os seus gatos a "ficarem menos estressados".

"Eu tenho cinco gatos, então cada um teve uma reação diferente", explica. "A minha gata tricolor ama muito, desde o início ela imediatamente começou a se esfregar no local que joguei catnip. Ela fica entre 10 a 20 minutos muito alegre enquanto brinca".

"Tenho outros três que não tiveram reação nenhuma, saíram de perto", completa. "E o mais novo da casa também fica bastante alegre, mas não é sempre".

COMPORTAMENTO

Vantagens e cuidados

De acordo com Amanda Alano, médica veterinária especializada em medicina e comportamento felino, os efeitos do catnip "geralmente começam a aparecer entre três e seis meses de idade" do gato.

A profissional adiciona, contudo, que a reação é mais comum a partir dos seis meses, ou quando os gatos atingem a maturidade sexual. "Filhotes menores que isso normalmente não reagem, mesmo que tenham predisposição genética", reflete.

"O catnip é seguro, não é tóxico e, principalmente, não vicia, mas a literatura recomenda um uso seguro de uma a duas colheres de chá (secas) por sessão", explica. "A reação à planta dura apenas alguns minutos, é bem passageira".

Apesar de destacar o catnip como "uma ótima forma de enriquecer o ambiente do seu gato de uma forma simples (e barata)", a médica veterinária ressalta que não adianta usar o recurso diariamente. "Pois, ao ser constantemente estimulado, o gato acaba perdendo o interesse", explica.

Outro ponto de atenção é indicado pela veterinária Natália Carioca: evitar a exposição das fêmeas prenhes ao catnip, "por sua ligação com receptores específicos, podendo induzir ao parto prematuro/aborto".

A erva-gateira pode ser encontrada na forma líquida (spray), desidratada ou adquirindo a própria planta. Em sua recomendação, Amanda indica a erva desidratada, por sua "boa concentração de nepetalactone", a substância responsável pelo efeito de euforia nos felinos.

"A planta possui a maior concentração dessa substância, porém para alguns gatos mais sensíveis pode excitar demais e desencadear algum comportamento agressivo", alerta.

"Então, se você tem casa com vários gatos e for usar o catnip neles pela primeira vez, é melhor usar com eles em ambientes separados, para ver como cada um vai reagir", diz. "Se for tudo bem, aí sim podem usar juntos".

Entre os benefícios, Natália completa que "a principal indicação do catnip é para promover redução de estresse comportamental nos gatos". Entre os exemplos, considera-se uma ajuda "na interação com brinquedos e móveis novos", "a adaptação a um ambiente novo" e também a "um membro novo da família".



ALTERNATIVAS À ERVA-GATEIRA

1. **Silvervine (Actinidia polygama):** é o famoso matatabi, pode afetar até gatos que não respondem ao catnip, sendo uma boa alternativa.
2. **Valeriana (Valeriana officinalis):** pode ter efeito um pouco sedativo.
3. **Tatarian honeysuckle (Lonicera tatarica):** também atrai e estimula alguns gatos.

Fonte: Amanda Alano, médica veterinária

EFEITOS DO CATNIP COMO REPELENTE

1. O gato entra em contato com as folhas, que possuem a substância nepetalactone (composto encontrado na erva-do-gato);
2. Ao sentir o aroma, o felino é estimulado pelo sistema olfativo e recebe uma sensação de bem-estar;
3. Com a ativação, o gato poderá se esfregar nas folhas, rolando repetidamente no chão;
4. Ao se esfregar, o gato é coberto pelos compostos da planta, o que ajuda a protegê-lo das picadas de mosquitos.

Fonte: Reiko Uenoyama (Iwate University) para Science Advances

DEFESA

Repelente felino

A defesa contra os mosquitos também parece ser um dos efeitos da catnip aos felinos, segundo artigo no periódico Science Advances, intitulado "The characteristic response of domestic cats to plant iridoids allows them to gain chemical defense against mosquitoes".

Na prática, o comportamento de fricção dos gatos permite a transferência da substância nepetalactol para os rostos e cabeças, repelindo o mosquito Aedes albopictus.

Apesar da pesquisa ter apresentado testes do efeito repelente apenas no A. albopictus, a produção ainda espera que outras espécies de mosquito sejam afetadas, incluindo o Aedes aegypti, vetor comum da febre amarela, dengue e zika.

"Esfregar o rosto contra fontes vegetais do repelente ajudará a proteger o rosto e a cabeça do animal, já que a boca, as pálpebras, as orelhas e o nariz dos felinos têm relativamente pouca pelagem e, portanto, são alvos fáceis para os mosquitos", explica o estudo.





PENÉLOPE MENEZES
TEXTO
penelope.menezes@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

EDITORIAL

PADRE CÍCERO: NOVO PASSO PARA BEATIFICAÇÃO

Este fim de semana é marcado por mais um capítulo histórico no processo de beatificação de Padre Cícero. A cerimônia que encerra a fase diocesana da causa de beatificação do Servo de Deus, com missa e sessão solene no Crato, registra a conclusão do primeiro inquérito, concluído após dois anos e seis meses desde a abertura oficial do processo, em 30 de novembro de 2022.

A Igreja reuniu escritos e outros documentos acerca da vida e da missão de Padre Cícero, que somam mais de 800 páginas. Foram colhidos 62 depoimentos com a finalidade de comprovar as virtudes de santidade do "Patriarca do Nordeste".

Na sessão solene realizada pela Diocese de Crato, foi feita a exposição pública dessa documentação. Apresentados, os documentos serão armazenados em caixas lacradas com o selo do bispo da Diocese e enviados a Roma. A previsão é de que isso ocorra ainda em junho. Após análise, a Congregação para a Causa dos Santos emitirá o documento de validade jurídica do processo. Isso atesta que a fase diocese foi cumprida de acordo com o protocolo exigido pelo Dicastério. Dá-se início à fase romana, segunda fase do primeiro inquérito, avançando para a beatificação e, em seguida, para a canonização.

A abertura do processo de canonização de Padre Cícero foi registrada em 20 de outubro de 2015, quando o cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do papa Francisco, enviou uma carta de Reconciliação Histórica da Igreja Católica com o sacerdote. Em 13 de dezembro do mesmo ano, a carta foi divulgada ao público.

Em 24 de junho de 2022, a Santa Sé, por meio do Dicastério para a Causa dos Santos, endereçou carta à Diocese de Crato informando o "Nihil Obstat", ou seja, nada impedia a abertura de um Processo de Beatificação e Canonização do Padre Cícero. No mesmo ano, em 30 de novembro, deu-se a solenidade de abertura do processo de beatificação e canonização. Entre 2022 a 2025, então, tem ocorrido a análise diocesana de sua vida, fama de santidade e virtudes.

A atribuição do título "Servo de Deus" mostra a causa da beatificação em andamento, primeiro passo no longo caminho de canonização. O processo, assim, ingressa na concretude do reconhecimento de sua santidade.

É certo que é necessária a autorização da Igreja para fazer de Padre Cícero um santo oficial, respeitando os exigentes ritos. Os fiéis da Região do Cariri e os milhares de romeiros de todo o Brasil já o veneram como santo popular, nas romarias em sua devoção, seja pedindo a sua intercessão, seja agradecendo. Colocar a imagem de Padre Cícero nos altares é um presente pelo qual uma vasta nação de romeiros anseia há muito tempo.

Deseja-se que a receptividade que teve papa Francisco para retomar o diálogo sobre a abertura do processo de Padre Cícero seja acolhida pelo papa Leão XIV. O respeito à vida de Padre Cícero e a sensibilidade com as graças alegadas por seus devotos devem ser considerados para que, em breve, tenhamos o santo popular como um santo reconhecido pela Igreja. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha 1928 - 1943


Paulo Sarasate 1943 - 1968


Creuza Rocha 1968 - 1974


Albanisa Sarasate 1974 - 1985


Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
Segunda a domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
Segunda a domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
Segunda a domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.805,00



ARTIGOS

Divórcio, morte e o futuro da empresa



Mariana Pedrosa
mariana
@marianagomespedrosa.adv.br
Advogada. Conselheira Federal da OAB. Presidente do IBDFAM-Cariri

A estabilidade societária, em qualquer empresa, pode ser abruptamente impactada por eventos pessoais como o divórcio ou a morte de um dos sócios. Nesses casos, a partilha das quotas sociais exige análise criteriosa à luz do direito.

Uma parcela expressiva da economia brasileira é representada por empresas familiares que, muitas vezes, constituem o principal patrimônio do núcleo familiar. Estudos revelam que 90% das corporações no Brasil são familiares (IBGE/Sebrae, 2020). Elas são responsáveis por 65% do PIB e 75% dos empregos no país. Dessas firmas, 30% chegam até a terceira geração e apenas 15% ultrapassam esse marco (Banco Mundial).

Esse fenômeno está diretamente ligado à falta de planejamento patrimonial e sucessório adequado, que pode gerar conflitos familiares e prejudicar a governança corporativa. O grande desafio é preservar a autonomia dos sócios frente ao direito à meação ou à herança.

No divórcio, o direito do cônjuge sobre as participações societárias dependerá do regime de bens adotado pelo casal. Na comunhão parcial de bens, por exemplo, as quotas adquiridas durante o casamento integram o patrimônio comum, mesmo que registradas apenas em nome de um dos nubentes. Já na separação total, não há partilha, pois cada um é titular individual do bem que adquirir, ainda que durante a união.

É importante destacar que a partilha não necessariamente confere ao ex-cônjuge a condição de sócio. O que se transfere, em regra, é o direito ao valor patrimonial das quotas, preservando-se a estrutura interna da sociedade. A inclusão de terceiros na sociedade, sem anuência dos demais sócios ou sem previsão contratual, pode representar risco à administração e à continuidade do negócio.

No caso de falecimento de um dos sócios, as quotas compõem o espólio e são transmitidas aos herdeiros. A depender do que prevê o contrato social, pode-se admitir a entrada dos herdeiros como novos sócios, a liquidação das quotas, mediante pagamento aos sucessores do valor apurado ou até a dissolução da sociedade se os sócios remanescentes não quiserem dar seguimento. A ausência de cláusulas específicas pode gerar disputas e judicializações prolongadas, especialmente quanto à avaliação das quotas.

Esse cenário aponta que é fundamental que o contrato social das empresas contenha previsões claras sobre a sucessão e as hipóteses de dissolução parcial da sociedade. Cláusulas de impedimento à entrada de estranhos, direitos de preferência na aquisição das quotas, métodos de avaliação do numerário devido e prazos para pagamento são disposições eficazes para assegurar a sobrevivência e a segurança jurídica da empresa.

Os planejamentos patrimonial e societário são indispensáveis para o futuro da empresa e podem evitar litígios e proteger o legado construído ao longo de gerações. ■

Linhas, catarses e transformação



Nadyegida Barbosa do Rêgo
nadyegidadv@gmail.com
Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC), advogada e gestora de projetos

Acosturapromove um movimento silencioso de mãoseolhos, exige o controle imediato dos dedos, caminha na catarse dos pensamentos erepousa solitária em contato com o tecido. Essa catarse preenche os simbolismos que os caminhos das agulhas traçam ao tocar a superfície transformada, ganhando significados comuns e extraordinários entre seus adeptos.

A vida daqueles que vivem da arte de criar comlinhasé acompanhada pelo silêncio extraordinário que ampara a brecha no espaçoeno tempo entre os pensamentoseo mundo real. Esse cenário toma forma nos mais diversos bairros de Fortaleza, Ceará; não possui rosto, cor de pele, nem modelo ideal de máquina, agulha ou linha.

A democracia dacosturarepousa na esperança de dias melhores, pois ela é capaz de romper com a violência patrimonialeproporcionar autonomia, mas também é imperiosa ao provocar momentos de reencontro consigo mesmoeao aproximar-nos daquilo que nos faz mais humanos: criar conexões.

Esse contato entre coresetexturas transforma, há anos, a realidade de centenas de cearenses, principalmente quando lançamos nosso olhar às pessoas em situação de vulnerabilidade social, que, até com retalhos de tecido, driblam a pobrezaeremodelam o espaço social em que estão inseridas.

Analisar esses contextos territoriais provoca a conexão entre a catarseea realidade, expondo, de algum modo, uma relação indissolúvel entre desenvolvimento sustentávelepolíticas públicas. Essa relação interdisciplinar contempla dimensões sociais, ambientais, econômicas e político-institucionais.

A reutilização de retalhos têxteis, a circulação de produtosea regeneração da natureza remontam ao poder detransformaçãosocial da economia circular, da qual nós, habitantes da Terra da Luz, somos vanguardistas.

E, por essa razão, que façamos ecoeficiência, falemos em sustentabilidadeepromovamos a economia circular, sabendo ou não o nome que tudo isso tem, pois, ainda assim, permitimo-nos perder-nos emcatarseseacreditar nessas conexões, individuais ou coletivas, na arte de costurar nossos pensamentos ou nossa realidade. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou **3255 6129**



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

COMO OS LEITORES CONVERSAM COM **O POVO**

O que um leitor precisa fazer se ele tiver o interesse em sugerir uma pauta? Como uma leitora deve proceder se por ventura estiver diante de algo que pode se tornar uma denúncia forte o bastante para virar uma matéria ou uma reportagem? Desde quando assumi como ombudsman do **O POVO** em janeiro deste ano, passei a dedicar maior atenção aos mecanismos de comunicação entre os destinatários finais das produções jornalísticas (leitores, ouvintes e seguidores) e a Redação. Entender e fazer parte dessa relação é uma atribuição inerente ao cargo.

Alguns desses instrumentos de interação disponibilizados pelo **O POVO** se consolidaram ao longo das últimas décadas como canais efetivos de diálogo com a audiência. O próprio posto de ombudsman é um desses mecanismos já cristalizados na cultura e na imagem da empresa.

Designar um ou uma profissional da Redação para ouvir críticas dos leitores, dando-lhe autonomia para fazer o mesmo publicamente há 31 anos, é um exercício constante e louvável de transparência com o público externo. Tanto que **O POVO** e a Folha de S. Paulo são os únicos veículos a manter a função de ombudsman no Brasil.

O Conselho de Leitores é outra maneira do **O POVO** abrir suas portas para receber e ouvir as considerações do público externo. Sejam elas de elogio, sejam de desaprovação ao que é produzido no jornal, no portal, na rádio, na TV ou nas redes sociais. Inclusive, o mesmo vale para os comentários ao vivo nas transmissões do **O POVO** no YouTube.

Ao longo de quase cinco meses como ombudsman, um desses canais de diálogo me chamou particularmente a atenção. Não pelo uso frequente, mas por um subaproveitamento. Na capa do jornal impresso das edições de segunda-feira a sábado, lá embaixo no rodapé, constam alguns números de contato com **O POVO**. O Whatsapp do ombudsman e o número para quem deseja ser assinante estão lá.

Outro, que destaco aqui, é o Whatsapp da Redação. Como o nome sugere, uma via bem direta para estabelecimento de diálogo com os jornalistas da Casa. Talvez tão direto quanto os e-mails institucionais dos repórteres e dos editores que assinam as matérias e reportagens.

Em abril resolvi testar o serviço enviando uma mensagem para o contato que constava na capa do jornal. O número sequer estava disponível como cadastrado no Whatsapp. Portanto, é um número que não deveria estar sendo divulgado como se estivesse à disposição dos leitores, visto que o serviço estava inativo. Dei um tempo com intuito de retomar a tentativa posteriormente.

No mês seguinte, mais precisamente no dia 15 de maio, o número do Whatsapp da Redação descrito na capa do jornal mudou para o atual: (85) 99123-1328. Na última semana, decidi fazer um novo teste enviando a seguinte mensagem: "Bom dia, eu gostaria de fazer uma sugestão de pauta". Desta vez o novo número estava cadastrado na plataforma, mas a mensagem não apareceu como recebida pelo destinatário.

Questionei a Redação quanto à disponibilidade desse serviço para os leitores. Diretor de Jornalismo do **O POVO**, Erick Guimarães explica que esse canal de diálogo acabou sendo inutilizado e inativado com o passar do tempo. A justificativa dada é a de que a Redação não encontrou uma maneira de conciliar a demanda exigida pelo serviço com as atividades do dia a dia da Redação.

Erick revela, porém, que a ideia é retomar logo o serviço aos poucos, inicialmente com um período de testes. "A partir desta segunda-feira, 9, a gente já deve começar a dar os retornos para os leitores. Ainda em caráter de teste, por uns 15 dias, aproximadamente. Sentir também qual é o tamanho da demanda dos nossos leitores. É possível que chegue um volume (de mensagens) acima da nossa capacidade de gerenciar. Antes não estávamos conseguindo dar conta da demanda, mas queremos retomar esse contato", explica Erick.

"A ideia é receber sugestões de pautas. A princípio, a editoria de Cidades vai administrar, mas iremos, durante esse período de testes, avaliar como vai ser esse fluxo. O intuito não é formar um grande grupo de Whatsapp. Queremos fazer esse contato pessoa a pessoa. Receber fotos, vídeos, denúncias. E entender como construir um fluxo que permita um atendimento mais adequado aos leitores. Garantir um canal que funcione efetivamente", continua, acrescentando que uma divulgação mais ampla desse serviço só deve ocorrer após essa fase de testes.

A retomada desse contato direto por Whatsapp é uma boa notícia. Uma pena que tenha se passado tanto tempo para ser posto em prática. Caso vingue - e **O POVO** precisa dar atenção para que isto ocorra - , será o estabelecimento de mais um canal de comunicação importante. Pode ganhar o leitor, que passaria a ter mais uma via para ser ouvido e ter demandas atendidas. Pode ganhar a Redação, que fortaleceria os vínculos com a audiência e poderia desenvolver pautas que estariam fora do radar, não fosse pelos leitores que as sugerem.

Uma questão conceitual

Ao longo desses últimos cinco meses, de fato foi considerável o volume de sugestões de pautas feitas por leitores via Whatsapp do ombudsman. Algumas das propostas foram redirecionadas às editorias afins. Outras se perderam no caminho e não foram encaminhadas, o que leva a uma discussão conceitual do papel de ombudsman.

É função do ombudsman fazer esse meio de campo entre leitores e Redação. Eventualmente, algumas sugestões de pautas podem ser encaminhadas. Porém, há alguns limites para isso. Se o volume de propostas que chegam ao ombudsman for muito grande, inevitavelmente será necessário escolher o que vai e o que não vai ser enviado à Redação.

Se uma das atribuições centrais do ombudsman é avaliar e criticar os procedimentos adotados e os conteúdos produzidos pela Redação, o ideal é que este mesmo ombudsman não interfira na escolha das pautas a serem ou não executadas. Afinal, essas decisões, que são prerrogativa exclusiva da Redação, estarão sob constante avaliação do ombudsman. Esse choque não é desejável.

Daí a importância de que existam e sejam fortalecidos mais canais de diálogo direto entre os leitores e a Redação.

VOLTO EM BREVE

Para quem não sabe, o ombudsman também tem férias. Vou tirar as minhas a partir da próxima semana. Uma boa notícia, sobretudo para mim.

Isso significa também que o serviço de Whatsapp do ombudsman será temporariamente interrompido. Será por um período breve, não demora muito. Todas as mensagens dos leitores serão devidamente respondidas logo no comecinho de julho, assim que eu retornar desse momento de descanso. Até lá.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **3/6/2025**





Fco Fontenele
fontenele@opovo.com.br

DUNAS E DANOS

Foi mais uma pauta daquelas de encher o olhos, mas também de ir embora temeroso em relação ao futuro. Do alto da duna, a beleza natural do lugar é incrível, e vista do drone se torna mais espetacular. Sei que não é fácil equilibrar o progresso e a preservação. Infelizmente, o que a história mostra é que o meio ambiente e os mais vulneráveis são quase sempre os perdedores nesse jogo.



LÚCIO BRASILEIRO

DOMINGO AGRADECEDOR (2)

Ao Humberto Bezerra, por ter cedido à minha patota casa da Chapada, que logo depois derrubava e mandava erguer outra.

Ao Carlos Jereissati, de quem recebi primeiro abraço, quando tive minha frequência no Ideal recuperada pelo próprio presidente Aurélio Mota.

Ao Tonho Albuquerque, por todo abastecimento fotográfico de minha coluna Pela Sociedade, com a qual estreei na Gazeta de Notícias em 13 de agosto do ano da graça de 1955.

Ao Romeu Aldigueri, por ter me escolhido primeiro jornalista para comunicar sua campanha de Moralização dos Costumes Políticos, que esteve no cerne da vitória de Murillo Borges, que foi um dos nossos cinco melhores prefeitos.

Ao Adauto Bezerra, quando lhe comuniquei não poder aceitar o convite pro Cerimonial da Abolição, pelo direito de indicar, coisa que imediatamente fiz, o Nonato Viana, que atuava no BEC.

ACERVO PESSOAL



TONHO Albuquerque, o Pai da Foto

Ao Sérgio Philomeno, que me proporcionou rever o grande pianista Sacha na boate do Leme Palace do Leme.

Ao amigão José Maria Montenegro, que me pôs na comissão receptiva da Miss Elegante Bangu Maria Sônia Soares de Araújo, que viria a ser a segunda mulher do Adolfo Gentil.

Ao Edson Queiroz, que me ensinou modo correto de gelar a vodca.

Ao Antônio Bandeira, que me levou pra almoçar no Maison de France, para testemunhar sua desistência de levar Sandra Gentil pra Paris, a não ser que ela desistisse de levar os filhos, pois não queria criança por perto dele no apartamento.

A Ayrton Rocha e Tarcísio Tavares, por terem me aberto as portas da televisão, sob patrocínio de J. Macêdo.

A Vilmar e Simone Pontes, por terem me proporcionado conhecer Guarujá no pique.

Ao José Pontes de Oliveira, maior banqueiro que o Ceará já teve, por ter algumas vezes atualizado minha ficha no União.

Ao estimado Osvaldinho Studart, em cuja companhia eu estava, no quase acidente na Baía de Guanabara, quando a Tereza resmungava seguidamente, "e agora, o que será da Maria?"

Ao Fernando Mota, meu contempor no Marista Cearense e irmão do governador Gonzaga, residente, faz tempão, no Rio, por haver me proporcionado conhecer o Teatro Municipal.

Ao Lúcio Alcântara, por ter dado um empurrão junto ao pai governador, na energia elétrica da orla.







ARTIGOS

A China é fator de estabilidade global



José Nelson Bessa Maia
nbessamaia@gmail.com
Ex-secretário de assuntos internacionais do Governo do Ceará, mestre em Economia e doutor em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e consultor internacional

No sistema internacional, o hegemon é um Estado que exerce liderança ou predominância sobre os demais, seja por meios militares, econômicos, políticos ou culturais. Suas responsabilidades principais envolvem tanto a manutenção dos bens públicos da ordem internacional quanto a promoção de regras e instituições que garantam estabilidade e previsibilidade.

No atual contexto de declínio do Império americano, os EUA no Governo Donald Trump perdem a sua posição de hegemon ao deixar de manter a ordem internacional e atuar para gerar instabilidade e incerteza na economia mundial. Ao contrário disso, a China exerce um papel cada vez mais significativo na preservação da estabilidade global. Contribui para o crescimento, ancora as cadeias de suprimentos globais e promove o desenvolvimento e a cooperação econômica em regiões menos desenvolvidas.

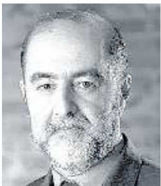
O forte foco da China na demanda interna a torna menos vulnerável a choques externos e mais confiável nas previsões econômicas globais. Um elemento fundamental dessa contribuição chinesa tem sido o seu sistema de planejamento estatal cujos planos quinquenais constituem um instrumento eficaz para o progresso econômico e social da China a médio e longo prazo. Traça seus objetivos gerais, as principais tarefas e a orientação de políticas do país em diferentes setores ao longo de períodos de cinco anos.

O sistema de planos quinquenais da China é um dos poucos grandes sistemas de planejamento no mundo mantido e executado com sucesso nos últimos 70 anos, demonstrando as vantagens únicas de seu sistema político. Desde o Primeiro Plano Quinquenal (1953-1957), estes planos não só orientaram o desenvolvimento transformador da China, como também evoluíram para ir ao encontro das condições e dos desafios de cada época. Os planos quinquenais refletem a visão chinesa de busca de harmonia e à sua ideia de pensar o longo prazo.

A formulação de um plano quinquenal combina a liderança do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCC) com uma ampla participação de base popular. Uma sessão plenária do Comitê Central do PCC apresenta então suas propostas para o plano nacional. O Conselho de Estado, o órgão administrativo máximo do Estado chinês, elabora então um esboço do plano, que é então revisto e aprovado pelo órgão legislativo nacional da China, antes de ser oficialmente lançado e depois implementado.

O 14º Plano Quinquenal iniciado após a China ter atingido o objetivo de construir uma sociedade moderadamente próspera, centrou-se no desenvolvimento de alta qualidade. Não fixou uma meta explícita de crescimento do PIB, mas priorizou a transição verde, a auto-suficiência tecnológica, a prosperidade comum, o desenvolvimento regional equilibrado, bem como a reformas mais profundas e a uma abertura econômica de alto padrão. ■

Crise do multilateralismo e hard power



Sidney Ferreira Leite
scalifree@gmail.com
Doutor em Relações Internacionais (USP)

A invasão da Crimeia, território sob soberania ucraniana, em 2014, e a atual guerra entre a Rússia e a Ucrânia repercutem intensamente nas Relações Internacionais. A cessão definitiva da Crimeia aos russos é defendida por líderes de países como os Estados Unidos e a China. O governo brasileiro tem sinalizado apoio à medida, alegando que tal decisão poderia pôr fim ao conflito. Na prática, significaria compactuar com o antigo princípio da conquista territorial por meio da força militar - uma perspectiva inaceitável desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Há uma dimensão mais ampla a ser considerada: a crise do multilateralismo e das instituições que o representam, como a Organização das Nações Unidas (ONU). Torna-se oportuno revisitar o significado do multilateralismo e compreender o que está em risco com o seu enfraquecimento, bem como os perigos que isso representa para a estabilidade do sistema internacional.

O multilateralismo ocupa um lugar central nas Relações Internacionais. O teórico John Ruggie elaborou uma definição elucidativa que contribui para a compreensão de sua relevância. Segundo o autor, o multilateralismo é a forma institucional de coordenação entre três ou mais Estados, baseada em princípios normativos e padrões de conduta que geram comportamentos previsíveis por parte dos Estados diante de situações que se apresentam no cenário internacional.

A definição enfatiza o aspecto prescritivo do multilateralismo, destacando que ele não se resume à mera cooperação entre múltiplos atores, mas representa uma prática institucionalizada, regida por normas consensuais. O conceito carrega consigo o compromisso com regras reconhecidas, criando um ambiente no qual os Estados se comportam de acordo com padrões considerados legítimos - o que fortalece o Direito Internacional. Sua consequência mais evidente é a promoção da previsibilidade nas relações entre os Estados, como o respeito ao princípio da soberania nacional.

No cenário contemporâneo, o multilateralismo enfrenta desafios, como o ressurgimento de políticas unilaterais, o renascimento do nacionalismo agressivo, enfraquecimento da ONU e a prevalência do poder econômico e militar em detrimento da diplomacia. A quebra do consenso multilateral - segundo o qual a comunidade internacional não tolera a conquista de territórios por meio da força - abre precedentes perigosos.

A crise do multilateralismo projeta cenários de tensão e conflitos em escala crescente, ameaçando seriamente a estabilidade do sistema internacional. Seu enfraquecimento fortalece o hard power das potências e alimenta suas ambições por territórios e controle de recursos estratégicos. ■



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O DILEMA QUE DESAFIA CID GOMES

A relação entre Camilo Santana e Cid Gomes já viveu dias melhores. É fato. Porém, projeta-se como difícil que os dois estejam em palanques diferentes nas eleições do próximo ano, hipótese que se começa a cogitar, animadamente, entre aqueles que apostam na divisão como meio de pavimentação do caminho que pode levar à derrota do grupo que hoje manda na política do Ceará.

Menos por afinidade absoluta entre os dois líderes e mais por um cálculo político e eleitoral que Cid Gomes, em especial, precisa fazer. A estrutura montada em torno de sua figura, com a expressiva legião de parlamentares e prefeitos que a integra, vincula-se ao poder já disponível ou à perspectiva de conquistá-lo. Ou seja, abrir mão agora de uma aliança com o governo Elmano de Freitas - com o grupo de Camilo, portanto - lhe imporia a necessidade de disputar o apoio dessas lideranças sem ter o controle, total ou parcial, de uma máquina administrativa. Há dúvidas se ele está preparado para isso.

De outra parte, fazer um movimento pela oposição, gerando a tal perspectiva de poder, ofereceria ao senador do PSB um espaço de coadjuvante, praticamente. Considerada a frente que está em formação e que reúne nomes que até outro dia pareciam incapazes de uma troca básica de cumprimentos, protocolar que fosse.

As falas de Cid, públicas e reservadas, acerca das conversas frequentes dos últimos tempos que envolvem gente como Roberto Cláudio, Capitão Wagner, André Fernandes e até seu irmão, Ciro, indicam ser muito pouco possível qualquer gesto seu de aproximação em nome de um interesse comum, se existisse, de impedir a reeleição de Elmano, até pelo fato de o espaço das lideranças com voz de comando no bloco oposicionista já estar suficientemente ocupado. Papel secundário, no âmbito da política local, faz tempo que ele não se dispõe a abraçar.

O que aconteceu em 2022 segue muito vivo na memória de Cid, que pensava tirar proveito da confusão que se criou com as candidaturas de Elmano de Freitas e Roberto Cláudio, saídas de dentro da base de então como efeito de um processo mal conduzido, internamente. O desenho que ele projetou, antes de se recolher à Serra de Meruoca em plena campanha, previa uma volta triunfal como responsável pelo reagrupamento dos aliados para um segundo turno que acabou não acontecendo. O petista, lembremos, ganhou logo na primeira volta, resultado que elevou Camilo Santana, seu padrinho principal, a um patamar novo na política cearense.

Cid, portanto, vive uma situação meio paradoxal. É fator de equilíbrio quase decisivo na aliança governista cearense, pelo tamanho do bloco de lideranças que tende a seguir sua orientação, mas, por outro lado, está meio sem alternativa fora da possibilidade de apoiar a reeleição de Elmano de Freitas, com o qual até já se comprometeu de público.

Há quem buzine no seu calejado ouvido político que ele pode bagunçar a coisa se lançando candidato ao governo, como uma espécie de via alternativa à polarização que tende a prevalecer também no cenário local das eleições de 2026, tendo de um lado um nome do petismo e do outro alguém que represente o bolsonarismo. Sem os votos ideológicos da direita, sem os cargos e benesses do governo estadual para respaldar promessas e ofertas, precisando disputar prefeitos e deputados sem dispor de uma máquina administrativa para chamar de sua? Esqueçam!



SEM FESTA, POR FAVOR

Saiu mais uma estatística de aparência positiva sobre os nossos trágicos números de homicídios no Ceará. Os dados fechados de maio de 2025, comparados ao mesmo período do ano passado, indicam uma queda de 15,5% na quantidade acumulada de mortes violentas em território cearense. Algo como 8,1 homicídios por dia, nível insuportável e que deve inibir qualquer intenção de vozes oficiais de comemorarem os dados. Cuidado, aliás, que teve o secretário Roberto Sá, apenas sugerindo que a sensação de segurança está dando sinais de melhora. Acontece que para alcançarmos o estágio ideal ainda há muito por melhorar.

OS MILAGRES DA POLÍTICA

A festa de Santo Antônio, em Barbalha, que teve seu ápice político no fim de semana passado e se estende ainda até o dia 13 próximo, meio que antecipou o clima que viveremos no Ceará daqui a pouco. Em dado momento cruzava-se o tempo todo nos cafés e elevadores de um importante hotel de Juazeiro do Norte no qual estavam todos hospedados, gente importante do governo (a partir de Elmano de Freitas e Camilo Santana) e figuras influentes da oposição (incluído Roberto Cláudio e o prefeito local Glêdson Bezerra). Alguns destas situações resultavam em cumprimentos marcados pelo protocolo, outras pelo constrangimento.

O MAPA MUNDI DE FORTALEZA

Aposta-se, no Paço Municipal, em resultados futuros importantes do trabalho, por enquanto silencioso, desenvolvido pela assessoria internacional montada por Evandro Leitão e tocada pelo professor Bosco Monte. Há coisa importante sendo costurada com os Emirados Árabes, por exemplo, onde o prefeito esteve recentemente e foi recebido por figuras do alto escalão do poder local. Os contatos seguiram e há novos passos em vista, segundo o Coordenador Especial para Assuntos Internacionais (cargo equivalente a uma secretaria), que olha com especial atenção para o potencial da África, continente que conhece como poucos no Brasil e que pensa em colocar no mapa das possibilidades de novos negócios.

A LUTA DO DEPUTADO

Ex-ministro das Comunicações, o deputado federal cearense André Figueiredo (PDT) tenta mobilizar a comunidade científica cearense e os políticos para que as empresas locais tenham mais acesso aos benefícios da Lei de Informática. Inclusive porque o nosso Estado tem o segundo maior número de projetos apresentados no plano nacional e, em relação ao acesso aos fundos de financiamento, posiciona-se apenas em 7º. O pedetista entende que somente uma mobilização pode melhorar o quadro, aproximando mais os números, e até realizou evento na semana em Fortaleza. Adesão foi boa, mas poderia ser maior.

É HORA DE PRESTAR CONTAS

A burocracia dos partidos precisa estar atento a um aviso que o TSE intensificou nos últimos dias: acaba dia 30 próximo o prazo para que eles apresentem suas prestações de contas acerca do exercício de 2024, uma obrigação que a lei impõe a todos e que muitos andam negligenciando. Há reconhecidos abusos e o volume total de dinheiro público envolvido supera bem a casa do bilhão de reais, o que justifica cuidados para saber se o uso está em linha com os limites definidos com clareza. Quem não quer ter problema com a justiça, para depois ter que ficar falando em ditadura, perseguição etc como estratégia de defesa, que cuide de fazer sua parte. É bem simples.

A POLÍTICA EM TRÊS MOMENTOS

1) Chagas Vieira foi porta-voz do anúncio de uma ação importante do governo: a partir da última sexta-feira um número de Whatsapp está disponibilizado (85-986829000) para qualquer cidadão marcar e acompanhar consultas e datas de cirurgias eletivas.
Em situação normal de temperatura e pressão, uma tarefa que caberia à secretária de Saúde, Tânia Mara Coelho, que até aparece no vídeo em plano ilustrativo. A opção pelo poderoso Chefe da Casa Civil indica que, cada vez mais, aposta-se nele para alguma coisa no futuro do grupo político.
2) Felipe Mota, do União Brasil, anima-se com a entrada de Roberto Claudio em seu partido. Aliás, sua expectativa é que, no mesmo rumo, muitas lideranças políticas de Fortaleza, vereadores e ex-vereadores o acompanhem.
Na compreensão dele, marcada por um certo exagero, o movimento que se observa agora tem semelhanças com a União pelo Ceará de 1962. Para chegar a esse ponto, talvez precisasse envolver também o grupo hoje estabelecido no Abolição.
3) Ronaldo Angelim, um craque de futebol que marcou história no Flamengo e no Fortaleza, hoje vivendo em Juazeiro do Norte, analisa convite do prefeito de Campos Sales, ex-deputado Moésio Loiola (PSB), para assumir a secretaria municipal de Esportes.
Moésio foi narrador esportivo (e dos bons) no passado e Angelim sempre se disse tocado pela forma como ele relatou um gol que fez quando jogava no Fortaleza. O fato gerou uma aproximação entre eles e, em consequência, o convite que está sob análise.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

OS ERROS DE IMPACTO AMBIENTAL

Impacto ambiental praticamente tudo tem. Seja em grandes empreendimentos industriais ou atitudes prosaicas em casa. A questão é em que medida os impactos ambientais negativos, aqueles que prejudicam as pessoas e ecossistemas naturais, são toleráveis. Em que nível uma obra, pública ou privada, gera poluição, degradação de vegetação nativa ou comprometimento da biodiversidade, por exemplo. E ainda que o debate seja eivado por panfletos e palanques nem sempre honestos - aqui ou na Amazônia - há deveres de casa a serem feitos. A legalidade dos processos não basta para convencer as pessoas de que o impacto vale a pena. No Ceará, há uma coleção de exemplos de como não se fazer. E uma galeria de erros repetidos.

Fraport derruba árvores

Esta semana o Ceará assiste a dois casos de impactos mal explicados ao respeitável público. Um é a intenção do Governo do Estado de fazer uma estrada em Aquiraz, sob protestos. O outro foi o desmatamento de área no entorno do Aeroporto Pinto Martins pela Fraport - lembram que o Fortal iria para lá, como um boi de piranha, mas não funcionou? Nesse caso do Pinto Martins, os investimentos em volta já eram esperados. São previstos um centro logístico, hotel, shopping e supermercado. A alemã já obteve o aval do Ministério de Porto e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil, para fazer a concessão de área.

Procurada - sim, procurada - a Fraport disse em nota - sim, em nota - que os projetos que englobam o entorno do Aeroporto passam por etapas de aprovação junto aos órgãos anuentes e que a área em questão "está sendo preparada para implantação do projeto, através (sic) de investimento privado, gerando empregos e fomentando a cadeia logística da região".

Já a Superintendência estadual do Meio-Ambiente (Semace), também em comunicado, informou que o empreendimento só obteve a Licença de Operação e Instalação após o atendimento aos requisitos legais exigidos. O órgão informou que as espécies presentes na área do empreendimento não se encaixam como fauna em extinção. Foi uma resposta ao vereador Gabriel Aguiar (PSol). Ele criticou a derrubada alegando que a área é uma das poucas de mata atlântica a resistir no País e apontando impactos sobre a fauna. A fauna. A menção faz lembrar desmatamentos urbanos feitos no passado cujo efeito foi, dentre outros, a fuga de soins pelos asfalto aldeotino.

Naquela estrada

A estrada. Sob a alegação de que uma ponte sobre o Rio Catu, ligando a CE-025 à região da Prainha, encurtará o caminho entre o litoral de Aquiraz e Fortaleza, a Superintendência de Obras Públicas (SOP) se prepara para tocar adiante um trecho viário de 3,27 km entre a CE-452, na localidade de Praias Belas, até a Prainha, incluindo a estrutura sobre o rio. Com a obra, pretende evitar cerca de 18 km pela CE-040 para fazer o trajeto. Quem mora deve saber do tempo que irá ganhar. Mas será que tem noção do impacto?

O discurso oficial fala em novo ciclo de desenvolvimento baseado na força do turismo, na interiorização da infraestrutura e na valorização das praias. Uma conta de R$ 19,9 milhões do Tesouro estadual com conclusão estimada para agosto de 2026. A SOP diz ter todas as licenças necessárias e só aguarda a licença de supressão vegetal (eufemismo para desmatamento) para iniciar os trabalhos.

O mercado imobiliário - bom em vender apartamento, mas ruim de argumento sobre não ser indiferente aos impactos negativos- vide Guaramiranga e os condomínios fechados com muros bem altos ou torres com quatro andares de estacionamento - torce pela estrada, mas explica mal por que ela compensa. O Governo idem. O que dizer do discurso da "valorização das áreas já ocupadas e o desenvolvimento de territórios esquecidos"? Corretores falam comovidos em novos empreendimentos, com mais arrecadação e mais renda.

A necessidade de minimizar e reverter os impactos ambientais negativos é urgente. E isto começa antes de derrubar a primeira árvore. Inclui também comunicação. Eles não aprenderam nada com os erros repetidos.

SAMUEL SETUBAL



R$ 13.662

Senado vai votar piso para médicos e dentistas

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) pretende votar na terça-feira, 10, um projeto de lei que aumenta o piso salarial de médicos, cirurgiões-dentistas e auxiliares de laboratório e de radiologia. O PL 1.365/2022 fixa o piso salarial de médicos e dentistas em R$ 13.662 para uma jornada de 20 horas semanais. Auxiliares de laboratório e de radiologia teriam piso de R$ 3.036 para a mesma jornada. O projeto, de autoria da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB), recebeu relatório favorável do senador Nelsinho Trad (PSD-MS). Os senadores também devem analisar o PL 3.172/2023, que destina 10% das verbas para propagandas institucionais do Governo Federal ao financiamento de campanhas de prevenção ao uso de drogas.

PISO Atendimento de neurologia no Ambulatório de Parkinson do HGF: Senado vota piso salarial de médicos e dentistas de R$ 13.662 para uma jornada de 20 horas semanais

JOÃO FILHO TAVARES



JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA Para ele, João Campos pode deixar passar as eleições de 2026

POLÍTICA

João Carlos acha que João Campos pode esperar

O empresário João Carlos Paes Mendonça, presidente do Grupo JCPM, do alto de seus lúcidos 87 anos, considera mais adequado que João Campos, o prefeito do Recife, abra mão de sair candidato ao Governo de Pernambuco no próximo ano. Ele já disse isso ao próprio. Para João Carlos, não há razão para pressa em se tratando de um político nascido em 1993 - o ano de nascimento impressiona mais do que os 31 anos completados. Contudo, é muito difícil a preços de hoje demover João da empreitada contra a governadora Raquel Lyra (PSD). Enquanto isso, o País já vê João como pré-candidato à Presidência da República em 2030 ou 2034.

SAMUEL SETUBAL



AVENIDA SARGENTO HERMÍNIO Há quatro anos, Fortaleza foi vanguarda na disseminação do piso intertravadono País, tendo executado mais de 300 km de pavimento do tipo

CINCO FÁBRICAS

Ceará é o segundo maior produtor de cimento

O Ceará é segundo maior produtor de cimento do Nordeste, atrás apenas da Paraíba, com um total de 3,1 milhões de toneladas produzidas e consumo de 2,2 milhões de toneladas em 2024. São dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Com cinco das 26 fábricas no Nordeste, o Ceará abriga três grupos industriais (Votorantim, Apodi e Mizu). O desempenho do estado é parte de um cenário favorável para o Nordeste no setor cimenteiro. Em 2024, a região comercializou 13,6 milhões de toneladas, uma alta de 7,5% em comparação ao ano anterior. O Nordeste teve o segundo maior crescimento, atrás do Norte. Quem puxou foi o Minha Casa, Minha Vida. Já em maio, as vendas voltaram a crescer no Brasil, indicando recuperação após queda em abril. Foram 5,7 milhões de toneladas - alta de 6,5% ante mesmo mês do ano passado.

HORIZONTAIS

Em branco- Autores contratados pela Bienal do Livro do Ceará penam sem receber seus pagamentos. O evento aconteceu de 4 a 13 de abril.
Educação imobiliária - A Readi, empresa do grupo SJ Imóveis, fará o lançamento da Be Readi, projeto educacional com curso para o setor. Natacha Castor, gerente jurídico imobiliário da Construtora Tenda, vai falar sobre "Empreendimentos imobiliários: educar para aprimorar soluções jurídicas". Amanhã, 9, às 18 horas, na sede da SJ, na Santos Dumont.
Summit - A 5ª edição do M7 Summit, na quarta-feira, 11, a partir das 13h30min, no La Maison, vai reunir palestrantes como Thiago Maffra (XP Inc.), Gustavo Franco (ex-BC), Artur Wichamann (XP Inc.), André Salles (Solar Coca-Cola), Luciano Soares (Icatu Seguros) e Marcos Aragão (presidente da Unimed Fortaleza).
Que dureza! - O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), com sede em Recife, funcionará em regime remoto nos dias 20 e 23, sexta e segunda-feira. Nesses dias, não haverá atendimento presencial. Já no dia 19 de junho, devido ao feriado de Corpus Christi, a Corte para. Fica apenas o plantão judiciário. O mesmo acontece no dia 24, para comemorar o São João.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

"EU SOU GAY"



Não é exagero dizer que a boa parte das escolas particulares e públicas não consegue desconstruir a fábrica de machistas urdidas na família e na rua. Difícil desfazer meninos que, com o passar do tempo, se transformam em machos abusivos. Há escolas que nem tentam trabalhar com desaprendizado assim.

Vivi, feito milhões de alunos e alunas, muitos anos de minha existência em três escolas. Duas católicas e uma militar. Há o que elogiar, sim, nas duas religiosas. Na militar, não. Mas no resumo do enredo, as três formaram, na constância, indivíduos machistas. Mulheres também.

É uma fábrica de machismo, mas há exceções preciosas de professoras, padres, irmãs e funcionários que brigam contra o senso comum da cultura da masculinidade tóxica. Talvez, quem dera, pudesse existir uma escola para os pais e as mães. Desaprendê-los.

Pois bem, há alguns anos, uma editora – a IPDH – instiga a mim e minha irmã, Nukácia Araújo, a escrever livros paradidáticos para se desaprender sobre o machismo, a misoginia, a homofobia, o racismo, o bullying e outros preconceitos perpetuados.

Por laboratório para a escrita, resolvi acompanhar alguns alunos autistas e típicos da família. Observar e anotar o que traziam e levavam de discussões e demandas sobre intolerâncias perenes escorridas da casa para escola, da escola para casa. E da rua.

Surpreendi-me na última semana com o ápice de uma enxurrada de preconceitos contra um estudante autista que resolveu "testar" o tamanho do preconceito dos "colegas" contra alguém que se reconhece homossexual. Em uma escola católica.

A primeira surpresa foi a iniciativa dele. Voluntária e, provavelmente, depois de discussões em casa sobre a homofobia. Ele é autista do espectro 1, verbal e tem 12 anos.

A conversa em família, sobre homofobia, foi motivada por piadas machistas que ele trouxe de papos preconceituosos entre meninos e meninas do colégio. Pelo menos dez "colegas".

Um dia, numa discussão na escola, ele resolveu dizer que era gay. E, por causa da reação violenta dos pré-adolescentes, argumentou dizendo que o problema não estava na orientação que, supostamente, ele assumiu. E, sim, na perigosa intolerância dos "amigos". É uma interpretação minha.

Túlio - me disse - escreveram atrás da minha cadeira: "C* grátis". Também desenharam um pênis e, ainda, numa partida recreativa de futebol, alguém gritou: "Molesta ele". E alguns o seguraram por trás e, sem tirar suas roupas, encenaram um estupro. Grave.

Isso não pode ser minimizado como "coisa de menino, de criança ou adolescente". Assim se produzem os machistas, os homofóbicos, os que agridem mulheres, matam gays, os feminicidas...

Por agora, reproduzo o diálogo entre ele e outro pré-adolescente que levou os pais a tirarem-no da escola, temporariamente. Um detalhe: como boa parte dos autistas, ele é literal no discurso. Segue a conversa escrita pelo estudante atípico:

"Eu e o B estávamos um empurrando o outro e ele me chamou de merda. Eu falei assim: Vai, come lixo, seu merda. Você não é o bichão, machão?". Ele falou: eu sei, sou hétero e macho, seu merda. Diferente de você, seu gay, eu sou de Deus".

"Aí, eu falei: não precisa ser hétero pra ser de Deus. Ele falou: Precisa sim, tu acha mesmo que Deus criou homem pra homem e mulher pra mulher? Eu falei: Mas já tem tanto homem namorando mulher, por que não pode namorar gay?"

"Ele falou: Independente, seu merda, tá na Bíblia. Eu falei: Nem tudo que tá na Bíblia é verdade. Ele falou: Pelo menos, diferente de você, eu não sou gay e, então, você vai para o inferno e eu vou para o céu".

"Eu falei: Não vou para o inferno. Ele falou: "Cara, tu não reza, não acredita em Deus e só fala merda e é um gay".

"Então, a gente ficou um dando tapa um na cabeça do outro. Uma hora eu falei: Se você vai para o céu, prefiro ir para o inferno. Aliás, você vai para o céu nos seus sonhos, porque na verdade, você vai para o inferno, pois Jesus respeita gay, ateu etc. Ele falou: F*-se".

"Durante a aula, o "C" e o "D" ficaram fofocando de mim e o "J" falando que sou gay e que vai enfiar a c* dele na minha b*, que vai enfiar a p* dele em mim".



Carlus Campos
ARTE

Talvez, quem dera, pudesse existir uma escola para os pais e as mães. Desaprendê-los"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

POP.

POPULARES_ *CLASSIFICADOS*
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 8 DE JUNHO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

Novena de Santa Luzia



Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

A BOLA DA VEZ:
ESPORTE E CIDADANIA
CAPACITAÇÃO EM ESPORTE EDUCACIONAL



O que é o **Esporte Educacional?**

É a modalidade de esporte praticado nas escolas ou fora dela, que tem o objetivo de evitar a seletividade e a hipercompetitividade de seus participantes, privilegiando a sua formação integral, a prática da cidadania e do lazer.

Quer saber mais, conhecer quais os fundamentos e como se aplica a boa prática do Esporte Educacional?

Acesse o link e inscreva-se!

fdr.org.br/aboladavez

Apoio:







Patrocínio:



Realização:





esportes O POVO

EDIÇÃO: **LUCAS MOTA** | LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

FORTALEZA
TRICOLOR VAI ENCARAR O BAHIA NAS QUARTAS
PÁGINA 26

FELIPE SANTOS/CEARÁ SC



Pedro marcou gol de pênalti na vitória do Ceará

LAMPIONS LEAGUE

VOZÃO NAS QUARTAS DE FINAL

COM GOLS DE PEDRO RAUL E GALEANO, O CEARÁ VENCEU O SAMPAIO CORRÊA DE VIRADA, AVANÇOU EM 3º E ENFRENTARÁ O SPORT NO MATA-MATA DO NORDESTÃO

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

Com uma dose de dramaticidade que parece inerente ao clube, o Ceará conquistou ontem a classificação para as quartas de final da Copa do Nordeste 2025. Fora de casa, no estádio Castelão, no Maranhão, o Alvinegro de Porangabuçu conquistou uma virada com dois gols nos 15 minutos finais de jogo e venceu o Sampaio Corrêa por 2 a 1, na despedida da fase de grupos.

Com a vitória, o Vovô conseguiu se confirmar nas quartas de final do Nordeste, onde irá enfrentar o Sport (vice-líder da chave A) fora de casa. A equipe terminou a primeira fase da competição na terceira colocação do Grupo B com 13 pontos após sete jogos.

Apesar de estar com a classificação bem encaminhada, o Vovô precisou dos tentos de Pedro Raul, de pênalti, aos 32 minutos, e de Galeano aos 37 — ambos do segundo tempo — para confirmar o prosseguimento na competição. Ambos saíram do banco de reservas para assegurar o triunfo. A equipe maranhense vencia o duelo desde o quatro minutos da segunda etapa com gol de Alan Stence.

O Ceará viveu dois enredos no duelo. No primeiro tempo, um domínio completo da partida. Fazendo um jogo mais propositivo que o habitual, mesmo jogando fora de casa, o grupo de Léo Condé arriscou lances que exigiram bastante do goleiro adversário, Renan Rinaldi, desde os primeiros minutos.

Com grande presença ofensiva nos 45 minutos iniciais, as principais construções de ataque feitas acabavam principalmente nos pés de Pedro Henrique, mas o Vovô apresentava alguns problemas ofensivos já conhecidos.

Além de não conseguir ultrapassar a defesa maranhense em algumas ocasiões, quando conseguia transpassar a última linha de marcação, o Vovô pecava nas finalizações. Houve ainda um pênalti não assinalado para o grupo cearense, já que a bola tocou na mão de um atleta rival aos 17 minutos, mas o árbitro — sem VAR — não marcou nada.

No outro lado do campo, o Sampaio Corrêa pouco conseguiu ter a bola. Quando teve a oportunidade de avançar, não ofereceu grande perigo ao goleiro Bruno Ferreira, de modo que a definição do placar ocorreu na segunda etapa, quando o embate ganhou um novo enredo.

Logo aos quatro minutos, Alan Stence colocou a equipe maranhense na frente no marcador. Com a vantagem, o time da casa passou a se lançar mais ao jogo, levando perigo ao goleiro Bruno Ferreira.

Do outro lado do campo, entretanto, o Vovô não esmoreceu, apesar de seguir apresentando falhas ofensivas como no primeiro tempo. A entrada de Pedro Raul e Galeano deu um novo tom ao jogo. A igualdade no placar foi alcançada aos 32 minutos do segundo tempo, após Fernandinho sofrer falta na entrada esquerda da grande área. PR9 converteu o pênalti que empatou o confronto. Cinco minutos depois, Galeano, do lado direito da grande área, finalizou para a virada.

O Alvinegro agora terá um grande intervalo de dias até sua próxima partida. O time não entra mais em campo em junho devido à pausa no calendário da Série A por causa do Mundial de Clubes. O próximo jogo do Vovô tem data base prevista para o dia 12 de julho, contra o Fortaleza no primeiro Clássico-Rei do Brasileirão em 2025.

"Feliz pelo resultado e pelo gol também. A gente trabalhou bem e agora é descansar um pouquinho a mente, porque teremos muitos jogos depois (da pausa), então iremos continuar trabalhando", afirmou o atacante Galeano após a partida.

O resultado no Maranhão também freou uma sequência negativa de três jogos sem vencer dos cearenses. O time do Porangabuçu perdeu para o Palmeiras pela Copa do Brasil e para o Atlético-MG e Botafogo pela Série A.

Durante o período de pausa, o Ceará irá ao mercado em busca de novos jogadores para reforçar o elenco.

FICHA TÉCNICA

NORDESTÃO

S.C.F.C. 1 X 2 CEARÁ

Sampaio Corrêa
4-3-3: Renan; Ray, Dedé, Wesley e Gabriel Fontes; Pedro Dias, Alécio Gabriel (Jair) e Alan Stence (Verdún); Eric Carral (Paulo Victor), João Carlos (Cássio) e Adriano (Wadson). Técnico: Zé Augusto

Ceará
4-3-3: Fernando Miguel; Rafael Ramos (Rômulo), Éder, Willian Machado e Nicolas; Lucas Lima (Lourenço), Dieguinho e Matheus Araújo; Pedro Henrique (Galeano), Bruno Tubarão (Fernandinho) e Guilherme (Pedro Raul). Téc: Léo Condé

Local: Estádio Castelão, São Luís (MA)
Data: 7/6/2025
Árbitro: Tarcisio Flores da Silva (RN)
Assistentes: Luis Carlos de Franca Costa (RN) e Reinaldo de Souza Moura (RN)
Gols: 4MIN/2T - Alex Stence; 32MIN/2T - Pedro Raul; 37MIN/2T - Galeano
Cartões amarelos: Ray, Wesley (SAM); Nícolas (CEA).

COPA DO NORDESTE

Rival do Fortaleza está definido

BAHIA VENCEU ONTEM O NÁUTICO, SE CONFIRMOU NA LIDERANÇA DO GRUPO B E ENFRENTARÁ O FORTALEZA NAS QUARTAS DE FINAL DO NORDESTÃO

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO

lara.santos@opovo.com.br

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

Vojvoda ganha reforços no elenco

Classificado para as quartas de final da Copa do Nordeste há mais de dois meses, o Fortaleza conheceu neste sábado, 7, seu adversário na fase seguinte do Nordestão. O Tricolor enfrentará o Bahia no mata-mata da competição. Em duelo da última rodada do Grupo B, que estava atrasada, o Tricolor baiano venceu o Náutico por 3 a 1 na Arena Fonte Nova.

A equipe comandada por Rogério Ceni até saiu atrás no placar após gol de Bruno Mezenga, mas buscou a virada com Tiago, duas vezes, e Michel Araújo.

Desse modo, conforme o regulamento, o Bahia — classificado como líder do grupo B — enfrentará o Fortaleza, quarto colocado do grupo A. Por ter feito a melhor campanha na fase de grupos, a equipe comandada por Rogério Ceni terá o mando de campo nas quartas de final, disputada em jogo único. As datas do confronto ainda serão definidas pela CBF.

O compromisso diante do Bahia será mais um desafio para a equipe de Vojvoda, que ainda tenta encontrar sua melhor forma na atual temporada e superar o momento de crise. Sem vencer há seis jogos, o Leão do Pici acumula insucessos desde o início do ano. A inconstância e as derrotas vexatórias do elenco tricolor têm sido o cenário comum nas competições disputadas.

Entretanto, a reformulação interna em curso no time de Vojvoda pode dar um novo rumo para o restante da temporada. Ações como o retorno de Sérgio Papellin ao cargo de diretor de futebol e as movimentações do clube no mercado de transferências são apostas da equipe para uma boa recuperação.

Na atual janela de transferências extra, que se encerra no dia 10 de junho e depois reabre em julho, o Fortaleza já confirmou a contratação do meio-campista Matheus Pereira, e deve anunciar em breve Diego Valdés, com o objetivo de qualificar o elenco tricolor.

Segundo apuração do colunista do **O POVO**, Afonso Ribeiro, o Leão vai desembolsar 3,5 milhões de dólares (R$ 19,4 milhões na cotação atual) ao América do México para contratar o meia chileno. O jogador de 31 anos é aguardado para se apresentar no novo clube na próxima quarta-feira, 11.

Estas cifras correspondem, em valores nominais, ao maior investimento do clube do Pici na aquisição de um jogador, em reais. No fim de 2023, o Leão repatriou Moisés do Cruz Azul, do México, por 3,8 milhões de dólares, que, à época, correspondiam a R$ 18,4 milhões.

6 JOGOS
Fortaleza não vence há seis partidas e vive crise na temporada

Seguindo o processo de reformulação da equipe, algumas saídas também estão previstas. Entre os nomes que devem deixar o Leão do Pici está o argentino Pól Fernandez, que chegou cercado de expectativas e decepcionou dentro de campo.

Antes da pausa do Brasileirão para a disputa do Super Mundial de Clubes, o Tricolor ainda entra em campo pela 12ª rodada para enfrentar o Santos. Com as duas equipes dentro da zona de rebaixamento da Série A, Leão e Peixe possuem campanhas semelhantes na competição com duas vitórias cada em 11 partidas. Um triunfo pode ser o suficiente para sair do Z-4.

COPA DO NORDESTE

RESULTADOS

JOGOS DE ONTEM

Sampaio Corrêa 1x 2 Ceará

América-RN 0x1 CSA

Bahia 3x1 Náutico

Juazeirense 0x0 Confiança

LENÍLSON SANTOS / FERROVIÁRIO AC



Tiago Zorro, técnico do Ferroviário

SÉRIE D

Ferroviário recebe Santa Cruz em duelo decisivo e com torcida única

Uma semana depois, um novo reencontro. Ferroviário e Santa Cruz-PE se enfrentam hoje, às 17h30min, no estádio Presidente Vargas (PV), pela Série D do Campeonato Brasileiro. No último embate entre as equipes, o time pernambucano levou a melhor ao vencer por 3 a 1. Agora, diante de sua torcida, o Ferrão, que teve seu rival no mata-mata do Nordestão confirmado ontem, o CSA, tenta retomar o caminho das vitórias.

O duelo no Recife, todavia, ficou infelizmente marcado pelo que aconteceu fora de campo. No trajeto de retorno ao hotel onde a equipe coral estava hospedada, o ônibus foi apedrejado por torcedores do Santa Cruz, mesmo com escolta da Polícia Militar de Pernambuco.

Por esse motivo, o embate será disputado com torcida única no PV.

Com a bola rolando, o jogo tem grande importância em relação à tabela de classificação. Atualmente, o Peixe é o quarto colocado do Grupo C, com nove pontos conquistados. O Santa, por sua vez, lidera com 19 e segue invicto na competição nacional.

Mesmo dentro do G-4, o Ferroviário faz uma campanha que ainda deixa o torcedor desconfiado. Em sete jogos, foram três vitórias (todas em casa) e quatro derrotas.

Um triunfo diante do Santa se mostra fundamental para as pretensões da equipe de se classificar ao mata-mata e, consequentemente, lutar pelo acesso à Série C de 2026.

Para buscar a vitória, o técnico Tiago Zorro não deve ter problemas para escalar a equipe, que deve ir a campo com: João Vitor; Kauê Leonardo, Wesley Junio, Léo Paraíso e Ailton Santos; Kevin Rivas, Ramires e Gharib; Bryam, Ciel e Felipe Cruz.

Já o Tricolor do Arruda, com vários nomes conhecidos, deve jogar com: Felipe Alves; Israel, Matheus Vinícius, Eurico e Rodrigues; Wagner Balotelli, Jonatas Paulista e Willian Júnior; Geovany, Thiago Galhardo e Thiaguinho. Marcelo Cabo comanda a equipe.

No mesmo dia do Tubarão, outros dois times cearenses entram em campo pela na quarta divisão, porém às 16 horas. Fora de casa, em São Luís, o Iguatu enfrenta o Maranhão. Já o Maracanã, em Maracanaú, recebe o Imperatriz-MA. **(Victor Barros)**

LUCAS MOTA
lucasmota@opovo.com.br



DIMITAR DILKOFF / AFP

Gauff beija troféu de Roland Garros

TÊNIS

Super Gauff

EM CONFRONTO TENSO E DRAMÁTICO, COCO GAUFF (Nº2) DESBANCOU A LÍDER DO RANKING, ARYNA SABALENKA, PARA CONQUISTAR ROLAND GARROS

Coco Gauff é a nova campeã de Roland Garros. A tenista norte-americana superou Aryna Sabalenka por 2 sets a 1, ontem, em uma partida emocionante que durou quase três horas. Em confronto tenso e dramático, Gauff, número 2 do mundo, virou o jogo contra a líder do ranking e garantiu a vitória na quadra Philippe Chatrier, em Paris, com parciais de 6/7, 6/2 e 6/4. É o primeiro título da jovem no Grand Slam francês.

Essa foi a segunda vez que as duas decidiram um Grand Slam. A primeira ocorreu no US Open de 2023, quando Gauff também levou a melhor sobre Sabalenka de virada. Com o triunfo deste sábado, a norte-americana amplia a vantagem no retrospecto entre elas: são agora seis vitórias contra cinco da bielorrussa.

"Foi muito difícil, acho que nenhuma de nós estava conseguindo jogar muito bem. Assim que pisei na quadra e senti que estava ventando muito, sabia que ia ser uma dessas partidas, e sabia que teria que lutar por cada ponto. No último game, estava muito nervosa, mas tentei devolver cada bola e tentar jogar conforme as condições", disse a nova campeã após o título.

Coco fez história ao ser a primeira tenista dos Estados Unidos a conquistar o Grand Slam francês desde Serena Williams, há 10 anos. Ela se despede de Paris como a líder de vitórias no saibro em 2025, com 18 no total, à frente de Sabalenka, que tem 17.

Antes do Aberto da França, seu primeiro título nesta temporada, Gauff havia chegado às finais de forma consecutiva do WTA 1000 de Madrid e de Roma, mas perdido para Sabalenka e Jasmim Paolini.

Aos 21 anos, natural de Atlanta, Gauff soma dois títulos de Grand Slam em três finais disputadas na carreira. Até a decisão em Paris, ela passou por Olivia Gadecki, Tereza Valentova, Marie Bouzkova, Ekaterina Alexandrova, Madison Keys e Lois Boisson.

A final começou com uma batalha de mais de uma hora no primeiro set. Sabalenka teve um início dominante e chegou a abrir 4/1 com certa tranquilidade. No entanto, passou a cometer erros, e Gauff aproveitou para se recuperar no jogo, igualando em 5/5. A número 1 voltou à frente ao quebrar o saque da adversária, mas Gauff respondeu na mesma moeda, forçando o tie-break.

No desempate, Gauff abriu 3 a 0, mas Sabalenka reagiu e fechou em 7/5, vencendo o primeiro set por 7/6.

A resposta de Gauff veio no segundo set. Desta vez, foi ela quem abriu 4/1, impôs seu ritmo e não deu margem para a reação da adversária. Mesmo com Sabalenka quebrando o serviço e reduzindo para 4/2, Gauff manteve a consistência e devolveu a quebra, fechando o set em 6/2.

No terceiro e decisivo set, as duas tenistas oscilaram e mantiveram o duelo aberto. Gauff chegou a fazer 3/1, mas Sabalenka empatou. A norte-americana, porém, retomou o controle e fez 5/3. A bielorrussa diminuiu para 5/4, deixando tudo em aberto.

No game final, tensão máxima. Após desperdiçar um break point, Sabalenka cometeu erro na devolução, e Gauff aproveitou para fechar o jogo. Mostrando agressividade, ela forçou o erro da adversária e assegurou o título de Roland Garros.

Com a conquista, Gauff foi às lágrimas na lendária quadra de saibro. Em um momento emocionante, subiu até as arquibancadas para abraçar os pais, amigos e membros da equipe técnica. Na torcida pela norte-americana, astros do cinema como Spike Lee e Dustin Hoffman vibraram com a vitória da tenista na Philippe Chatrier.

Sabalenka desperdiçou a chance de se tornar a única tenista em atividade a conquistar três dos quatro torneios de Grand Slam.

Após Roland Garros, a temporada de grama está aberta. O próximo Grand Slam, Wimbledon, começa em 30 de junho.



2
TÍTULOS
Gauff soma agora dois Grand Slams: US Open e Roland Garros

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2873
04 05 17 27 52 56

QUINA Nº 6750
24 32 35 39 71

TIMEMANIA Nº2253
03 08 32 39 57 61 63
TIME DO CORAÇÃO: JUAZEIRENSE-BA

DIA DE SORTE Nº 1074
27 11 16 22 25 14 13
MÊS DA SORTE: 7 - JULHO

TÊNIS

Ícones da nova geração: Sinner e Alcaraz se enfrentam na final de Roland Garros

A final de Roland Garros coloca frente a frente os dois principais nomes da nova geração do tênis. O italiano Jannik Sinner, de 23 anos, número 1 do ranking, encara o espanhol Carlos Alcaraz, 22, vice-líder, na famosa quadra Philippe Chatrier, em Paris, na França, a partir das 10 horas (horário de Brasília), de hoje.

A decisão no principal palco do saibro francês marca também a primeira entre os dois ícones da nova geração em um Grand Slam. O importante confronto tem sabor de revanche para Sinner, que perdeu um torneio "dentro de casa" para o espanhol, em maio.

Os tenistas estiveram frente a frente na final do Aberto de Roma, torneio de saibro que antecede a disputa do grand slam francês. Na ocasião, Alcaraz venceu por dois sets a zero, com parciais de 7-6, 7-5 no tie break, e 6-1.

Este será o 12º encontro entre os dois melhores tenistas do mundo, com Alcaraz tendo vantagem no duelo. O espanhol venceu sete vezes o adversário e ostenta atualmente quatro vitórias seguidas. Em finais, o número 2 do mundo superou o líder do ranking duas de três decisões.

O confronto também desempatará a quantidade de títulos em Grand Slams entre os dois. Cada um já ergueu três troféus dos principais torneios do Circuito Mundial de Tênis.

Após oscilar no segundo semestre de 2024, Carlos Alcaraz recuperou a boa forma em 2025 e venceu, além do Masters 1000 de Roma, o Masters 1000 de Monte Carlo, e busca o seu primeiro Grand Slam na atual temporada.

Jannik Sinner, por sua vez, também passou por um momento de baixa na carreira em um passado recente. Condenado por doping em fevereiro, o italiano passou três meses sem disputar partidas oficiais e retornou apenas em maio, justamente em Roma. Em 2025, o tenista conquistou o Australian Open, primeiro Grand Slam do calendário do Circuito.

Os atletas são considerados os rostos do tênis moderno, mantendo um amplo domínio nos grandes torneios. Dos últimos nove Grand Slams disputados, seis foram vencidos por Alcaraz ou por Sinner. Em 2024, o italiano venceu Australian e US Open, enquanto o espanhol faturou Roland Garros e Wimbledon. **(João Bosco Neto)**

THIBAUD MORITZ, DIMITAR DILKOFF / AFP



Alcaraz (esq.) e Sinner (dir.) são as novas estrelas do tênis

DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR
DOMITILA ANDRADE

ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

O CARDIO É LÁ EM CASA

SIM, EU sei que vidas solteiras importam, mas, sabe como é, 12 de junho chegando, e por mais que você defenda que é apenas uma data capitalista, não há como negar que o amor está perambulando no ar. Perceba: antes do primeiro ponto final, já consegui encaixar três frases prontas. Porque se tem uma coisa que o amor é, é clichê. Pronto, mais uma. E aí que, na semana do amor, não tinha como fugir do tema dos casais que resolvem suar juntos. Calma, ainda que muitas práticas tenham povoado a sua e a minha cabeça, juro que estou me atendo às atividades físicas em busca de uma vida saudável.

ARQUIVO PESSOAL



Jacinto Menezes, 40, e Rayane Mendonça, 33

BASTA UMA deslizada rápida no feed para encontrar um sem fim de pombinhos apaixonados compartilhando a rotina de treinos juntos. Eu mesma, dia desses, caí na esparrela de postar uma trend em casal. Um mês atrás, nem mesmo saberia dizer como é treinar em dupla. Mas, depois de mais de um ano que iniciei a constância da vida fitness e sem que nem mesmo tivesse mais esperança de convencê-lo, eis que meu noivo se rendeu ao Crossfit. E o motivo de enfim ter cedido é uma das maiores declarações que ele podia me dar. “Resolvi entrar pra passar mais tempo com você”. É, meu querido leitor solteiro, se eu ainda não tinha te perdido, acho que perdi agora.

A DECISÃO do Rafa, o felizardo que partilha a vida comigo, tem até base científica. Um estudo publicado em 2028 pela National Institute of Health acompanhou 191 casais, por duas semanas, e aferiu que pares que praticaram exercícios juntos tiveram mais eventos conjugais positivos e maior satisfação conjugal diária.

E SE a prática ajuda no relacionamento, o contrário também acontece. Uma pesquisa realizada em 2021 na Universidade Federal de Pelotas, com 390 pessoas, apontou que quem tem maior apoio social do cônjuge realizou mais minutos de atividade física.

QUEM VIVENCIA isso na prática é a influenciadora digital Rayane da Silva Mendonça, 33, e o educador físico Jacinto de Menezes Neto Rosa, 40. As rotinas de exercícios físicos já estavam estabelecidas quando os dois resolveram, há 13 anos, viver em par. A paquera, inclusive, começou entre um leg press e um supino. Mas, hoje, é a vida a dois com objetivos alinhados que ajuda na manutenção. A dupla faz musculação junta alguns dias na semana, mas não só. Ray conta que o incentivo e a motivação nos dias de preguiça sempre acontecem. Já Jacinto detalha o preparo das refeições pré-determinadas pela dieta e o apoio mútuo para evitar consumir bebidas alcoólicas.

“OS DOIS caminharem pensando na mesma coisa ajuda muito, porque a gente se apoia com o mesmo objetivo. A ideia é ficar velhinho fazendo exercício juntos. A gente não pensa em ter filhos. Então, a gente vai ter que ser o máximo saudável possível para um ter força para cuidar do outro. A gente tem que aguentar o peso do garrafão para colocar no gelágua até os 100 anos”, brinca Rayane.

A EDUCADORA física Márcia Netto Magalhães Alves, sócia diretora da Assessoria CardioPro e doutora em Fisiologia, alerta que, quando um casal opta por treinar junto, são necessários ajustes para que a atividade se adapte ao nível de condicionamento físico de cada um. “É necessário o conhecimento do limite individual e o respeito aos sentimentos, percepções, respostas fisiológicas e objetivos de cada um para que ambos tenham efeitos benéficos do exercício físico, juntos ou separados”, recomenda.

A PSICÓLOGA e psicoterapeuta de adultos e casais Ana Caroline Costa Vieira enumera os muitos benefícios: “a possibilidade de passar mais tempo juntos, ter um objetivo em comum, construir memórias de superação, ter interesses semelhantes, construir amizades num mesmo grupo, nutrir a cumplicidade do casal, e se sentir mais conectados emocionalmente”.

ELA AINDA estabelece um fator importante: fazer exercícios físicos diminui o estresse, combate o cortisol e consequentemente aumenta a libido - ou seja, aquele cardio pode ser deixado para fazer em casa. Já você, meu leitor que ainda não achou a metade da laranja e que milagrosamente chegou ao fim desta coluna, desejo que encontre alguém disposto a perder o fôlego, suar e quase ter uma síncope só para estar perto de você.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Domitila Andrade.

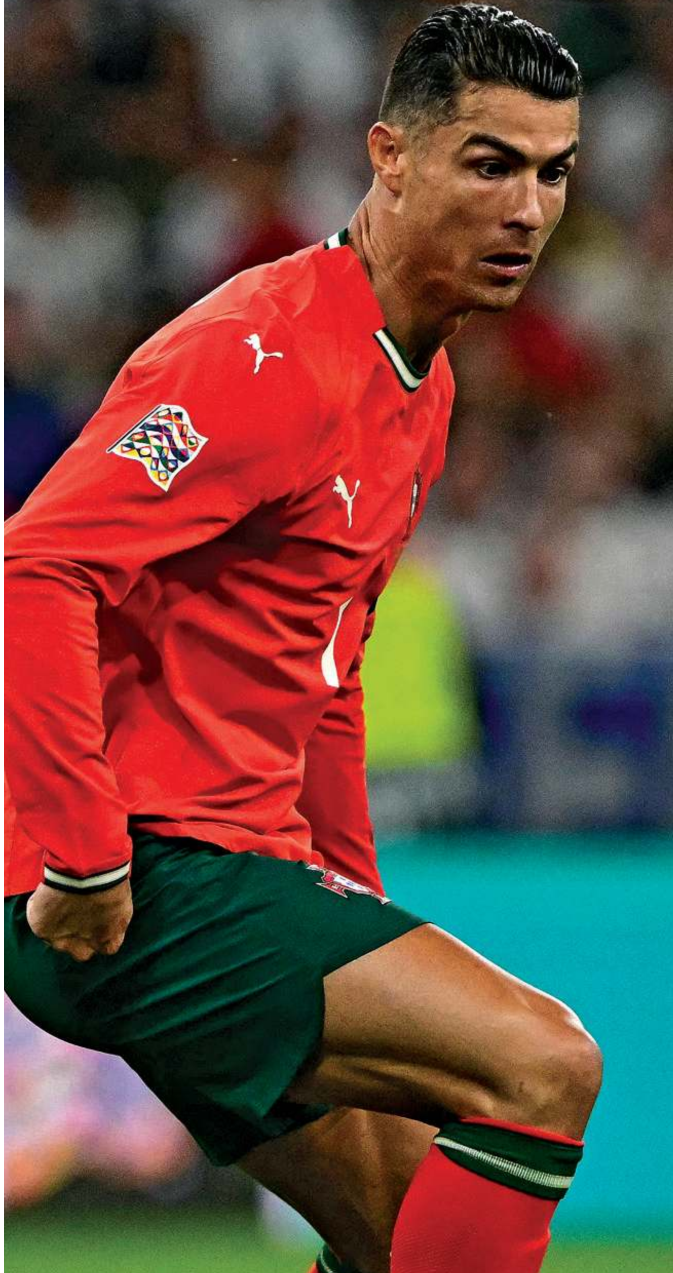
TOBIAS SCHWARZ / AFP

THOMAS KIENZLE / AFP

DECISÃO EUROPEIA

Duelo de gerações

PORTUGAL, DE CRISTIANO RONALDO, E ESPANHA, DE LAMINE YAMAL, DISPUTAM HOJE A FINAL DA LIGA DAS NAÇÕES, NA ALLIANZ ARENA, EM MUNIQUE, NA ALEMANHA



Aos 40 anos, Ronaldo é maior artilheiro de Portugal

Aos 17 anos, Yamal é a estrela da Espanha

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br

Em um confronto ibérico, a final da Liga das Nações será decidida entre os vizinhos Portugal e Espanha. As seleções se enfrentam neste domingo, 8, às 16 horas (horário de Brasília). A decisão será disputada na Allianz Arena, em Munique (ALE).

Uma das favoritas ao título desde o início da competição, a seleção espanhola não teve grandes dificuldades para chegar à final. Na fase de grupos, a equipe comandada por Luis De La Fuente se classificou como líder do grupo 4. Nas quartas de final, venceu a Holanda nos pênaltis. Já na semifinal, a Fúria superou a França em um movimentado confronto de nove gols. Na ocasião, após abrir 5 a 1 no placar, viu os franceses reagirem, mas conseguiu manter a vantagem e garantir a vaga na finalíssima.

Ainda embalada pela grande vitória na semifinal, a Espanha chega como favorita diante de Portugal. Com um elenco robusto em todos os setores, o time de De La Fuente mescla a experiência de jogadores consolidados com o talento de jovens promessas — entre elas, o atacante Lamine Yamal. Com apenas 17 anos, o atacante do Barcelona é um dos destaques do futebol espanhol, candidato ao prêmio de melhor jogador do mundo e a principal esperança da equipe na decisão.

Aliás, a presença de Yamal em campo evidencia o confronto entre gerações que marcará a final, uma vez que o principal nome do lado português é Cristiano Ronaldo, maior artilheiro da história da seleção lusitana. Aos 40 anos, o atacante do Al-Nassr foi o autor do gol que garantiu Portugal na final. Em entrevista coletiva após a semifinal, o craque português reconheceu o bom nível de Yamal.

“Ele é um jogador especial, com um futuro brilhante. Já está fazendo a diferença em alto nível”, disse Cristiano.

Apesar de não ter o favoritismo, Portugal chega confiante para a decisão depois de eliminar a anfitriã Alemanha na semifinal, vencendo de virada por 2 a 1. Com campanha semelhante à da Espanha, a seleção comandada por Roberto Martínez também avançou como líder do grupo 1 na fase de grupos e, nas quartas de final, superou a forte Dinamarca por 5 a 3 no placar agregado.

Em busca do bicampeonato da Liga das Nações, Portugal tenta superar a atual campeã Espanha. Para isso, os lusitanos precisarão quebrar um longo tabu de 15 anos sem vencer os vizinhos. A última vitória portuguesa sobre a Espanha foi em um amistoso em 2010, quando venceu por 4 a 0.

FICHA TÉCNICA

LIGA DAS NAÇÕES



Portugal
4-3-3: Diogo Costa; Nelson Semedo, Rúben Dias, Gonçalo Inácio e Nuno Mendes; Vitinha, Bernardo Silva e Bruno Fernandes; Francisco Conceição, Cristiano Ronaldo e Pedro Neto. Téc.: Roberto Martínez

Espanha
4-3-3: Unai Simón; Pedro Porro, Cubarsí, Le Normand e Cucurella; Fabián Ruiz, Pedri e Mikel Merino; Lamine Yamal, Oyarzabal e Nico Williams. Téc.: Luis De La Fuente

Data: 8/6/2025
Horário: 16 horas (horário de Brasília)
Local: Allianz Arena, em Munique (ALE)
Árbitro: Sandro Schärer (SUI)
Assistentes: Jonas Erni (SUI) e Susann Küng (SUI)
VAR: Fedayi San (SUI)
Trasmissão: Espn, Sportv e Disney+



EDIÇÃO: ISABEL COSTA | vidaearte@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 8 DE JUNHO DE 2025

		1 2 D		C	A	S	■	4 O		
		E	■	■	■	■		F		
		S	■				■	F		
		A	■				■	-		
				■	■	■		L 6		R
3 7 B	R	I	N	C		R				
E		A		■				N		
N		D	■		■		■	E		8 D
E		O	■		■		■			I
F		R		■	■	■		9 S		
		A 5	T	I		I	D	A	D	E
C			■	■				Ú		R
I					■	■				S
O							■	E		Ã
S 10	A		E	R	■	■				O
			■	■						

Com bom humor e disposição, complete as lacunas dos verbetes apresentados acima e veja a solução na página 5

DESAFIO DIÁRIO

ATIVIDADE COGNITIVAMENTE DESAFIADORA, A RESOLUÇÃO DE PALAVRAS-CRUZADAS TEM BENEFÍCIOS COMPROVADOS PARA A SAÚDE MENTAL E PARA A VITALIDADE, ALÉM DE GARANTIR DIVERSÃO QUE ULTRAPASSA GERAÇÕES

PÁGINAS 4 E 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

O GOSTO DA LEITURA

Tem pé-de-moleque da padaria Globo, que fica em uma das esquinas das ruas Padre Mororó e Pedro Pereira. Bom para levar inteiro.

Ainda no Centro de Fortaleza, teria a bolacha de massa folhada, feita nas grandes formas retangulares de madeira da padaria Ideal, na Praça da Lagoinha. Fechou.

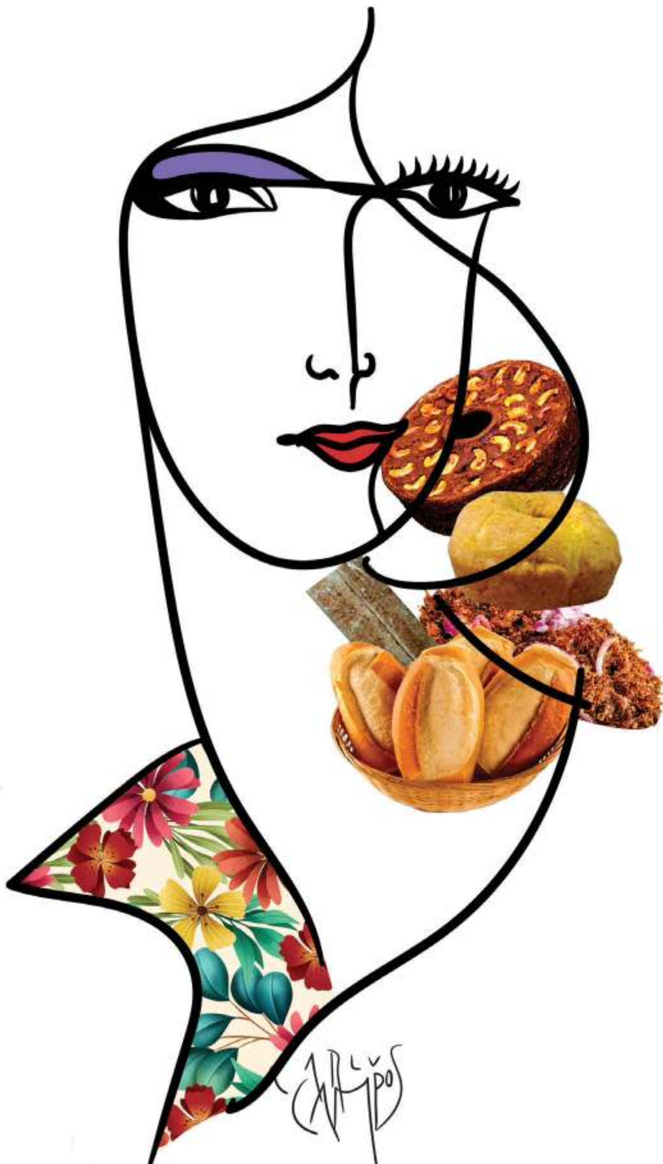
Tem mais pé-de-moleque, o da Pão e Pães, a padaria das libanesas na Pereira Filgueiras, a rua que nasce, ou finda, quase no Pajeú passando no Paço Municipal.

Que seja aberto à fruição pública o Paço Municipal, jardim-pomar com anfiteatro e uma cacimba coberta de acústica de excelência. Teatro Máquina fez ali, intérpretes de patins deslizando na coberta sobre as águas, uma sessão de Leonce & Lena.

Gerson Augusto de Oliveira Jr. autografou lá, em 2006, meu exemplar de "Torém, brincadeira dos índios velhos", dissertação de mestrado contemplada com o Prêmio Sílvio Romero, de 1997, do Ministério da Cultura, Fundação Nacional das Artes (Funarte) e Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

De volta à Pão e Pães, que encerra atividades no último dia útil de junho. Bolo de grude e bolo de goma do Piauí, apresentado também como rosca de queijo. Será que as irmãs libanesas deixam a receita pra gente?

No Nossa Senhora das Graças tem O Boleiro. Pelo cheiro de bolo no forno, você pode morder o fiteiro. É o vale tudo do bem quente. O com abacaxi, melhor esfriar um pouquinho.



Laranja com damasco. Bolo da Le Pain, Le Café da Professor Dias da Rocha. Já leu sobre a coleção dele no Museu do Ceará? Livro de bolso de Felipe Bottona da Silva Telles e Diva Maria Borges-Nojosa. Nhac.

Em Icó, na padaria Vale do Salgado, rosquinhas com açúcar e canela. E uns cafés com os livros dos arquitetos Clóvis Ramiro Jucá Neto (Icó e Aracati) e José Clewton do Nascimento (Icó e Sobral). Em Sobral, pêtas da região. Em Aracati, canjirão do Fortim, com cheiro de fogo de lenha. Tem no mercado.

Faz-de-conta que deu a hora de uma comida mais fornida. Paçoca do Deca ou do Galinha Caipira, ainda em Icó. Paçoca da Lúcia, no restaurante que tem o nome dela, na estrada da Caponga, em Cascavel. Delícia: é proibido som de carro. Lúcia foi do Ravengar, restaurante de outrora nas mesmas áreas, com salão sob mangueiras de copas cheias e a mais esgarçada das carnes em paçoca de pilão.

Tem paçoca com cebola roxa, feita na capital, que levo de presente como se fosse fruta do pé. É a do Sabor da Picanha, na João Cordeiro com Santos Dumont. De abrir a quentinha na hora da entrega, desfrutar do cheiro e ouvir o coro de huuummm.

...

E você, anda lendo o que?

...

Nunca se produziu tanta comida quanto nos dias de hoje. É o mesmo mundo que mais produz gente com fome.

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

AUÊ NA PRAÇA

ESPAÇO ABERTO

Neste domingo, 8, a Feira Auê volta a acontecer na Praça das Flores. Além dos estandes que reúnem artesanato e gastronomia, o público contará com os shows de DJ Nego Célio, Matheus Farias e Theresa Rachel. A edição inaugura as festividades do período junino.

QUANDO: domingo, 8, das 16h às 22 horas
ONDE: Praça das Flores (Av. Des. Moreira - Aldeota)
GRATUITO
MAIS INFORMAÇÕES: @auefeira

PAGODE NA PRAIA

FESTA

O Sunrise Beach Club promove o "Pagodin na Praia". A partir das 11 horas, o espaço à beira-mar recebe shows de Lukinha, Pedro Hara, Jozzú, Levizim e os DJs Leyva e Heverton, além do grupo Deixe in Off. Com entrada gratuita até às 14 horas, o evento oferece duas horas de drinks em dobro, das 14h às 16 horas.

QUANDO: domingo, 8, a partir das 11 horas
ONDE: Sunrise Beach Club (Av. Clóvis Arrais Maia, 4987 - Antônio Diogo)
QUANTO: gratuito até às 14 horas; após esse horário, a partir de R$ 30
MAIS INFORMAÇÕES: @sunrise.beachclub

VINICIUS MOURA/DIVULGAÇÃO



SHOW

"CUMPLICIDADES"

O Parque Rio Branco sedia neste domingo, 8, o show "Cumplicidades", com Edinho Vilas Boas (foto) e Edmar Gonçalves. A apresentação é gratuita e integra a programação do projeto "Tá Meio Musical Esse Ambiente", que alia arte e conscientização ambiental. Na ocasião, os artistas apresentam composições autorais e novas roupagens para clássicos de Gonzaguinha e de Caetano Veloso.

QUANDO: domingo, 8, às 15 horas
ONDE: Parque Rio Branco (Av. Pontes Vieira, s/n – Joaquim Távora)
GRATUITO
MAIS INFORMAÇÕES: @showcumplicidades

ARMANDINHO MACÊDO – TRIO

SHOW

O Cineteatro recebe o baiano Armandinho Macêdo para uma apresentação do projeto Armandinho Macêdo Trio, acompanhado por Yacoce Simões (teclado) e Citnes Dias (percuteria). Com mais de cinco décadas de carreira, ele traz ao palco sua guitarra baiana.

QUANDO: domingo, 8, às 18 horas
ONDE: Cineteatro São Luiz (Rua Major Facundo, 500 - Centro)
QUANTO: R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira)
MAIS INFORMAÇÕES: @cineteatrosaoluiz

FAVELA FUTURISTA

INFANTIL

O Centro de Design do Ceará realiza a oficina infantil "Favela Futurística: Criando óculos sustentáveis de realidade virtual". A atividade propõe a construção de óculos de realidade virtual com materiais recicláveis. Ministrada por Carll Souza, a oficina celebra o Dia do Meio Ambiente e conta com 15 vagas, a serem ocupadas por ordem de chegada.

QUANDO: domingo, 8, das 10h às 13 horas
ONDE: Kuya – Centro de Design do Ceará (Rua Sen. Jaguaribe, 323 - Moura Brasil)
GRATUITO
MAIS INFORMAÇÕES: @kuyadesignceara

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

BRUNA SUSSEKIND/ DIVULGAÇÃO

ÓTIMO MOÇO SUBVERSIVO

DEPOIS DE VIAJAR PELOS CENÁRIOS MUSICAIS DO BRASIL, RUBEL VOLTA PARA CASA EM SEU QUARTO DISCO

Em 2019, quando Rubel veio fazer show em Fortaleza, seu segundo disco, "Casas", tinha menos de um ano de vida. Até ali, boa parte do público o conhecia pela balada acústica "Quando bate uma saudade", lançada seis anos antes, mas que estourou em 2015, quando estreou o clipe dirigido pelo próprio compositor. A combinação de áudio e vídeo potencializou a canção marcada por uma beleza áspera, de melancolia ardida que fala de amor de forma impositiva, quase autoritária, e profundamente sincera. Tudo isso se arrastando por mais de seis minutos. No entanto, para o palco cearense, ele corajosamente transformou seu até então único sucesso numa discoteca, estilo anos 1970, que em nada se parecia com o original.

"É uma coragem que eu nem tenho mais", comenta ele, em entrevista exclusiva ao Discografia, pelo Zoom. O artista fala assim, com jeito meio tímido e até surpreso da lembrança, mas o que veio depois foi ainda mais corajoso. Após a estreia acústica, lenta e introspectiva, ele flertou com o rap e o hip hop, fez parcerias com Rincón Sapiência e Emicida, e se esbaldou em muito do que o Brasil tem a oferecer em termos de música no disco "As Palavras, vol. 1 e 2" (2023), que junta MC Carol com Xande de Pilares, Tim Bernardes e Milton Nascimento.

Dois anos depois, Rubel volta dessa viagem pelo País e chega ao quarto onde criou o álbum de estreia e à estética crua do voz e violão. "Eu estava com saudade mesmo desse lugar que é mais despido. Acho que era natural, em algum momento, depois de ter ido tão longe em termos de influência e experimentação, querer voltar para um lugar que é mais íntimo", reflete o músico antes de avisar: "Mas eu não volto nem para o lugar do 'Pearl', nem para o lugar do 'Casas'. Eu volto para um outro lugar, mas que é um lugar no sentido de ser meu".

Esse novo lugar chama-se "Beleza. Mas a gente faz o que com isso?", disco que chega às plataformas com sete composições inéditas, versão em português para "A la ventana, Carolina", do mexicano El David Aguilar, e uma releitura para "Reckoner", do Radiohead. "Acho que esse disco é um momento em que estou mais encontrado comigo mesmo, com o que eu quero na minha vida, com as minhas referências estéticas. Acho que é como se eu tivesse precisado viver aquilo tudo para chegar aqui".

No entanto, mesmo mais encontrado, Rubel não quer facilitar e segue instigando o ouvinte a pensar sobre suas mensagens. Isso seja na capa – ele suado com um pato pendurado no pescoço – ou na pergunta do título do disco. "Acho que a gente vai ficando mais velho e vai tendo menos certeza das coisas, né? Mais dúvidas e menos afirmações mesmo. É um título tão aberto que dá para entender muita coisa a partir dele. É quase psicanalítico, assim, que você pega o negócio e vai inventando significado", divaga antes de arriscar uma explicação. "Eu acho que esse é um disco de muitas perguntas. Até a música 'Pergunta ao tempo', que é meio central na temática do disco, sobre tempo, vida e sobre morte... É autoexplicativo, né? Acho que esse disco vem muito desse assombro de o tempo ir passando e você vendo que as coisas não permanecem. As coisas mudam e isso, por um lado, gera muita angústia, sofrimento e medo. Mas, ao mesmo tempo, tem muita beleza nisso. Então o disco é um pouco uma soma dessas reflexões sobre tudo isso. É um disco bem existencial nesse sentido".

O existencialismo é compartilhado com o público que busca as imagens que ele poetiza nas canções. "Encostou a mão na beira da sacada e viu o sol reluzindo um brilho bem dourado que lembrava um ouro nu. Acendeu o tabaco olhando para paisagem e se lembrou da sua zona leste, de se lambuzar sujando seu lençol, de cair bem na porrada, de trepar muito na escada e de vencer", canta em "Ouro", uma das supostamente românticas do disco. Ou em "Noite de Réveillon", que ele elenca as promessas – nem sempre cumpridas – e as frustrações típicas da virada.

E, como ele havia prometido, "Beleza. Mas a gente faz o que com isso?" é uma volta ao íntimo, mas ele não é mais o mesmo. Tanto que "Carta de Maria" é um afoxé, que remete à busca do Brasil plural de "As Palavras, Vol. 1 e 2". Ou "Azul Bebê", que conta com os samplers e colagens que ele aprendeu a usar em "Casas". Já "Praticar a Teimosia" é uma balada ao violão, que remete ao universo de João Gilberto. "Eu acho que ele tem muita a coisa da identidade, da autoralidade. Acho que o movimento foi um pouco esse: Eu fui, experimentei, experimentei, experimentei, aprendi, bati a cabeça, tentei. Agora eu cheguei num lugar e eu quero mostrar o que que eu aprendi", resume.

MAIS PALAVRAS

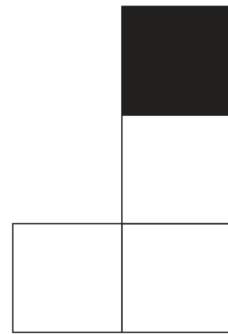
"Essa batalha eu perdi. Essa batalha eu não ganhei, nunca vou ganhar, porque as pessoas seguem falando 90% das vezes é 'Rubél'".
A PRONÚNCIA DO SEU NOME, QUE CORRETAMENTE SERIA 'RÚBEL'

"Ele (o novo disco) realmente foi produzido quase todo dentro desse quarto que estou aqui, agora. E eu acho que, mais do que o 'Casas', ele tem essa sensação, quase como se eu tivesse chamando a pessoa para entrar no meu quarto de madrugada e me ouvir tocando essas músicas".
O RETORNO AO SOM INTIMISTA

"Tem uma coisa muito importante do terceiro (disco), que é o estudo da canção brasileira que eu fiz. Por mais que ele não seja tão MPB, foi muito importante para fazer esse quarto, porque foi um período que eu me debrucei muito sobre a história da música brasileira, um estudo de harmonia de violão muito forte".
O PROCESSO DE COMPOSIÇÃO DO NOVO DISCO

"Eu acho que esse disco tem mesmo esse caráter de olhar para a vida e pensar que coisa é essa, que loucura essa experiência de estar vivo e de repente se morre, e de repente acaba, e de repente você namora, e de repente você termina e de repente você está casado, e você não está mais e a vida passa. Então eu acho que esse disco vem muito desse é assombro de o tempo ir passando e você vendo que as coisas não permanecem".
O NOVO ÁLBUM

"Eu acho que esse disco (novo) vai mais nessa referência direta ali de tentar beber na fonte do João Gilberto, do Caetano dos anos 1970, daqueles discos acústicos do Caetano, que eu acho que é a primeira vez que eu me aproximei um pouquinho mais desse lugar. Aí é o lugar que eu mais amo mesmo, é o lugar que eu acho do que tem de mais precioso na música brasileira".
REFERÊNCIAS



FOTOS DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO

PALAVRAS CRUZADAS

DIVERSÃO E NEGÓCIO OFF-LINE

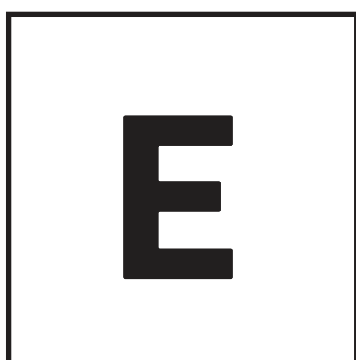
PASSATEMPO QUE MISTURA LÓGICA, CONHECIMENTOS GERAIS E PORTUGUÊS, AS PALAVRAS-CRUZADAS ATRAVESSAM GERAÇÕES COMO UM JOGO ATEMPORAL E UMA ALTERNATIVA PARA SE DIVERTIR FORA DAS TELAS



ARTHUR ALBANO
ESPECIAL PARA O POVO | TEXTO
vidaearte@opovo.com.br



ÍTALO PATRÍCIO
ESPECIAL PARA O POVO | DESIGN E CONCEPÇÃO DE CAPA
italo.patricio@opovo.com.br



Elas estão nos mais diversos lugares. Em filas de espera, cafés da manhã, nas páginas de jornais e até nas revistas. As palavras-cruzadas são um ritual para quem gosta de resolvê-las. É o caso de Iara Lemos, 18 anos, estudante de Jornalismo, que carrega uma revista de palavras-cruzadas e uma caneta sempre pronta para "jogar". "A parte mais divertida é o desafio de se propor àquela tarefa de achar várias palavras diferentes. Você bate a cabeça até conseguir achar uma palavra que caiba nos quadradinhos", conta.

O hábito de resolvê-las começou na adolescência graças à influência da mãe Melca Lemos, 44 anos, que comprava várias revistas e levava para a filha. Ainda que cada uma prefira resolvê-las por conta própria, Iara diz que quando a família se junta, as palavras-cruzadas geram debates sobre as curiosidades e pistas do desafio.

Melca diz que esta é realmente uma tradição. Foi sua mãe, Madali Lemos, 78 anos, quem a instigou a resolver palavras-cruzadas. "Eu sempre via a minha mãe fazendo. No final da tarde, quando ela estava mais relaxada e já tinha feito todas as obrigações ou à noite. Ela ainda tem esse hábito e eu o adquiri graças a ela. Inclusive, também faço nesse horário".

No caso de Madali, as palavras-cruzadas não são apenas uma forma de se divertir. Durante os 31 anos nos quais foi professora da rede pública, ela utilizou o jogo como uma forma



lúdica de ensinar diferentes matérias aos seus alunos. "Até em matemática dava certo!", lembra ao citar a empolgação das crianças com o jogo.

Já aposentada, ela reflete como esse é um passatempo que distrai e ensina ao mesmo tempo, além de ter seus benefícios. "Elas ajudaram muito com a minha memória. Todas as pessoas da minha idade, e com menos idade do que eu, deveriam fazer palavras-cruzadas, porque ajuda muito!", ponta.

Em um mundo cercado de telas e hiperestimulação, as "cruzadas" permanecem como um dos poucos passatempos que resistem em forma física. Como um hábito repassado de geração em geração - a exemplo da família Lemos em que avó, mãe e filha se unem por meio de uma diversão off-line calcada na simplicidade - precisando apenas do desafio, uma caneta ou lápis, e dedicação.

Mas antes de se consolidarem como esse fenômeno nacional, as palavras-cruzadas surgiram em um suplemento semanal chamado "FUN" (diversão, em tradução direta). Em 1913, o editor Arthur Wynne precisava preencher a edição de Natal com alguma coisa, então teve a ideia de criar um quebra-cabeças gramatical para ser feito por meio de pistas. Foi assim que o primeiro desafio de palavras-cruzadas nasceu com o formato que lembrava uma guirlanda.

A partir daí, o passatempo foi ganhando fãs, denominados de "cruzadistas". Um deles era Owen Ranieri Mussolin, brasileiro filho de imigrantes italianos. Durante a adolescência na Itália, por volta das décadas de 1930 e 1940, o jovem começou a pegar gosto pelas palavras-cruzadas publicadas na revista "La Settimana Enigmistica", em atividade até hoje.

Vendo que o jogo ainda não havia se consolidado no Brasil, Owen decidiu convidar dois sócios para fundar "A Recreativa" em outubro de 1950, publicação cujo apelo residia em ser exclusivamente dedicada às palavras-cruzadas. Em entrevista ao **O POVO**, Rubens Massa, neto de Owen e atual CEO da Recreativa, conta que ambos os sócios deixaram a revista na sétima edição, transformando-a em um negócio familiar que perdurou por três gerações até ser vendida para a Editora Abril. A recuperação da revista se deu em 2020 quando Rubens e sua sócia, Fernanda Lutke, compraram a empresa de volta.

A dupla implementou medidas como a readequação de preço, a mudança na periodicidade das revistas, semanais ao invés de mensais, e até a criação de um aplicativo que disponibiliza o jogo no ambiente virtual. Apesar disso, Rubens admite que este é um tipo de atividade prioritariamente off-line. "A gente acredita que é um tipo de descanso ativo, você sai das telas e tem uma janela de tranquilidade no dia a dia".

Atualmente, a Recreativa imprime 60 mil revistas mensais distribuídas em 800 cidades por meio de assinaturas e bancas. E, mesmo com a digitalização, as palavras-cruzadas se mantêm como um negócio lucrativo, ainda que "as revistas precisem ser mais baratas que um copo de café".

Ele explica que o avô Owen elaborava as primeiras palavras-cruzadas à mão, desenhando-as em cartolinas que depois eram reduzidas nas gráficas e reproduzidas no papel. "Não existe uma preparação de mão de obra no ramo, então ele foi desenvolvendo técnicas próprias que foram sendo perpetuadas".

O legado do "cruciverbalista", título dado a quem produz palavras-cruzadas, continuou não apenas nos desafios elaborados, mas em dicionários confeccionados com o intuito de ajudar outros criadores. "Um dicionário de palavras-cruzadas tem definições poéticas, como [o verbete] lágrima, nele vai ter [a descrição]: uma gota de emoção", explica.

Por demanda da própria comunidade, Owen desenvolveu dicionários de geografia, história etrusca, personagens de ópera e até mesmo de palavras difíceis para alimentar a produção do jogo. Ela, aliás, segue sendo manual, como revela Rubens para "manter a tradição".

Isso só é possível graças a uma comunidade de colaboradores contratados e de cruciverbalistas que enviam suas criações de maneira espontânea. Todos são creditados na parte superior das palavras-cruzadas, auxiliando na criação de um senso de comunidade em torno do jogo.

Um detalhe importante é que Rubens confirma que a revista não se utiliza de inteligência artificial, porque entende as palavras-cruzadas como um patrimônio cultural. "Queremos



nutrir muitas dessas características off-line porque entendemos que aí está o nosso diferencial. Assim como o mercado de vinil que cresce, a gente acredita que as palavras-cruzadas vão existir sempre, não no mainstream, mas em um nicho off-line para pessoas que querem experiências fora do digital. E quanto mais isso for vintage, remeter a essa cultura off-line, melhor vai ser".

Eufrázio





Da esquerda para direita: os estudantes Kamilla Cardoso, Arthur Henrique e Iara Lemos - que incentiva os amigos a jogar palavras-cruzadas

B R I N C A R

COQUETEL

A POPULARIZAÇÃO DO PASSATEMPO NO BRASIL

"Está na moda nos Estados Unidos e em diversos países da Europa um curiosíssimo jogo que os ingleses denominaram de 'crossword puzzles'; os franceses 'mots croisés' e que nós poderíamos chamar simplesmente palavras-cruzadas", escreveu o jornal carioca "A Noite", em 1925.

O periódico introduziu o passatempo nas casas brasileiras com o nome pelo qual se tornou conhecido, mas foi apenas em 1948 que a Editora Gertum Carneiro, atual Ediouro, criou a primeira revista dedicada a palavras-cruzadas, nomeada de Coquetel. Foi nas páginas dela que o formato de cruzadas diretas, aquelas com chaves e definições dentro dos diagramas, ganhou a atenção dos leitores e popularizou de vez o jogo no Brasil.

"Na época, a produção das cruzadas era um processo manual com diagramas elaborados por um cruzadista, o conteúdo das dicas era feito por um definidor e após isso, um editor ainda cuidava das fases seguintes", revela Eliana Machado, coordenadora editorial da Coquetel. Hoje, os jogos são elaborados de forma digital, mas ainda contam com a participação de um editor.

"Todos os jogos Coquetel, inclusive as palavras-cruzadas, são gerados por sistemas. Não usamos inteligência artificial para os conteúdos, apenas, às vezes, para um refino da arte", disse Eliana.

A coordenadora conta que a empresa enxerga as palavras-cruzadas como uma diversão off-line: "A aderência no digital é muito menor do que no impresso". Atualmente, a Coquetel publica mensalmente 50 revistas, 15 livros e 12 coletâneas, com revistas divididas por níveis entre fácil, médio e difícil.

Por meio do projeto "Coquetel nas Escolas", são distribuídos gratuitamente até seis títulos de suas revistas para contribuir no aprendizado de alunos de forma lúdica. A iniciativa não é uma assinatura feita pelas instituições, mas um projeto que alia diversão e conhecimento, levando para jovens de diferentes idades o hábito de resolver palavras-cruzadas.

Além disso, a Coquetel entrou para o Guinness Book, o livro dos recordes, pela produção da maior palavra-cruzada direta do mundo. Medindo 25 metros de largura por 1,30 metro de altura, o jogo tem 16 mil quadrinhos com cerca de 3 mil definições.

COGNITIVO

OS BENEFÍCIOS DAS PALAVRAS-CRUZADAS

Um dos benefícios mais importantes de resolver palavras-cruzadas é a ampliação de vocabulário. Encontrar palavras que se encaixem nos quadrados disponíveis é uma arte que exige um bom repertório de português. Mas será que o hábito realmente traz benefícios comprovados para a saúde?

Segundo a neuropsicóloga Juliana Gebrim, há evidências de que o engajamento regular em atividades cognitivamente desafiadoras pode ajudar a proteger o cérebro do envelhecimento e de algumas doenças neurodegenerativas. Há também ganhos emocionais importantes no ato de completar uma cruzadinha, como a sensação de prazer e a melhora da autoestima intelectual.

A doutora também enxerga o passatempo como uma forma de "treinar o cérebro" sem que isso pareça uma atividade terapêutica, favorecendo a adesão entre pacientes que resistem a exercícios mais formais.

"As palavras-cruzadas podem ser indicadas em diversas situações clínicas, especialmente quando o objetivo é estimular funções cognitivas como memória, atenção, linguagem e flexibilidade mental", explica. Também é bastante útil no atendimento de idosos, pacientes em reabilitação após AVC e até mesmo jovens que estão enfrentando dificuldades de atenção ou aprendizagem.

Além disso, Juliana diz que o jogo é uma forma lúdica de ajudar crianças em fase de alfabetização, oferecendo uma alternativa mais ativa e reflexiva perante o consumo de conteúdo digital. "Esse tipo de atividade ajuda a desenvolver paciência, concentração e organização do pensamento", explica.



VIDA&ARTE

AS PALAVRAS-CRUZADAS DA PÁGINA BRINCAR

No caderno Vida&Arte, as palavras-cruzadas são publicadas diariamente na página Brincar, que além do passatempo, publica tirinhas, horóscopo, sudoku, anjo e o santo do dia.

Os jogos distribuídos pelo **O POVO** são elaborados pela Coquetel, que os fornece em seu formato mais popular, as cruzadas diretas. Elas também são uma tradição para os leitores - que enviam mensagens nas raras ocasiões nas quais a solução é publicada errada - e para os jornalistas da casa - que se desafiam a resolver o passatempo em seus momentos de descanso.

Ainda que o principal intuito do jornal seja informar, as palavras-cruzadas permanecem com seu espaço de divertir, ensinar e entreter. São elas que, muitas vezes, instigam um leitor a pegar o jornal e descobrir o que há dentro dele, sendo um jogo acessível para quem busca estímulo intelectual. Chega até ser difícil imaginar uma seção de passatempos sem elas, tamanha sua importância. Virou hábito, assim como ler o jornal.

		D	I	C	A	S	■	O		
		E	■	■	■	■		F		
		S	■				■	F		
		A	■				■	-		
		F		■	■	■		L	E	R
B	R	I	N	C	A	R		I		
E		A		■				N		
N		D	■		■		■	E		D
E		O	■		■		■			I
F		R		■	■	■		S		V
Í		A	T	I	V	I	D	A	D	E
C			■	■				Ú		R
I					■	■		D		S
O							■	E		Ã
S	A	B	E	R	■	■				O
			■	■						

Ao lado, a solução da "meta-cruzadinha" feita por Ítalo Patrício (Especial para **O POVO**) para a capa do Vida&Arte deste domingo. Os verbetes se relacionam com o próprio ato de jogar palavras-cruzadas.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ
por: DANIEL BRANDÃO
EFEITO BORBOLETA
Baseado numa ideia de MIGUEL FELÍCIO

A MINHA BISAVÓ TINHA O APELIDO DE BORBOLETA. ELA ERA LINDA E ADORAVA AS FLORES DO SEU JARDIM. TODO MUNDO DA FAMÍLIA SE REFERE A ELA CARINHOSAMENTE COMO BORBULINHA!

HOJE A SAUDADE BATEU MAIS FORTE...

Saudade

SEGUNDO A TEORIA DO CAOS, O BATER DE ASAS DE UMA SIMPLES BORBOLETA PODERIA GERAR UM TUFÃO DO OUTRO LADO DO MUNDO...

BLABLABLA...

ENTÃO, TALVEZ O BATER DAS ASAS DE UMA BORBOLETA EM UM "OUTRO MUNDO"...

...POSSA SER CAPAZ DE FAZER CHOVER AQUI.

Essa história é dedicada a minha avó Edla.

CRUZADINHA

- (?) Volpi, pintor brasileiro nascido na Itália
- Gordura animal usada no fabrico de sabonete
- Presidente da Câmara dos Deputados (2018)
- Os talentos que vêm de berço
- Medida de tempo expressa por 0,1s
- Não dizer (?) nem bê: nada responder
- Aparelho necessário à troca do pneu
- Item de segurança de carros de ricos
- Tornar amolada (a faca)
- Cortejo de carros dos antigos Carnavais
- Nota da Redação (abrev.)
- (?) Santa Cruz, músico carioca
- Unidade da taba
- Ice Cube, rapper
- Exame que diagnostica a anemia
- Louco, em inglês
- Isolados
- Área de interesse (fig.)
- (?) Mueck, escultor australiano
- Corto com os dentes
- (?) Grimaldi, atriz
- Os tempos passados
- Esporte de Martine Grael
- Apelido de "Alessandra"
- Finalmente
- Material flexível do cós de cuecas
- Nascido no estado do Museu do Homem Americano
- Remo, em inglês
- Em (?): nos cinemas (filme)
- Ana Néri, enfermeira brasileira
- "(?) País", jornal espanhol
- Espécie de amuleto
- Necessitar, em inglês
- A Mãe do Mato, no Folclore tupi
- O popular "coletivo" (Transp.)
- Tipo de transtorno mental (sigla)
- Novo Testamento (abrev.)
- Antigo seriado com Rodrigo Santoro (TV)
- Provocação poética dirigida ao repentista
- 1.501, em algarismos romanos
- Sobremesa à base de fruta tropical

BANCO 3/mad — oar — ron. 4/lost — need. 5/corso — seara. 9/blindagem. 10/doce de coco.

57

VENCEMOS JUNTOS
Disponível na loja on-line oficial do Flamengo
Ediouro
/EditoraAgir @editoraagir

Solução

SUDOKU

	3	4	1	5		9		6
1			8			2		
9							1	4
5	8		4					
6								2
					9		3	1
4	1							7
		7			8			5
3		9		7	1	6	4	

Solução

8	3	4	1	5	2	9	7	6
1	7	6	8	9	4	2	5	3
9	2	5	7	3	6	8	1	4
5	8	1	4	2	3	7	6	9
6	9	3	5	1	7	4	8	2
7	4	2	6	8	9	5	3	1
4	1	8	9	6	5	3	2	7
2	6	7	3	4	8	1	9	5
3	5	9	2	7	1	6	4	8

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

As tensões entre Lua e Marte revelam uma fase marcada por atitudes impensadas no convívio social. Os impulsos se sobrepõem à razão, comprometendo o equilíbrio entre gastos e prioridades. Ter uma postura mais racional pode ajudar a manter a rotina mais organizada.

TOURO

As relações podem enfrentar conflitos devido à tensão entre Lua e Marte, já que as emoções ficam mais intensas em meio às diferenças que surgem. Mantenha a serenidade mesmo em situações difíceis, escolhendo bem suas palavras. Clareza e objetividade são seus melhores aliados.

GÊMEOS

As tarefas do dia a dia podem parecer mais cansativas neste momento de tensão entre Lua e Marte, causando desgaste físico e desentendimentos. Diminua o ritmo, busque aliviar o estresse, adote uma atitude mais racional e planejada para lidar com suas obrigações.

CÂNCER

Lua e Marte em tensão sugerem cuidado nas interações sociais, especialmente com os gastos, que podem refletir atitudes impulsivas. Agir com cautela faz diferença, assim como pensar com clareza antes de tomar decisões. Manter a prudência é fundamental para que tudo permaneça sob controle.

LEÃO

As relações familiares podem passar por momentos de estresse com Lua e Marte em tensão, comprometendo a convivência e a divisão de tarefas. Evite reagir por impulso e tente manter uma postura prática e equilibrada, especialmente ao lidar com os desafios.

VIRGEM

Com Lua e Marte tensionados, suas atitudes podem parecer mais impulsivas e rígidas, podendo gerar conflitos e afastamentos. Reforce a objetividade e a empatia no contato com as pessoas. Evite críticas duras e prefira um diálogo construtivo para resolver os problemas.

LIBRA

A tensão entre Lua e Marte aponta para disputas nos relacionamentos, que podem evoluir para discussões. É importante controlar o tom das reações e manter certa distância de conflitos desnecessários. Invista no seu próprio crescimento e nos objetivos profissionais.

ESCORPIÃO

Você tem a tendência de centralizar a administração das responsabilidades diárias, o que compromete a colaboração de quem está ao seu redor e te causa cansaço físico e mental. Abra mão do controle e busque uma forma de viver mais humanizada, pois Mercúrio atua na área espiritual.

SAGITÁRIO

A tensão entre Lua e Marte faz com que você adote uma postura desafiadora, testando seus limites em meio a insatisfações e conflitos internos. O risco de agir de forma impulsiva é grande, por isso tente resgatar a serenidade. Aproveite que Mercúrio entra no setor íntimo para refletir sobre seu crescimento pessoal.

CAPRICÓRNIO

Os interesses coletivos e os individuais entram em conflito, devido à tensão entre Lua e Marte. Isso exige mais habilidade para negociar e se adaptar, para evitar discussões. Procure manter um diálogo aberto e busque pontos em comum com quem está ao seu redor.

AQUÁRIO

O clima de competição pode comprometer o convívio e os trabalhos em equipe. Procure resgatar o companheirismo com as pessoas próximas. O dia pede flexibilidade e cuidado com a forma como você se coloca nas relações.

PEIXES

A tensão entre Lua e Marte reforça a necessidade de diminuir o ritmo e cuidar dos hábitos que afetam sua saúde. Evite exageros e procure se conectar com pessoas que tragam boas conversas e aprendizados. O diálogo pode ser um ótimo meio de autocuidado e evolução.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

O AMOR ESTAVA NO AR E QUE ASSIM PERMANEÇA...

O que seria dessa vida sem o amor? Essa energia invisível, que une pessoas e forma histórias, é mesmo um dos componentes mais intensos e interessantes do ser humano.

Estava pensando sobre isso noite da quinta-feira, 5, quando tive o prazer de anfitrionar casais de expressão & inspiração na festa "Love Is In The Air".

Iniciativa da Tânia Joias, a tradicional joalheria de Tânia Leitão e família, em parceria com a marca Pause **O POVO**, evento teve como ponto central show da cantora Giovanna Bezerra, que montou repertório exclusivo - e divino - com canções de amor em vários idiomas e de todas as épocas.

Junto com Alexandre Leitão, diretor e um dos cabeças da rede de lojas deluxe, articulei lista eclética de presenças, entre nomes do mundo business e profissionais liberais de destaque.

Primeiros a chegar foram Thaís Farias, fundadora e sócia da rede Ame Vacinas, com 50 lojas pelo País e em plena expansão. Grávida do primeiro bebê, foi com o marido Farias Filho, estudante de Medicina e filho do meu colega jornalista e icônico narrador esportivo Gomes Farias.

Filho de outro Gomes, o de Matos, chega o empresário Eduardo Hamdan com a esposa médica cirurgiã plástica Rebeca Hamdan. Também da Medicina, oftalmologista Abelardo Targino com marido empresário Fernando Targino, Thaís e Elder Moreno, Carolina e Roney Fechine, Herlon Pinheiro e Samara, ela empresária do ramo de alimentos.

Tânia Leitão, com sua energia e alegria de viver, estava acompanhada da amiga Eugênia Almeida, com a joia de maior expressão da noite: colar de (maxi)rubis e diamantes digno de uma rainha, impossível não admirar.

Sempre apaixonados com suas esposas, três respeitados e requisitados advogados criminalistas: Nestor Santiago com Andréa, dinâmica defensora pública; Leando Vasques com Aline, operosa fisoterapeuta da coluna; Bruno Queiroz com Juliana, do mesmo métier do marido.

De Londres, com coração cearense, o empresário Sebastian Walker com esposa Jordana Mourão, sócia da clínica de medicina estética Be.U, onde a irmã médica Jeovanna Mourão atende. Ficaram num cantinho da Maison, uma caixa cofre na Fonseca Lôbo.

Mulherada caprichou, tirou as joias do cofre e as bolsas - deluxe - dos closets, mas as it-bags da noite foram o coração cravejado de Sabrina Cordeiro, namorada de David Leitão, terceira geração do grupo de joias e relógios, e o bumbum de prata, literalmente, da modelo e influenciadora digital Marissa Oliveira Aquino, noiva de ontem, mediante casamento civil com o engenheiro Vitor Aragão.

Dietas foram ao chão com as delícias servidas pelo chef Rafa Sudatti, que craque! Também merece aplausos a decoradora Mariana Montenegro, que conseguiu decorar com o vermelho paixão (por vezes piegas), mas sem usar rosas, só com flores exóticas, deixando um ar absolutamente sofisticado.

Sempre de bem com a vida, Ton Pinheiro e Cybele, contando sobre o encontro que tiveram com os tubarões no mar de Fernando de Noronha, foram se bronzear para conhecer o Japão, embarcam essa semana. Também levíssimos o empresário Higor Santiago, elegante de blazer e t-shirt, com a esposa Bianca Dácia Santiago, influencer de moda. São da turma zero álcool. Sem querer fazer apologia aos bons drinks, mas só uma mente evoluída consegue encarar o mundo atual sem uma taça de vinho, admiro...

Quem também apostou em t-shirt, verde estruturada, foi o empresário da moda masculina Alexandre Magno Menezes Vale, da rede de lojas DLT. Estava com a esposa e sócia Renata Vale. Como são serenos e gentis. Do mesmo ramo, Jhonathan Rêgo, fundador da Homem do Sapato, com esposa e sócia Renata, empreendedores de marca maior e festeiros igualmente.

Com sua habitual animação, Odmar Feitosa, à mesa com o também anfitrião Ailton Leitão Jr. com Mariana. Em novo shape, Daniela Leitão, bela num tubo vermelho intenso, soltinho.

Vestidos-joias: ocre de Lino Villaventura trajado por Christianny Diógenes, que com Will Maranhão forma casal dos mais queridos e animados. E também o tubo manga longa de Letícia Leitão, esposa de Alexandre, com quem forma casal inspirador, exemplo de cumplicidade.

Enóloga Maria Braz e galerista Victor Perlingeiro faltaram o treino de corrida na Beira-Mar depois das tacinhas de champs ao longo da noite, sentaram com o reconhecido advogado Anastácio Marinho e Cristiane, sempre muito sóbrios e elegantes.

Nessa hora, amigos, eu já estava dançando hits do cancioneiro romântico com minha Anelise Holanda, assim como outros casais, que aproveitaram a voz e a presença cênica de Giovanna Bezerra para dançar agarradinhos.

Na minha cabeça, ainda ecoa o hit-tema da noite, "Love Is In The Air", escrita e composta por George Young e Harry Vanda e interpretada, pela primeira vez, por John Paul Young em 1978, de onde nasceu uma das músicas mais cantadas do planeta, regravada em inúmeras versões e com uma letra inquestionavelmente bela.

Num dos trechos, acerca do amor, diz assim:

"E eu não sei se estou sendo ridículo/ Não sei se eu estou sendo sábio/ Mas é algo que eu devo acreditar/ E é lá quando eu olho em seus olhos".

Fiquem com as cenas de uma noite de puro romantismo e beleza... Mais fotos em @pauseopovo no Instagram.

JOAOFILHO TAVARES



David, Alexandre, Tania, Daniele, Ailton Leitão e Clovis Holanda



Cristiane Diógenes e Will Maranhão



Rafael Xerez e Carlos Pinheiro, Abelardo e Fernando Targino



Helder e Thaís Moreno



Carolina e Roney Fechine



Victor Perlingeiro e Maria Braz



Tom e Cibely Pinheiro



Sebastian Walker e Jordana Mourão



Renata e Alexandre Vale



Jhonatan Rego e Renata



Giovana Bezerra, Marissa Oliveira e Bruna Bezerra de Menezes



Leandro e Aline Vasques



Juliana Bastos e Bruno Queiroz



Andrea Coelho e Nestor Santiago



Gomes Farias Filho e Tais Farias



A bolsa Bumbum de Marissa Oliveira



A bolsa coração de Sabrina Cordeiro



Eduardo Hamdan e Rebeca de Mesquita



Samara Passos e Herlon Pinheiro



Higor e Bianca Santiago



Alexandre e Leticia Leitão, Anelise e Clovis Holanda

Eufrázio



PAULO LINHARES

O CEARÁ E O LONGO CICLO DA ESTAGNAÇÃO (2012/2024): UM CASO DE IMOBILISMO HEGEMÔNICO.

Toda semana recebo comentários, críticas e sugestões sobre meu artigo semanal. Um dos mais lúcidos é o de Cláudio Henrique Andrade, intelectual radicado em São Paulo, doutor em Literatura, um estudioso da obra de seu compadre - Patativa do Assaré -, e pai da minha esposa, Isabel Andrade.

Cláudio, semana passada, comentou que falei de imobilismo hegemônico e não expliquei o conceito. Ele tinha razão.

Vou explicar hoje. Embora saiba que o potencial crítico do meu conceito no campo progressista vai causar reações.

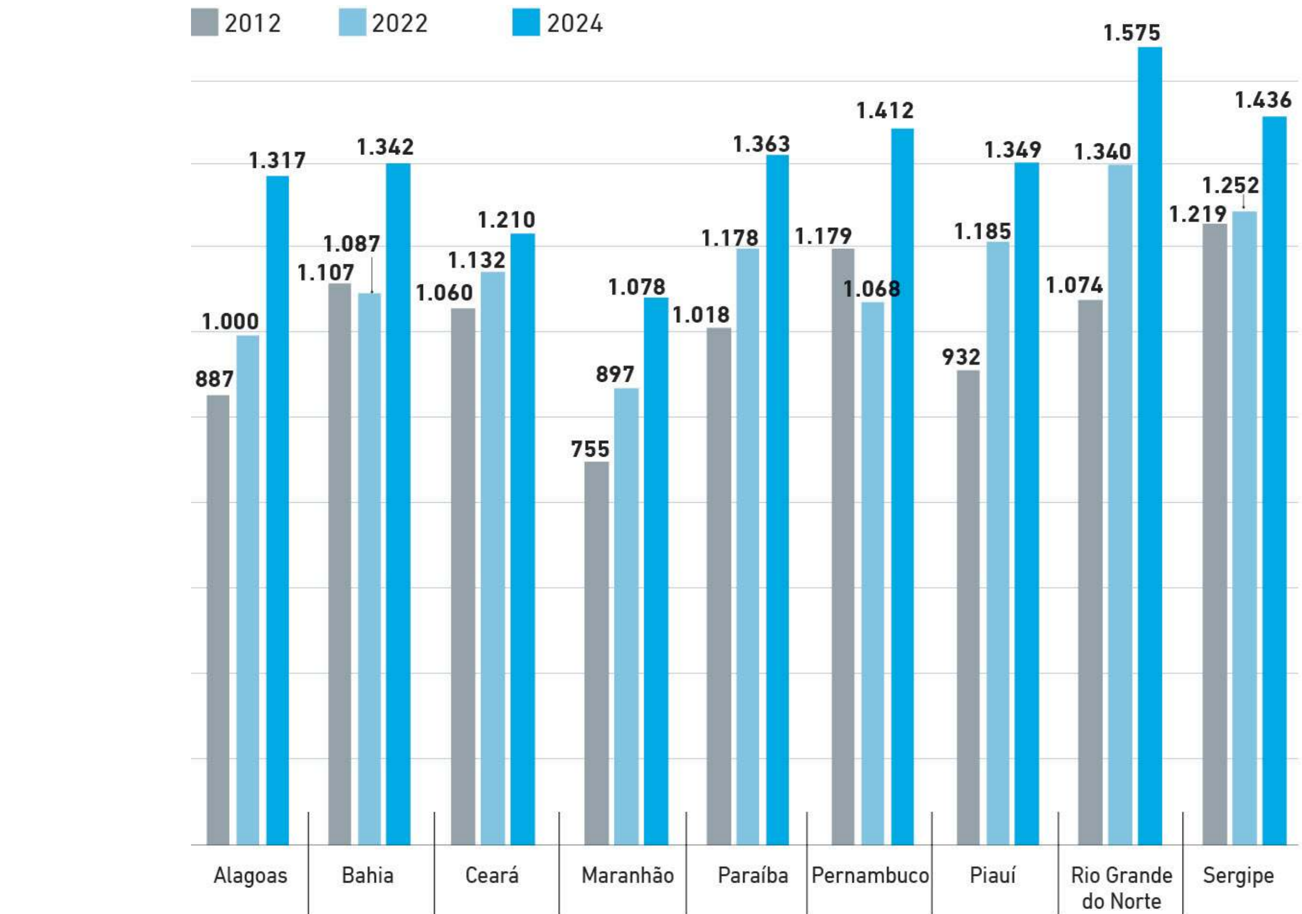
É compreensível. Com essa ameaça da extrema-direita que enfrentamos diariamente, qualquer autocrítica é vista como deserção.

Não é o caso. Creio que temos urgência em superar certos impasses no Ceará.

Negar o nosso imobilismo na geração de riquezas, distribuição de renda e pobreza crônica é bobagem.

A frase célebre de Lampedusa ("Se quisermos que tudo permaneça como está, é preciso que tudo mude") tornou-se símbolo de pactos que simulam a transformação para preservar o essencial. Roberto Mangabeira Unger retomou essa ideia para interpretar o Brasil como uma democracia estagnada, em que as instituições se modernizaram, mas sem redistribuir poder, riqueza ou capacidade produtiva. O resultado é um tipo de "reformismo imobilista", que melhora índices administrativos sem alterar as estruturas profundas da desigualdade.

É essa lógica — a de um imobilismo hegemônico — que se consolidou no Ceará nas últimas décadas. O Estado tornou-se referência nacional em gestão pública, planejamento estratégico e resultados educacionais. Mas, ao mesmo tempo, permanece entre os mais pobres do País em termos de renda, produtividade e inserção econômica de sua população.



FONTE: artigo "Evolução da renda, desigualdade e pobreza nos Estados do Nordeste (2012 -2024)", de João Mário S. de França, Flávio Ataliba Barreto, Vitor Hugo Miro e Thiago de Araújo Freitas

UF	Var. % (2012–2024)	Var. % (2022–2024)
Alagoas	48,5%	31,7%
Bahia	21,2%	23,5%
Ceará	14,2%	6,9%
Maranhão	42,8%	20,2%
Paraíba	33,9%	15,7%
Pernambuco	19,8%	32,2%
Piauí	44,7%	13,8%
Rio Grande do Norte	46,6%	17,5%
Sergipe	17,8%	14,7%
NORDESTE	**26,7%**	**20,2%**

A boa gestão que não gera riqueza

Segundo recente artigo de economia regional, "Evolução da renda, desigualdade e pobreza nos Estados do Nordeste 2012- 2024", um estudo de um grupo de quatro economistas entre os quais o experiente e competentíssimo Flávio Ataliba, ao analisar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desempenho do Ceará entre 2012 e 2024 foi um dos mais modestos do Nordeste em crescimento da renda e redução da pobreza, mesmo com estabilidade administrativa e políticas sociais consolidadas.

Crescimento acumulado da renda per capita no período foi de 14,2%, enquanto Alagoas cresceu 48,5% e o Rio Grande do Norte, 46,6%.

Entre 2022 e 2024, o Ceará apresentou o menor crescimento da renda da região: 6,9% — abaixo da média regional de 20%.

Chegamos a 2024, com o rendimento domiciliar per capita no Ceará de R$ 1.210, o segundo pior do Nordeste, superando apenas o Maranhão.

A taxa de pobreza em 2024 era de 41,8%, com redução de apenas 8,5 pontos percentuais desde 2022 — novamente a menor redução da região.

A queda da extrema pobreza também foi tímida: apenas 3 p.p., enquanto estados como Piauí, Paraíba e Pernambuco registraram reduções superiores a 6 pontos.

"Ah, mas é Nordeste. Todo mundo foi mal!"

Acreditem, o Piauí, nosso vizinho, está nadando de braçada. Alagoas, Rio Grande do Norte e até o Maranhão cresceram quase três vezes mais do que o Ceará a sua renda familiar per capita.

Ou seja: mesmo com políticas de transferência de renda, programas educacionais e estabilidade institucional, o Ceará não conseguiu converter capacidade estatal em prosperidade econômica para as famílias.

O bonde perdido da industrialização

Lá vou eu. A explicação não é apenas conjuntural. O Ceará nunca participou plenamente da industrialização brasileira. Ausente das cadeias produtivas do Sudeste e do Sul, dependente de transferências federais e com infraestrutura concentrada no litoral, o estado perdeu a chance de consolidar um parque produtivo robusto.

Luiz Carlos Bresser-Pereira aponta que o Brasil (e, por extensão, o Ceará) vive hoje sob um tripé de bloqueio:

1. Câmbio valorizado e juros altos, que inviabilizam a produção local;

2. Austeridade fiscal estrutural, que reduz a capacidade de investimento público;

3. Ausência de estratégia nacional de reindustrialização e desenvolvimento tecnológico.

O Ceará aderiu a esse modelo, tornando-se um exemplo de boa gestão em uma estrutura produtiva falida.

A crítica capturada: o papel da nova direita

Esse vácuo estratégico foi rapidamente colonizado pela nova direita brasileira. O professor Julio Cezar de Castro Rocha analisa como a frustração com os limites da política petista, inclusive nos estados, foi apropriada por uma retórica emocional, ressentida e antissistema, que rompeu com o debate racional e adotou o ataque às instituições como forma de mobilização.

No Ceará, a hegemonia de uma esquerda boa gestora, mas sem projeto transformador, preparou o terreno para o avanço de discursos conservadores. Enquanto os governos locais insistiam na eficiência e na "solidez fiscal", as populações empobrecidas sentiam na pele a ausência de resultados tangíveis. A tecnocracia não comove e tampouco protege contra o populismo reacionário.

Uma saída: entrar na economia do conhecimento

O Ceará precisa de um projeto econômico à altura de sua população e território. Isso implica:

Reindustrialização inteligente, com foco em alimentos, biotecnologia, têxtil, técnico e energias renováveis;

Infraestrutura conectada ao Interior, rompendo a concentração metropolitana da produção;

Universidades articuladas com hubs de inovação, tecnologia, softwares, dados e ciência aplicada;

Educação tecnológica e digital de base, criando uma nova geração produtiva;

Economia criativa e verde, como vetores da economia cearense no século XXI.

A inserção na economia do conhecimento é o único caminho para romper o ciclo histórico da estagnação. Sem ela, o Ceará continuará sendo um estado bem gerido, mas cronicamente pobre.

Conclusão: o futuro só vem com ruptura, conhecimento e inovação.

O Ceará tornou-se símbolo de uma promessa não cumprida. Boa gestão, sem transformação produtiva, é apenas manutenção técnica da desigualdade.

Romper com o imobilismo hegemônico que temos hoje exige mais do que política fiscal equilibrada ou metas bem executadas de educação.

Exige um novo pacto produtivo e institucional.

Um projeto que una inovação, equidade, território e inteligência econômica.

O futuro bloqueado do Ceará só será liberado com imaginação política, coragem de ruptura e reinvenção da ideia de desenvolvimento.